

Traçados planos tendentes a estabilizar o preço do café

Intensificará o Bureau Pan-Americano do Café sua campanha de publicidade no sentido de maior expansão no consumo a um "preço justo"

NOVA YORK, 1 (U.P.) — O dr. Rodolfo Lara, que presidiu a Assembleia Anual do Bureau Pan-Americano do Café, declarou que foram traçados planos tendentes a estabilizar o preço do café "em nível justo".

Disse em entrevista à "United Press" que, ao mesmo tempo, o Bureau Pan-Americano intensificará sua campanha de publicidade para que o público consumidor entenda a importância, tanto para os Estados Unidos como para a América Latina, de um preço justo.

O dr. Lara, que além de presidir a assembleia, representa seu país, Costa Rica, indicou que por preço justo se entende o preço que era pago antes da eliminação dos preços máximos nos Estados Unidos. Nesse período, o café suave centro-americano e colombiano era vendido a sessenta centavos por libra. Na atualidade está cotado entre 54 e 57 centavos por libra.

PERÍODO DE REAJUSTE

"Experimentamos agora — manifestou — um período de reajuste. O que perseguimos é que neste período os preços procurem seu nível normal sem intervenção dos produtores e compradores; isto é, temos que evitar toda a conduta que possa entorpecer a cordialidade que deve existir entre as duas partes interessadas."

A este respeito disse que os compradores dos Estados Unidos estão adquirindo apenas o café suficiente para suas necessidades a curto prazo e mantêm existências reduzidas. Isto, logicamente, exerce influência baixista.

PROTEÇÃO AO PREÇO

Como prova da instabilidade existente, o dr. Lara asinhou que

Açoitada por violento vendaval vasta região dos Estados Unidos

Pereceram em consequência do ciclone 13 pessoas, registrando-se cerca de 300 feridos

MACON, Georgia, 1 (U.P.) — Um redemoinho açoitou a localidade de Warner Robins, junto à qual se acha uma importante base aérea e o prefeito da mesma, W. T. Giles, informou que pereceram 13 pessoas e umas trezentas ficaram feridas.

Atinge a 25 o número de mortes causadas nos últimos dias por um ciclone que se deslocou para a leste, procedente do Texas, até a zona costeira do Atlântico.

Os redemoinhos de ontem afetaram, além de Warner Robins, pelo menos quatro outras localidades da zona produtora de pessegueiros da Georgia.

DESOLACÃO GERAL

WARNER ROBINS, Georgia, 1 (U.P.) — A Cruz Vermelha anunciou que os vendavais que assolaram a parte central da Georgia causaram 14 mortes comprovadas e 350 feridos, além de deixar esta localidade provida de base aérea, em condições similares à desolação provocada por um bombardeio de guerra.

Um informante da Cruz Vermelha informou que possivelmente as mortes elevem a 20 ou 25 pessoas.

Os aviadores e a Guarda Nacional

Em Buenos Aires o "Almirante Saldanha"

BUEENOS AIRES, 1 (U.P.) — Os marinheiros do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" renderam homenagem ao libertador San Martín e ao almirante Brown. Os cadetes brasileiros desfilaram por algumas ruas centrais da capital para cumprir essas homenagens.

Dirige-se Pio XII aos trabalhadores nas comemorações do dia 1.º de maio

REUNEM-SE EM ROMA OPERÁRIOS DE TODAS AS PARTES DA ITALIA A FIM DE ANUIR A ORAÇÃO DO SUMO PONTIFICE — OS FESTEJOS DO DIA DO TRABALHO EM TODO O MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP) — Em comemoração ao Dia do Trabalho, o Papa Pio XII pronunciou o seguinte discurso: "Quase nos faltam as palavras, amadíssimos filhos, para expressar a profunda emoção de nossa alma, e o gozo de nosso coração de pai, ante o maravilhoso espetáculo que ofereceu a nossos olhos."

Maria, a Santíssima Virgem, tão cheia sempre de maternais ternuras para conosco, quis nos obsequiar no primeiro dia deste mês consagrado a ela com este dom tão grato, recreando-nos com a vossa presença, queridíssimos trabalhadores chamados a Roma de tantas partes da Itália.

Damos nossa afetuosa boa-vinda a todos vós, a cada um particularmente e aos pequenos grupos, que haveis querido aproveitar a ocasião para reunir-se em torno a nós e receber nossa bênção. Mas a nossa primeira saudação vai aos dois mil operários, prove-

nientes em sua maior parte da terra forte e cristã de Provença.

VASTO PROGRAMA DE TRABALHO

Quando soubermos que fora organizado um vasto programa de trabalho em favor das zonas mais atrasadas do sul da Itália, recebemos uma grande alegria, não só porque se iniciava desta maneira uma concreta e atrevida obra para o renascimento daquelas regiões mediante saneamento, melhoras agrícolas, canais e estradas, como também porque com isto haveria maior possibilidade de colocação, procurando com o trabalho, tranquilidade e bem-estar a vossas famílias.

Só o Senhor conhece quais são as nossas ansias, quanto é a nossa tristeza, ante o pensamento de tantos filhos nossos em trabalho, privados de quanto seria necessário a seu conveniente sustento. Desejamos dirigir outra saudação particular aos 1.500 opera-

NOVO ATENTADO NA ARGENTINA CONTRA O PRESIDENTE PERON

Duas novas bombas explodiram em Buenos Aires, uma em frente ao edifício do Conselho Nacional de Educação e a outra próximo ao palácio presidencial

BUEENOS AIRES, 1 (U.P.) —

Duas fortes explosões foram ouvidas esta manhã no centro da cidade, a primeira delas produziu-se às 10 horas, e, aparentemente, foi devida a uma bomba colocada sob um banco da praça Rodríguez Peña, em frente ao edifício do Conselho Nacional de Educação. Imediatamente acorreram ao local o Ministro do Interior, Angel C. Borlenghi, e o chefe da polícia, Miguel Gamboa.

A segunda explosão ocorreu na Praça Francia, que por um lado se acha mesmo em frente à residência presidencial, onde o General Peron dorme todas as noites. A residência é um majestoso edifício que se ergue em meio de arborescentes jardins, atrás de uma alta cerca de ferro.

Nenhuma das bombas causou vítimas.

A BOMBA EXPLODIU NO INÍCIO DO DISCURSO DE PERON

BUEENOS AIRES, 1 (U.P.) — Explodiu uma bomba a meia quadra do Palácio Legislativo. Tão só três minutos depois de iniciado o discurso do Presidente Peron perante o Congresso da Argentina.

ACUSAÇÕES

BUEENOS AIRES, 1 (U.P.) — O presidente Peron em seu discurso de hoje, perante o Congresso da Argentina, acusou a "United Press", "The Associated Press" e "International News Service" de "lançar mentiras com roupas de notícias", para criar a impressão de que na Argentina há crise econômica.

Depois, fazendo referência sarcástica ao jornal norte-americano "Christian Science Monitor", por dizer que na Argentina só se verifica a seca uma vez num se-

culo, mas que quando chega "não há governo que a aguarde", disse que seu governo havia enfrentado três secas, e que agora, novamente há boas colheitas e se caminha para a prosperidade.

Acrescentou que o jornal entendia de tanto de colheitas "como nós de paleontologia ou pre-história".

O presidente disse, fazendo referência às notícias que quando um milhão de pessoas se reúnem na praça de Maio, as informações difamadas dessas agências dizem que se trata de mil funcionários públicos, mas que silenciam quanto a abastecimentos, assegurados com as disposições que foram tomadas contra a especulação e o sobre-preço, mas que tais medidas acabaram com o último vestígio de liberdade do comércio na república; e que ao ocorrer as explosões de bombas na praça de Maio, essas agências dizem

que foram "colocadas por Peron, porque se sente débil em sua força e prestígio".

Acrescentou Peron que a Argentina caminha para seu grande destino sem auxílio do exterior e sem nenhuma espécie de empréstimos e expos: "Não pe-

(Conclui na 2.ª pag.)

CONCENTRAM-SE OS COMUNISTAS NAS PRONTEIRAS DA TAILANDIA

Plano pré-estabelecido para a conquista de todo o sudeste da Ásia

SINGAPURA, 2 (UP) — Por Peter Gruening — Os comunistas estão concentrando forças nas fronteiras da Tailândia, com o que criaram uma ameaça mais grave para a região do sudeste da Ásia desde que terminou a segunda guerra mundial. As concentrações efetuam-se nas fronteiras ao Norte, Sul e Leste do país.

Pensa-se que a Tailândia se-

rá, quase com toda a certeza, o próximo alvo dos exercícios militares que invadirão Laos. Esgotando pessoas bem informadas, os comunistas desejam formar um Estado títere, combinando a Birmaníia, Tailândia e Indochina, empregando-o em seguida como base para a conquista de toda a região do sudeste da Ásia.

Focalizada deste ponto de vista, a campanha militar comunista em Laos tem somente importância secundária; seu fim estratégico central parece ser o estabelecimento de linhas de comunicações e abastecimento partindo da China, através da Tailândia, até a Birmaníia, e possivelmente também até Malaca.

A Tailândia relativamente tem poucos comunistas. Mas cerca de 70.000 vermelhos, refugiados da Indochina, povoaram há tempos a região ao norte desse país. Há três anos os comunistas formaram um "comitê de enlace militar" na Birmaníia, a cerca de 30 quilômetros da fronteira da Tailândia.

Hoje os governos da Tailândia e Malaca anunciaram que os vermelhos também cruzaram a fronteira de Malaca para formar acampamentos militares dentro do território da Tailândia.

Um alto militar declarou: "A situação é sumamente grave. E a ameaça mais grave a que se tiveram de enfrentar os países do sudeste da Ásia, desde que terminou a segunda guerra mundial."

PREOCUPADO O GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 1 (UP) — A progressão das forças do Viet Minh no reino de Laos e a ameaça de potencial que constituem para a Tailândia e a estabilidade de todo o sudeste da Ásia, faz com que aumente as preocupações nos círculos governamentais britânicos.

A propósito, um informante oficial indicou que a Grã Bretanha considera muito grave a situação e que se mantém em consulta contínua com os governos da França e Estados Unidos. Contudo admitiu que até agora não se chegou a um acordo claro quanto ao processo a observar.

Destechado violento bombardeio a concentrações vermelhas na Coreia

Encouraçado norte-americano atinge as baterias costeiras de Wonsan

SEOUL, 1 (U.P.) — O encouraçado "New Jersey" despejou uma chuva de "foguetes" sobre as baterias costeiras de Wonsan, hoje, utilizando seus canhões de 16 polegadas. A operação foi realizada em comemoração ao 1.º de maio.

Um comunicado da Marinha diz que o "New Jersey" iniciou o bombardeio às 7 horas da manhã. Informações posteriores indicaram que a barragem continuava.

Por sua vez, caças-bombardeiros das Nações Unidas visaram áreas de concentração de forças e retaguarda dos vermelhos. Então, quatro e quatro "Thunderjets" bombardearam uma concentração de forças a 8 quilômetros do limite costeiro da frente ocidental.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

GUALICHO, O FANTASMA E OS SEUS OPOSTOS

mal cotado a dez por dez. Apenas o prazer de receber tudo, estão a raciocinar nas esquinas os pessimistas maioria. Para estes, um nome é repetido com maior frequência: o de PANTHER, o petição argentino que já escolheu o campeão por duas vezes — no "São Paulo" e no "Brasil" — e já o venceu, naquele final "preto" e discutido de há 2 anos. Panther aparece, portanto, como a segunda força, e a sua "chave" deve dar a dupla favorita. Há incógnitas no pareo, contudo. A maior talvez seja esse "El Aragonés", chegado em cima da hora de Buenos Aires, e que nos hipódromos platinos vem secundando sistematicamente os "gualichos" locais, isto é, Branding e Yatasto. Outra incógnita — menor, talvez — é Obolsensky, estreante. O clichê acima apresenta o craque Gualicho ladeado por esses dois — Panther e Obolsensky. Será essa a ordem do marcador, na tarde de sol que

Chegamos, finalmente, à jornada de gala do turfe bandeirante. Desta feita, apresenta-se descolado o Grande Premio "São Paulo": no campo da prova há uma força destacadíssima, chamada GUALICHO. Pela primeira vez na magna festa do nosso Jockey Club, possivelmente tenhamos, hoje, um animal de volta a sua fezinha terão os aficionados... Conto, sempre, aqueles que amam formar na oposição à frequência: o de PANTHER, o petição argentino que já escolheu o campeão por duas vezes — no "São Paulo" e no "Brasil" — e já o venceu, naquele final "preto" e discutido de há 2 anos. Panther aparece, portanto, como a segunda força, e a sua "chave" deve dar a dupla favorita. Há incógnitas no pareo, contudo. A maior talvez seja esse "El Aragonés", chegado em cima da hora de Buenos Aires, e que nos hipódromos platinos vem secundando sistematicamente os "gualichos" locais, isto é, Branding e Yatasto. Outra incógnita — menor, talvez — é Obolsensky, estreante. O clichê acima apresenta o craque Gualicho ladeado por esses dois — Panther e Obolsensky. Será essa a ordem do marcador, na tarde de sol que

APRESSA O GOVERNO NORTE-AMERICANO A ENTREGA DE MATERIAIS DE GUERRA AOS EXERCITOS DO LAOS

TERÃO TODO AUXILIO MILITAR QUE NECESSITAM PARA COMBATER OS AGRESSORES VIETNAMITAS

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Por Donald J. Gonzalez, correspondente — O governo norte-americano anunciou hoje que está apressando a entrega às forças militares de Laos de "materiais belicosos necessários com urgência" para combater as forças rebeldes do Viet-Min.

O secretário de Estado, Mr. John Foster Dulles, anunciou o envio desse auxílio em uma declaração à imprensa, na qual também qualificou de "agressão" a ofensiva

portas aéreas para a transferência de apetrechos, armas leves e soldados a Laos.

O secretário de Estado anunciou, ao mesmo tempo, que a representação em Laos do Bureau de Segurança Mutua recebeu ordens de proporcionar "dinheiro e provisões" para a assistência aos refugiados civis.

As forças comunistas colocaram num arco a menos de 16 quilômetros de Luang Prabang, capital do reino de Laos. O general Charles Lecher, chefe do Estado Maior da Força Aérea Francesa, chegou a Saigon, com a finalidade de ampliar a "ponte aérea", que é a única comunicação que resta com a capital de Laos.

O sr. Dulles declarou aos jornalistas que a luta que travam os franceses e os indochineses leais ao governo "faz parte da luta global do mundo livre contra a escravidão" e que, como tal, é reconhecida pelo governo norte-americano.

UM ATO DE AGRESSÃO

Foi possível saber-se que a ajuda norte-americana que se está enviando a Laos está sendo trasladada por avião do Japão e das Filipinas.

O secretário de Estado declarou que o governo norte-americano se mantém em contato constante com os governos da França e de Laos acerca dos elementos de que necessitam para combater a ofensiva vermelha.

Além da entrega acelerada da ajuda aérea, anunciou-se oficialmente que os Estados Unidos estão processando a entrega de materiais belicosos que deviam entregar futuramente, de acordo com a sua política de ajuda aos países ameaçados pelo comunismo.

Outro motivo de pressa é o fato de que se avizinha a temporada

dos fortes ventos. As chuvas nessa época quase sempre isolam o pequeno reino de Laos.

A declaração do secretário de Estado diz, textualmente:

"Desde que começou a invasão de Laos, temos seguido de perto, e com a mais profunda ansiedade, o desenvolvimento dos acontecimentos. Eis um outro caso de um ataque despiado, sem provocação, contra um país pacífico, regido por um governo constitucional, reconhecido por trinta e cinco Estados. Quando os comunistas falam de um 'Exército de Libertação' de Laos e dos 'Voluntários vietnamitas', empregam frases clássicas comunistas, inventadas para disfarçar uma agressão e que, tal como se apresenta, declaramos ser uma agressão."

"Temos informações alentadoras no sentido de que a população de Laos foi em defesa de seu rei e está colaborando com as forças da União Francesa na defesa de sua capital. Seus esforços fazem parte da luta global no mundo livre contra a escravidão e não reconhecidos por nós como tal."

Mantemos um contato íntimo com os governos de Laos e da França em relação com as necessidades especiais criadas pela situação. Já demos os passos necessários para acelerar a entrega de materiais belicosos de que necessitam com urgência as forças que defendem Laos."

"Preocupamo-nos de modo especial a situação dos civis de Laos que tiveram de abandonar seus lares diante dos invasores. O Bureau de Informações de Segurança Recíproca está dando os passos necessários para ajudar o governo de Laos a prestar auxílio em forma de dinheiro e provisões, a essas vítimas da agressão vietnamita."

NOVOS FERIDOS E DOENTES SEQUEM PARA OS EE. UU.

HONOLULU, 1 (U.P.) — O segundo avião a realizar "vôo da liberdade" está preparado para

sair rumo aos Estados Unidos com outros 41 norte-americanos libertados dos acampamentos comunistas da Coreia.

Os homens, que serão transportados sobre os 9.600 quilômetros que separam Honolulu da Califórnia, chegaram ontem num transporte C-97, depois de voo de 17 horas iniciado em Tóquio.

Um outro avião com 22 ex-prisioneiros está em viagem de Tóquio a Honolulu.

As autoridades militares tornaram mais difícil a imprensa a obtenção de dados dos vôos e não se pôde saber se neste terceiro vôo estão incluídos ex-prisioneiros contagiados pelo comunismo.

O major Douglas W. Mitchell, oficial encarregado das informações, declarou que obtém cada vez menos dados que possa fornecer à imprensa, tendo sido expli-

SEUL, 1 (U.P.) — O encouraçado "New Jersey" despejou uma chuva de "foguetes" sobre as baterias costeiras de Wonsan, hoje, utilizando seus canhões de 16 polegadas. A operação foi realizada em comemoração ao 1.º de maio.

Um comunicado da Marinha diz que o "New Jersey" iniciou o bombardeio às 7 horas da manhã. Informações posteriores indicaram que a barragem continuava.

Por sua vez, caças-bombardeiros das Nações Unidas visaram áreas de concentração de forças e retaguarda dos vermelhos. Então, quatro e quatro "Thunderjets" bombardearam uma concentração de forças a 8 quilômetros do limite costeiro da frente ocidental.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Aviões F-86 (Sabre) estiveram em atividade na ala dos "Migs" na esperança de encontrar os "superoncos" inimigos, mas nada tiveram na frente.

Prognosticos do embaixador Moreira Sales

RIO, 2 (Asapress) — O governo brasileiro recebeu de Washington, enviado pelo Export News Service, o seguinte telegrama:

"O embaixador brasileiro, sr. Walter Moreira Sales, prognosticou um período "frutífero" para a amizade brasileiro-americana, sob a administração de Eisenhower. O diplomata brasileiro fez esse prognóstico após a aceitação formal do crédito de trezentos milhões de dólares proporcionado pelo Banco de Exportação e Importação, a fim de auxiliar o Brasil a liquidar os seus atrasados em dólares. O acordo foi assinado hoje ao meio dia no Banco de Exportação e Importação pelo sr. Mario Camara, conselheiro da embaixada brasileira, representando o Banco do Brasil. Em nome do governo dos Estados Unidos, o documento foi assinado pelo general Glen E. Edgorth, presidente da Junta dos Diretores do Banco de Exportação e Importação.

Falando sobre o acontecimento, o embaixador Moreira Sales declarou estar confiante em que "as medidas tomadas pelos governos dos Estados Unidos e do Brasil preparam o caminho para um período frutífero de amizade e colaboração íntima entre os dois países", acrescentando que a aprovação final, no dia de hoje de um crédito que possibilita ao Brasil liquidar os seus débitos comerciais com os exportadores norte-americanos, constitui uma prova concreta de que o governo dos Estados Unidos está perfeitamente consciente da importância básica da América Latina e do Brasil em particular, na política mundial.

VISITARA À AMÉRICA LATINA

O dr. Milton Eisenhower realizará uma visita à América Latina e que será grande contribuição para a melhoria das relações entre os países do hemisfério.

OS PRESENTES

Entre os presentes, por ocasião da assinatura, encontravam-se o governador Amaral Peixoto, o doutor Manoel de Janeiro, funcionários de Banco e Estado, o Marquês de Santos, o Visconde de Albuquerque e o Visconde de Albuquerque e o Visconde de Albuquerque.



foi a convite das entidades representativas das classes produtoras daquele Estado, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio e que seguiu acompanhado dos srs. Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Eugênio Soares, representantes da Confederação Nacional do Comércio

VIAJANDO PARA O RIO...

hospede-se no
Grande Hotel
Presidente!

Em no centro da cidade,
o Grande Hotel Presidente
proporciona-lhe o
conforto de um hotel mo-

Lopes Mello, diretor geral do Departamento Nacional do SESCO.

Na capital goiana, o sr. Brasil Machado Neto, recendo expressivas figuras do círculo econômico, político e social. Ao ilustre líder das classes produtoras foram tribuadas em

tado de São Paulo. Ainda hoje na sede da "tradicional entidade ribeirpreta" "Legião Brasileira", o sr. Brasil Machado Neto pronunciara uma conferência sobre o tema "A Importância do Comércio na Formação das Cidades".

dermo, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel
PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Eq. de Pra. Independência
Rio de Janeiro

Crescimento econômico da América Latina

RIO, 2 ("Correio"). Discursando no encerramento dos trabalhos da CEPAL, disse o sr. Eduardo de Macedo, diretor econômico da América Latina americana, nos últimos anos, um ritmo altamente satisfatório, se considerados em termos de comparação histórica. Tendo em conta, porém, a magnitude da discrepância que separa os países latino-americanos da média mundial, não há dúvida de que os países da América Latina e do Caribe, apesar de terem alcançado importantes conquistas, ainda estão longe de atingir o nível de desenvolvimento necessário para superar a pobreza e a fome. O sr. de Macedo afirmou que os países da América Latina e do Caribe, apesar de terem alcançado importantes conquistas, ainda estão longe de atingir o nível de desenvolvimento necessário para superar a pobreza e a fome.

Quai, 1.350, 1.800 e 1.92; rua Amélia, 654; rua Domingos de Moraes, 474; rua Vazquez, 853; largo Ana Rosa, 36; avenida Conceição, 1.633 e 1.630; rua Bento Brás, 320; rua Guaraná, 520; rua Brigadeiro, Galvão, 42; rua Belinozo, 304; praça, prof. Aryedno, Anjures, 115.

América Latina levaram nada menos de 235 anos para alcançar um terço da renda "per capita" dos Estados Unidos. Decorre daí a conveniência de se acelerar o crescimento econômico deste hemisfério, o que se faz de forma mediana, com a aplicação dos investimentos que só poderão resultar do crescimento da poupança local ou do afluxo substancial de capitais estrangeiros".

rua do Corredor, 1.806; rua Major Paladino, 2; rua Luiz de Camões, 32; rua do Gazetiero, 223; rua Monsenhor Anacleto, 69; rua de Lucas, 75; rua Monsenhor Andrade, 780; rua Henrique de Oliveira, 200; avenida Guilherme, 65; rua Reinaldo Cajado, 658; rua Buntania, 510, 520, 206-A; e 1; avenida São João, 121; Estrada de Santo Amaro, 14, 22, 97, 184, 203, 252, 264, 314, 355, 367 e 401; rua Almeida, 262; rua Monsenhor Ram-De, 202; e 1; e 65; rua

Serão substituídas as cartelas dos fiscais da COFAP

RIO, 2 (ASAPRESS) — O presidente da C. O. F. A. P., coronel Helio Braga, determinou a total substituição das cartelas que se encontram em vigor.

Manoel Jacinto, 183-A, 208, 32, 23 e 3; estrada de Itapericéia, 281, 110, 94 e 89, 87 e 19.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas os seguintes estabelecimentos:

Rua Augusta, 788, que foi intimado a reformar o depósito de

por informado da "Gazeta da Manhã", havia sido distribuído a Delegacia especializada competente". Essa Delegacia especializada é a 4.ª de roubos e falsificações, que já titular o sr. Clecio Brasileiro de Melo.

Exposição Industrial

fiscal daquele órgão. A multa viria reduzir, ao mínimo, o número de fiscais, os quais seriam designados após a verificação de seus antecedentes. A substituição das cartilhas ocorreu durante a segunda quinzena do mês em curso.

Não houve nada

RIO, 2 (ASAPRESS) — As co-

Aquisição de terras

O Rio de Janeiro tem uma das maiores reservas de terra disponível no país, com cerca de 6 milhões de hectares em toda a cidade. Embora elementos extremistas houvessem anunciado manifestações de desagrado à manutenção inativa devido à ação dos policiais, que realizaram perfeito serviço de vigilância em todos os bairros e subúrbios. Encon-

RIO, 3 (ABAPRESS) — Os produtores de leite do sul de Minas em contestação prevenida pelo deputado Manoel Silva Costa, estiveram ausentes da reunião da C. O.

Os pavilhões acolhedores dos plantais das raças Gai, Neloré e Indobrasil, se apresentaram como

informados na Delegacia de Segurança Política que não foi registrada nenhuma prisão. Também na Delegacia de Segurança Social não houve detenções.

Em diversas associações realizaram-se solenidades comemorativas ao 1.º de maio. Todas elas decorra-

E MORTE

privação de crimes que ocorrem anualmente. Entendem os parlamentares que as rígidas regras para cessar as condições para dia os motivos da perpetuação vulgar.

Precedido de suas atividades parlamentares, declarou que reporegiem que assim a reforma constitucional instituído a

Missão Econômica Britânica

RIO. 3 ASAPRESS) — O Itamaraty, no Rio de Janeiro, recebeu a missão econômica britânica, chefiada pelo

P. T. N. na Câmara, fez idénticas perguntas. A primeira do projeto, entretanto, que há cerca de um mês pouco ou nenhum analísio a situação social que não a pena de morte poderia ser imposta. O sr. Arl Pitolino vinha secretando a seu projeto e, finalmente, ante-

amara sua emenda, contando com
o numero mais que suficiente para
institucional.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO POLITICA — Realizou-se ontem, no Restaurante Jacinto, um almoço de confraternização política, ao qual compareceram entre outros personalidades, o prefeito de Santo André, sr. Floravante Zampol; o sr. Anacleto Campanella, prefeito de São Caetano; o sr. Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo; integrantes do chamado "Grupo ABC"; deputado Salles Filho, líder da coligação interpartidária; vereador Norberto Mayer Filho, da Capital; José Vitor Pedrosa Chagas, assessor jurídico do deputado Salles Filho.

No ato, fizeram uso da palavra os participantes do agape, que transcorreu em ambiente de cordialidade. O deputado Salles Filho, encerrando a reunião, ergueu um brinde ao governador Lucas Nogueira Garcez.

REGISTRO POLITICO

PROVIDENCIA NECESSARIA

As recentes medidas efetivadas pelo governo do Estado objetivando corrigir falhas e faltas das maiores existentes na burocracia são merecem elogios.

Ficamos satisfeitos em registrar aquelas determinações do Executivo porque de há muito os vinhos premonitórios. Os abusos que se verificavam em todas as Secretarias e autarquias eram daqueles que estavam exigindo, realmente, a atenção do governo, sob pena de vermos, ainda mais, desviada a arrecadação do Erário público para cumprir uma obrigação que não dá respeito à coletividade.

Tais medidas em última análise moralizadoras, não irão atingir nem pouco alterar a situação em que se encontram os bons funcionários, cumpridores do dever, respeitadores do horário fixado para o trabalho, e que fazem jus, pelo esforço e dedicação demonstrados, aos vencimentos que lhes são pagos.

Acontece que, infelizmente, a exceção a essa realidade estava chegando quase que a superar o que deveria ser o comum. Aberta a exceção para um, não dispunham mais os chefes de serviço de autoridade bastante para exigir a produção normal daqueles que compareciam às repartições ou departamentos.

O protecionismo começou a imperar. As situações cômodas criadas e muitas vezes exigidas pelos padrinhos políticos — e todo funcionário em geral os tem — acabaram se tornando rotinas.

Com isso sacrificava-se todo o Estado, que tem parte imensa de seu orçamento empregada no pagamento de vencimentos do funcionalismo sem que este correspondesse, como devia, às suas obrigações mais essenciais.

E' preciso, agora, que o Estado feche, durante algum tempo, as portas, impedindo a entrada de novos servidores e não se que se sejam absolutamente indispensáveis.

Ha varios meses que o governo federal não admite um só diárista ou mensalista para seus quadros de servidores. O Congresso, quando votou a lei do abono, em seu artigo 6.º, fixou a proibição em causa. Hoje no cenário federal são admitidos apenas aqueles, isto é, servidores sem qualquer garantia e que podem ser dispensados com a mesma facilidade com que entram para a burocracia nacional.

ESCLARECIMENTOS

Na última reunião do diretório estadual do partido situacionista, foi discutida a carta do sr. Paulo Teixeira de Camargo dirigida ao presidente em exercício da agremiação, protestando contra sua exclusão da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária do Estado.

Ficou resolvido que o partido

prestaria todos os esclarecimentos possíveis ao citado deputado e que uma comissão, composta dos srs. Barone Mercadante, Arnaldo Borgli e Arnaldo Cordeira, representando oficialmente o P.S.P., daria ao vice-líder da coligação todas as satisfações que o mesmo merecesse.

Nos meios situacionistas encara-se essa deliberação como uma tomada de posição contra o líder da bancada, que não teve habilidade alguma no caso da indicação dos deputados pespelistas às diversas comissões técnicas da Assembleia.

RECEPCAO

Uma manifestação de apreço está sendo preparada por elementos petebistas ao sr. Hugo Borgli, por ocasião de seu regresso, o que se dará depois de amanhã...

Essa recepção terá um sentido nitidamente político porque o ex-líder marmiteiro está sendo apontado como o futuro presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B.

Os dirigentes nacionais aguardavam, realmente, sua vinda para depois, então, tomar deliberações a respeito da futura direção partidária em São Paulo, mesmo deixando o partido acéfalo em nosso Estado.

RESPONDERA

O discurso pronunciado, há dias, na Assembleia, em defesa do governo, ainda não foi publicado no jornal oficial. O sr. Lino de Mattos apenas espera que isso ocorra para voltar a ocupar, novamente, a tribuna do Palácio 9 de Julho.

CONJETURAS

Afirma-se nos meios políticos que a próxima visita do sr. Danton Coelho, ex-presidente nacional do P.T.B., prende-se a uma troca de idéias com o chefe do Executivo a propósito da comenda reformista ministerial.

De outro lado, adianta-se que essa reforma, que deveria ser anunciada durante o discurso do presidente da República, e 1.º de maio corrente foi, mais uma vez, adiada para outra oportunidade.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-3253, 1.º andar, os seguintes telegramas: Alceu Lajla e Teresinha, av. Higienópolis, 336, fone 201; Antonio Fontana, rua Amaro, 235, Vila Rica; Afonso Neri Filho, rua José de Alencar, 202, Brás; Antonio Lima Sobrinho, rua Príncipe da Ilha, 14, Cambui; Clemente Machado, rua Tupy, 231, Mooca; José Saba, rua Tucuma, 1717; Percy Tschachild, rua Arnaldo, 10, Itaim; Zoraida de Oliveira, s/c Almirante Conceição, rua Visconde de Pelotas, 5, Jabaquara.

The
**FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON**
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DISPENSA DE MEDICOS CONTRATADOS PARA O PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Consoante exposição levada a efeito pelo titular da Secretaria de Higiene, prof. Alípio Correa Neto, determinou o prefeito da cidade sejam denunciados todos os contratos lavrados no Departamento de Expediente e do Pessoal para prestação de serviços junto ao Pronto Socorro Municipal, custeados pelo crédito extraordinário aberto pelo Decreto 1618, de 14 de fevereiro de 1952. Essa denúncia, de acordo com a cláusula

V dos respectivos contratos, se fará a partir do corrente mês. Em face dessa determinação do chefe do Executivo municipal foram já atingidos os seguintes facultativos, cuja denúncia estampou o "Diário Oficial" de ontem: Antonio Suzart de Andrade, Nelson Assunção Olyntho Filho, Miguel Conrado, Dante Galvanese Amato, Lásleux Ferreira Bettarello, Milton Peixinho, Benjamin Perroni e Nelson Marcondes de Oliveira Celso.

UM PROBLEMA MUNDIAL

Sob o título de "Alcoolismo, um problema mundial", o sr. W. A. Scharfemberg, antigo missionário na China e especializado em assuntos de literatura e gramática orientais, discorreu quarta-feira última sob os auspícios da Segunda Jornada contra o Alcoolismo. Evidentemente, pelos títulos universitários que ostenta o conferencista — fundador e diretor de 1918 a 1940 do Instituto de Estudos Orientais, com sede em Shanghai, diplomado em chinês pela Universidade de Pequim, autor de um "best-seller" famoso: "O chinês em 30 dias", etc. — ao falar de alcoolismo nada de novo acrescentou, limitando-se tão apenas a condenar o mesmo em nome de ordem científica. Exigir mais de um filólogo seria descabido, pois sua especialização é linguística e literatura do extremo oriente. E por isso mesmo sua palestra redundou num verdadeiro flaco, invadindo seara alheia que exige alta especialização.

Como bônus em assuntos científicos concernentes ao alcoolismo, optou pela escamoteação, que é a condenação pura e simples. E recomendou, com a entesa própria dos membros das associações de temperança, a adoção da lei seca, nos mesmos moldes daquela que impôs nos Estados Unidos antes do governo de Roosevelt. Pareceria absurdo que alguém viesse, depois de dramática experiência norte-americana, apregoar com denodo a proibição total da venda e fabricação de bebidas alcoólicas de todas as graduações. E, sem dúvida, mais do que um absurdo, é uma loucura precorizar tal proibição. A lei seca foi a grande matria que gerou a onda de crimes, o gangsterismo, a venda clandestina de bebidas de péssimo nível bromatológico e suas consequências desastrosas, tais como intoxicações de todo tipo, especialmente cegueira pelo álcool metílico, e a evasão de tributos fiscais. Todas essas maculas resultantes da lei seca são públicas e notórias, e serviram de argumento para mais de um filme e mais de um romance. E no entanto, essa dolorosa experiência não impressionou o sr. W. A. Scharfemberg, simplesmente porque ele não viveu em sua própria carne, não a sofreu como milhões de cidadãos norte-americanos, que às vezes tomaram varados de balas nas sortidas dos bandos em luta pela hegemonia do contrabando.

De fato, entre 1918 e 1940 localizaram-se os anos aureos da lei seca, a era aventureira dos Al Capones e seus pistoleiros. Foram 20 anos de crimes, de luto, e sem nenhuma consequência prática. Consta que os Estados Unidos beberam mais álcool sob a égide da lei seca do que nos nossos dias, e isto se explica pela atração que têm as coisas proibidas. Também Adão perdeu o paraíso graças a uma norma proibitiva... Pois bem, enquanto o povo dos Estados Unidos pensava sob o quante das consequências sociais da lei seca, o sr. W. A. Scharfemberg, no longínquo oriente, soltava os caracteres chineses e se doutorava pela Universidade de Pequim. De regresso aos Estados Unidos, como se os atritos da história não tivessem já estraido a alma e o corpo do estadunidense, o antigo missionário

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DA INDUSTRIA DE BERRALHERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO — O Sindicato da Indústria de Berralheria do Estado de São Paulo realizará no dia 6, às 20 horas, em sua sede social, no 5.º andar do "Palácio Mauá", uma reunião das firmas associadas, para a discussão de assuntos de importância.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se no dia 5, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 13h e 18 horas, respectivamente, as Comissões Técnicas de Equipamento Elétrico de Manobra, Controle e Proteção; Polgas e Tolerâncias.

Quero um creme dental que renda muito mais.

Quero um creme dental que combata as cáries.

Quero um creme dental que perfume o hálito.

KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Kolynos rende muito mais!

Kolynos combate as cáries!

Kolynos perfuma o hálito!

Kolynos é o creme dental favorito da família, porque rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escova seca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

Provas científicas demonstram que Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na boca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

KOLYNOS CREME DENTAL

agora também em tamanho GIGANTE

Cante com 'SEU KOLYNOS' 2 vezes ao ano visite o dentista 3 vezes ao dia seja Kolynos-ista

RESPIGOS E RECORTES

A FOME É NOSSA — "Comunica a Polícia com orgulho — assevera o 'Correio da Manhã' — há descoberto uma fraude que vinha sendo praticada, sistematicamente, por pescadores portugueses. Como a lei reserva o exercício da profissão de pescador a brasileiros natos, os pescadores portugueses, imigrados para o Brasil, obtinham falsas certidões de nascimento em Nova Iguaçu, a fim de poderem se dedicar à sua faina. Observa argutamente o órgão policial que a pista que o levou à descoberta desse fato foi a estranha pronúncia desses brasileiros natos.

"E' admirável como a administração pública consegue ser eficiente na estalite. Até agora nem a Polícia, nem qualquer outro órgão público, se deu conta de

BOLETIM METEOROLOGICO				
1-5-53	TEMPER.		Chuva	
	Max.	Min.	mm	mm
LITORAL				
Santos	29	16	0.0	
Ubatuba	—	14	0.0	
PLANALTO				
Agua Branca	—	13	0.0	
Faculdade de Higiene	24	10	0.0	
Horto Florestal	25	9	1.0	
Observatório	24	11	0.0	
Av. Ayrton Senna	24	—	0.0	
Rio Preto	24	11	0.0	
São Carlos	25	12	0.0	
SERRA				
Guaíra	28	11	0.0	
Taubaté	27	12	0.0	
OESTE				
Araçatuba	31	—	0.0	
Bauri	26	13	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO — Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracos.

CONCURSO DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Despertou o mais vivo interesse nos meios culturais paulistas o concurso para a cadeira de Direito Internacional Privado, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. São em numero de quatro os candidatos inscritos: drs. Antonio Chaves, Luiz Corrêa de Brito, Nicolau Naso e Luiz A. da Gama e Silva. A comissão examinadora compõe-se dos professores Vicente Rão e Lino Leme, da congregação local; Alibérico Fraga, da Faculdade da Bahia; Amílcar de Castro, da Faculdade de Belo Horizonte; e desembargador Antônio de Moraes. Os "elichês" focalizam, no alto, a banca examinadora e a congregação da escola no doutoral, e, ao lado, o professor dr. Luiz A. da Gama e Silva, quando fazia a defesa da brilhante dissertação — "As qualificações em Direito Internacional Privado" — com que concorre ao provimento da cadeira.

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO POLITICO BERGSON, A SUBSTANCIA E A TEORIA FOTONICA

Série de conferencias patrocinadas pelo Instituto de Sociologia e Política

Com o propósito de desenvolver amplo programa de esclarecimento das idéias políticas, o Instituto de Sociologia e Política da Faculdade de Direito do Estado de São Paulo, organizou uma série de conferencias a serem proferidas por conhecidos especialistas de nossos meios intelectuais.

A sessão solene de instalação do ciclo de conferencias será presidida pelo dr. Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que exporá ao público as razões que levaram aquela entidade a criar o Instituto de Sociologia e Política através do qual as classes conservadoras revelam o seu desejo de colaborar para o esclarecimento e solução dos problemas sociais e políticos do nosso tempo.

A primeira conferencia de introdução ao pensamento político será pronunciada pelo dr. Paulo Edmundo de Sousa Queiroz e versará sobre o tema "O Pensamento Político da Antiguidade. O Exemplo de Sócrates, Platão".

As demais conferencias da série programada serão proferidas no mesmo auditório da Biblioteca Municipal, todas as quartas-feiras às 21 horas, na seguinte ordem:

26 de maio — "O Pensamento Político da Antiguidade. Aristóteles". Conferencista: prof. José Carlos de Alaliba Nogueira.

27 de maio — "A Política e o Direito em Roma. A Obra de Cicero". Conferencista: prof. Miguel Real.

3 de junho — "O Cristianismo e a 'Cidade de Deus' de Santo Agostinho". Conferencista: Inácio da Silva Teles.

10 de junho — "O Orçamento Medieval e a Obra Política de Santo Tomás". Conferencista: prof. José Pedro Galvão de Sousa.

17 de junho — "Utopias do Renascimento". Conferencista: Vicente Ferreira da Silva.

24 de junho — "O Despertar do Individualismo. A Reforma e suas Repercussões". Conferencista: prof. Candido Mota Filho.

Segundo a teoria fotonica, esboçada pelo coronel lusitano Bernardes de Miranda, o Universo é constituído pelo espaço físico, o qual é inextenso e intemporal, e por outro elemento, o qual é extenso e dotado de movimento próprio. A este outro elemento dá a fotonica o nome de substância, reservando o termo matéria para significar o que fica da substância se abstrairmos da sua velocidade própria. Segundo este conceito, a matéria passa, assim, a ter caráter abstrato, tanto como a velocidade, a qual é o que fica da substância se abstrairmos da sua matéria.

Substância e espaço físico são, assim, conceitos que se conciliam pela sua síntese, o Universo.

Bergson e outros filósofos modernos negaram a existência da substância, que é, etimologicamente, o que permanece sob os fenômenos. No Universo, dizem os referidos filósofos, não há coisas, há apenas ações, fluxos de atividade. Tudo é devir. Com este retorno à doutrina de Heráclito, a substância é destruída pelo devir, pela história, série encadeada de acontecimentos. Para se aprender a realidade, é necessário pensar em duração, em lugar de pensar em instante.

Mas a substância, tal como é concebida pela teoria fotonica, é constituída pelos chamados protófonos, o que a torna uma coisa e, ao mesmo tempo, uma ação, um fluxo contínuo de atividade. E' certo, segundo a referida doutrina, que tudo é devir, mas não é menos certo que tudo é material, excção feita do espaço físico, tanto para o devir como para a matéria, por ser intemporal e inextenso. E' justamente o conjunto da materialidade e da temporalidade que constitui a realidade, que é a substância.

A doutrina de Bergson é, como tantas outras, extremista. Longe do caminho de dar grande importância ao papel do tempo, da duração, foi longe demais, e deixou de almejar a materialidade da substância, para atender apenas à sua temporalidade.

Sem dúvida, tais concepções são contrárias a tudo o que firma a teoria sacramental da relatividade, já de acéle mundial, ao passo que as concepções da fotonica revelam com a tradição, com o preceito e com o fator religioso, que somente através da persistência e do tempo poderá superar.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45, Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 19 horas. Páa manhã haverá a celebração da Santa Ceia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 8) — Escola Dominical, às 10.30, Culto e pregação do Evangelho às 10.30 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 8) — Escola Dominical, às 10.30, Culto e pregação do Evangelho às 10.30 horas.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Trav. Brig. Lúcio Antônio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 8.30 h. em português, às 9.45 h. e em inglês, às 11 horas, versando o livro de Apocalipse, capítulo 2. O tema: "O castigo eterno".

ASSOCIAÇÃO CIENCIA CRISTA — Na sede desta associação, à praça Ramos de Azevedo, 204, 2.º andar, haverá hoje culto público, em português, às 9.30 h. e em inglês, às 11 horas, versando o livro de Apocalipse, capítulo 2. O tema: "O castigo eterno".

CULTO CATHOLICO LIVRE — A missa do 4.º domingo, depois da Páscoa, será celebrada às 8 horas, na capela de Santa Epifânia, à rua Jacinto Paes, 72, Boqueirão. Catequese, às 10 horas, e missa, às 11 horas, na Igreja Universal, às 10 horas, missa da festa da Invenção de Santa Cruz.

MAIO

mês da gabardine

roupas KING WILSON

Estilo Londrino

no tecido ideal para a meia-estação

Roupas de ótima gabardine filetada, fio australiano, em diversas cores. Paletó 3 botões e jaqueta.

\$1.450

Roupas de superior gabardine fio inglês "Vicunha" lisa e em moderno filetado. Cores modernas. Paletó 3 botões e jaqueta.

\$1.600

Roupas de finíssima gabardine fio inglês "Santa Branca". Cores da moda. Paletó 3 botões e jaqueta.

\$1.800

As nossas gabardines são pre-enrolhadas e em cores absolutamente firmes.

A Exposição está apresentando a maior e melhor coleção de roupas de gabardine, o tecido certo para o tempo incerto. Escolha a sua roupa King Wilson — Estilo Londrino — feita de gabardine, ideal para o trabalho, os passeios e as viagens. Cores modernas e vistosas como nunca.

A roupa gostosa de vestir desde o primeiro dia!

A Exposição

PATRIARCA - BRÁS - BELÉM - CAMPINAS

SUA PALAVRA É CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO



John King Wilson
Criador da nova roupa
da A Exposição

Prevêem os técnicos aumento da safra cafeeira de 1952/53 em nosso Estado

Processa-se uma recuperação citricola no território — Mais cinco milhões e meio de quilos de uva obtidos na mesma área de plantação — Oitocentas mil sacas de arroz mais do que no ano passado

Com os elementos fornecidos pelos agrônomos regionais, a Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura acaba de proceder à quinta previsão da safra do ano agrícola ora findante. A situação dos diversos produtos figura no quadro abaixo, onde foi incluída uma coluna na qual se pode tomar conhecimento do volume dos mesmos, em relação ao último ano agrícola.

Produtos	5.a previsão 1952-53	+ ou - do que a 5.a previsão 1951-52
Café beneficiado (saca 60 kg.)	8.044.732	+ 63.838
Algodão (arroba em caroço)	41.191.855	+ 16.383.725
Arroz em casca (saca 60 kg.)	9.722.714	+ 817.869
Milho (saca 60 kg.)	16.751.244	+ 3.702
Feijão da seca (saca 60 kg.)	1.214.953	+ 547.858
Batata da seca (saca 60 kg.)	1.750.770	+ 293.930
Amendoim da seca (saca 25 kg.)	1.480.360	+ 545.580
Mandioca (toneladas)	676.274	+ 29.133
Cana de açúcar (toneladas)	10.533.960	+ 606.617
Mamona (saca 60 kg.)	50.385	+ 27.800
Soja (saca 60 kg.)	3.603	+ 1.402
Laranja (mil caixas)	4.082	+ 984
Tomate (mil caixas)	198.860	+ 187.140
Alfafa (toneladas)	20.140	+ 518
Uva (quilos)	48.805.690	+ 5.590.100
Feijão das águas (saca 60 kg.)	1.171.580	+ 131.188
Batata das águas (saca 60 kg.)	2.738.825	+ 32.285
Amendoim das águas (saca 25 kg.)	3.419.445	+ 838.798

AUMENTO

Um confronto entre a produção ora admitida na quinta previsão e aquela que figurou na quinta previsão do ano passado — que foi a última — permitiu que fossem os produtos reunidos em três grupos: os que tiveram aumentos ponderáveis e os que declinaram em volume.

No primeiro daqueles grupos afluíram o café, milho, mandioca, cana de açúcar, tomate, alfafa e o feijão e batata das águas. Merece especial menção nesse grupo, o milho, cuja área de plantio aumentou de 343.702 alqueires para 507.692, não correspondendo, todavia, a produção a tal expansão, de vez que a produtividade foi 33% infe-

sor à do ano passado, em consequência da seca dos meses de janeiro e fevereiro.

No grupo dos produtos que tiveram aumentos substanciais, cumpre analisar alguns aspectos desses aumentos. Assim, o café do arroz oferecerá 817.869 sacas a mais, em função do aumento dos plantios, muito embora tal aumento não corresponda ao acréscimo na produção; pelo contrário, dadas as condições adversas de clima, a produtividade baixou em 11%. A melhoria ocorrida na produção do feijão da seca, no entanto, decorre tanto do aumento da área cultivada (70%) como do rendimento, que é admitido como sendo 82% maior do que no ano passado. O aumento na produção da soja se

deve à campanha que ora se faz em torno dessa cultura, muito embora a produção se encontre ainda em estágio inicial de multiplicação de sementes. Maior número de pés de laranja entrou em produção, este ano, revelando que se processa uma recuperação da citricultura. É mais significativa a produção de uva, que foi acrescida de mais de 5,5 milhões de quilos, obtidos do mesmo número de pés em produção.

A menor produção do algodão se deve à redução na área de plantio, que passou de 550 para pouco menos de 400 mil alqueires, em numerosas regiões, mantendo-se, praticamente, o mesmo o rendimento unitário. A menor colheita prevista de batata da seca é devido à redução nas áreas de plantio, o mesmo ocorrendo com o amendoim da seca, mamona e menta, neste último caso sobremaneira acentuada, de vez que foi diminuída de 2.209 para 1.191 alqueires.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Foi organizada uma comissão, composta dos senhores pintores e escultores: Poia Rezende, Flávio de Rezende Cavallini, Márcio Zanini, Francisco Rebello Goulart e José Cezar para realização de exposições na sede do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo.

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — Abre-se amanhã, 10, pública, até o dia 15 do corrente, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição do pintor Edgard Walter, que apresenta desenhos de Brasil, nomeadamente paisagens.

GALERIA HUGO — A rua Barão de Itapetininga, 242 (interior), exposição de pintura de quadros de pintores europeus.

GALERIA DE ARTE ITA' — A rua Barão de Itapetininga, 242 (interior), exposição de pintura de quadros de pintores europeus.

ESPERADO NESTA CAPITAL NO PROXIMO DIA 7 O MINISTRO DO EXTERIOR DE ISRAEL

Dados biográficos do chanceler Moshe Sharett, que foi o primeiro representante de seu país na ONU

Chegará no próximo dia 7 de maio a esta capital, o sr. Moshe Sharett, Ministro das Relações Exteriores de Israel. Sua Excelência desembarcará no aeroporto de Congonhas às 14.15 horas. O visitante é uma das figuras mais destacadas do governo de seu país, cuja pasta do Exterior ocupa desde a proclamação da independência de Israel, e permanecerá em São Paulo três dias, devendo visitar também o interior.

DADOS BIOGRÁFICOS — MOSHE SHARETT (anteriormente Shercock) nasceu na Rússia em 1895. Em 1906 mudou-se, com toda a sua família, para a então chamada Palestina, hoje Israel. Nos primeiros dois anos estabeleceram-se num aldeia árabe, onde conviveram com os camponeses e seus filhos.

Em 1913 Moshe Sharett formou-se, com distinção, no Liceu Hebraico de Tel Aviv e, no ano seguinte, viajou para Constantinopla, a fim de cursar naquela cidade o curso de Direito, na Universidade Otomana. Entretanto, com o início da Primeira Guerra Mundial, teve que interromper os seus estudos. Regressou a Tel Aviv e dedicou-se ao ensino do idioma turco nas escolas judaicas desta cidade. De 1916 até o término da guerra serviu como oficial no exército otomano, em diversas frentes.

Após ser fundada a Comissão Sionista em Jerusalém, foi ele nomeado Secretário de Assuntos Árabes, função esta que desempenhou até fins de 1920, quando se mudou para a Inglaterra, a fim de prosseguir seus estudos na London School of Economics and Political Science, na qual se formou, em grau honorífico, no ano de 1924. De volta a Tel Aviv ocupou o cargo de sub-diretor do "Davar", diário da Confederação Geral de Trabalhadores Judeus, em 1925 a 1930.

Em 1931 foi eleito Secretário Político da Agência Judaica e, pouco tempo depois, Diretor do Departamento Político. Sharett ocupou este cargo até a criação do Estado de Israel e, neste caráter, foi o principal porta-voz judeu perante a administração

Britânica da Palestina e defendeu a tese sionista perante as diversas Comissões Reais e Internacionais que investigaram o problema da Palestina. Ao mesmo tempo dirigiu a luta pelo aumento da imigração judaica e organizou a defesa das colônias agrícolas. Durante a Segunda Guerra Mundial foi Sharett o organizador e diretor do recrutamento de voluntários para as unidades da Brigada Judaica, brigada esta que tomou parte ativa na derrota final das forças nazistas nas frentes da Itália.

Em 1946 foi preso pelas autoridades britânicas da Palestina e, por mais de quatro meses, ficou internado no campo de detenção de Latrun. Quando o caso da Palestina foi levado perante as Nações Unidas, em 1947, pleiteou a tese judaica perante este organismo internacional. Suas intervenções foram decisivas para a obtenção da Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 29 de Novembro de 1947, favorecendo o estabelecimento de Israel como Estado soberano.

Quando, em 14 de Maio de 1948, foi proclamada a Independência de Israel, Moshe Sharett foi designado Ministro das Relações Exteriores, cargo este que desempenhou desde então. Foi o primeiro representante de Israel na Assembleia Geral das Nações Unidas, depois da admissão de seu país em Abril de 1949, e tem presidido todas as Delegações de Israel às sucessivas sessões da Assembleia Geral. Em 1952 firmou, com o Chanceler da Alemanha Ocidental, um acordo para o pagamento de reparações a Israel, em compensação dos bens judaicos confiscados pelos nazistas.

É uma das figuras mais destacadas do Partido Socialista de Israel e, como representante deste partido, foi eleito membro do Parlamento nos seus dois períodos legislativos. Em Janeiro de 1953 presidiu a delegação de seu Partido à Conferência de Partidos Socialistas da Ásia, realizada em Rangoon.

Escritor e orador de talento, falando fluentemente oito idiomas, interessa-se Sharett especialmente pela "logia hebraica" e seu "hobby" é a criação de novas palavras hebraicas. Casado com a sra. Zlora Sharett, é pai de três filhos, dois dos quais casados, e tem um



Chanceler Moshe Sharett

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CONGRESSO DE RIBEIRÃO PRETO — Já estamos em maio e ainda não foram tomadas pela Secretaria da Educação as providências iniciais para realização do Quinto Congresso Normalista de Educação Rural, marcado para outubro próximo em Ribeirão Preto.

Quando presidiu à sessão solene de encerramento do Quarto Congresso Normalista de Educação Rural, reunido em São Carlos, em outubro de 1951, o professor Lucas Nogueira Garcez declarou, com entusiasmo, que aquele certamente constituía um ponto alto de seu governo e que ainda no correr de sua gestão administrativa à frente de São Paulo, a Secretaria da Educação empreenderia um outro congresso do mesmo gênero.

Os congressos normalistas de educação rural nasceram em Campinas, há oito anos atrás, quando o país ensaiava a volta ao regime das prerrogativas democráticas. Os dois primeiros, o primeiro em Campinas, em outubro de 1945, e o realizado em Piracicaba, em outubro de 1947, foram iniciativa e realização das associações de antigos alunos das

escolas normais oficiais de Casa Branca e Campinas. Esses empreendimentos puderam ser levados a efeito com êxito graças, especialmente, ao trabalho desenvolvido pelos professores Honorio de Sylas e Carlos Corrêa Muscarello, além do apoio decidido, para o primeiro certame, do professor Jorge Americano, então secretário da Educação, e do saudoso professor Sud Mennucci, então diretor geral do Departamento de Educação. A Secretaria de Educação passou a realizar os congressos a partir da gestão do secretário João de Deus Cardoso de Melo, atualmente ministro do Tribunal de Contas. Ela promoveu o congresso de Casa Branca, em outubro de 1949, e o de São Carlos, em outubro de 1951.

Por ocasião do quarto congresso, realizado em São Carlos, na Escola Normal "Dr. Alvaro Guillo", a delegação representativa de Ribeirão Preto ofereceu à consideração da casa, nos termos regimentais, uma representação subscrita pelas autoridades e pelas organizações sociais do seu município, pleiteando fosse a cidade escolhida para sede do próximo certame marcado para outubro de 1953. Outras importantes cidades paulistas também eram portadoras de representações nesse sentido. Entre elas estavam Mogi das Cruzes, Sorocaba

e Taubaté. Mas, o plenário considerou melhor apontar Ribeirão Preto, dentre as cidades que pleiteavam ser a sede do Quinto Congresso de Educação Rural.

Escolhida a cidade para sede de tão significativa realização educacional, Ribeirão Preto vem se movimentando junto às altas autoridades estaduais, no sentido de serem tomadas pelo governo paulista as providências necessárias à execução conveniente, no devido tempo e com o necessário proveito pedagógico, do empreendimento oficialmente programado para daqui a cinco meses. Conviém lembrar duas circunstâncias essenciais no caso. Em primeiro lugar, o congresso está sempre na dependência da preparação que se faz nas escolas normais do Estado, durante o ano letivo, daí resultando seu maior mérito pedagógico. Em segundo lugar, a experiência tem revelado que as medidas tomadas à última hora encarecem sempre o custo e dificultam muito as realizações dessa natureza, criando obstáculos, tais que, muitas vezes, nem a custa de gastos excepcionais podem ser elas vencidas no devido tempo.

Tudo aconselha, portanto, que a realização do Quinto Congresso Normalista de Educação Rural precise ser providenciada quanto antes. Mesmo porque vários meses já decorreram este ano, e logo as escolas entrarão em exames e, a seguir, em férias.

Professores aposentados pela lei 2.019

Comunicam-nos do Centro do Professorado Paulista que a diretoria da entidade fará reunião no dia 4, às 15 horas, para reunir para tratar de assuntos referentes aos professores aposentados pela lei n. 2.019, de 23 de dezembro de 1952.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-7696

SEJA CURIOSO!



A Baurista, argila da qual se extrai azeite, tem esse nome porque foi na aldeia de Baur, na França, que ela pela primeira vez foi encontrada.

Entre os anos de 1900 e 1914 emigraram para a América do Norte e para a América do Sul cerca de 250 mil italianos.

A demarcação dos limites Brasil-Bolívia foi assinada a 21 de fevereiro de 1937.

Afirma o professor William Hechler, entomologista da Universidade de Yale, que se a pulga tivesse o tamanho de um homem poderia saltar até a uma altura de 1.000 metros.

Ouvindo elogiar uma das suas obras, Balzac afirmou:

— O senhor tem a sorte de não ser o autor.

— Porque? perguntou-lhe o seu interlocutor.

— Porque pode exprimir toda a admiração que sente por ela e eu a isso não me atrevo.

Uma estatística dos primeiros meses da segunda guerra mundial atestava que as indústrias Ford haviam construído, até então, mais de 50 milhões de automóveis.

Os vegetais, alimentos indispensáveis à boa nutrição, podem ser classificados em 3 tipos, de acordo com o teor de hidratos de carbono que possuem:

Tipo A — São os que possuem até 5% de hidratos de carbono: a alface, o agrião, a couve, o espinafre, a salsa, o tomate, a acelga, o aipo, o aspargo, a beldroega, a bertaia, o caruru, a chicória, a couve-flor, o maxixe, o rabanete, o relho, a mostarda e o pepino.

Do tipo B — São aqueles que contêm mais de 5% e menos de 10% de glicídios. Entre eles estão a bertaia, o xuxu, a cebola, a cenoura, a ervilha verde, o nabo, o palmito, o pimentão, a vagem e o quiabo.

No tipo C (10 a 20% de hidrocarbonados) — Estão os vegetais feculentos como a batata doce e inglesa, o alpin, o cará e o inhame.

Fundado o Centro Norte Rio Grandense

Foi fundado dia 11 p.p., o Centro Norte Rio Grandense de São Paulo, com a finalidade de congregar a colônia daquele Estado, dando aos componentes da mesma assistência social, cultural e recreativa. A diretoria da nova entidade, que tem sede à rua Conselheiro Sarney, 1.021, foi eleita para o biênio 53-55, está assim constituída:

presidentes de honra governadores Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo, e Silvio Piza Pedrosa, do Rio Grande do Norte.

Ademar Rubens de Paula, presidente; Gregório Nobrega, vice-presidente; Antonio Agostinho Bezerra, 1.º secretário; Níomar Cirne Bezerra, 2.º secretário; Orlando da Silva Medeiros, 1.º tesoureiro; Nítael Pereira, 2.º tesoureiro; Vicente Agostinho Bezerra, diretor social; Almino Azevedo, Afonso Neto, diretor cultural; Sebastião Salim Bezerra, diretor de propaganda.

Conselho: Aprício Camara, Capitão Quintilliano Filho, David Cunha, José Porfírio da Paz, Júlio Araújo, Luiz da Costa Cirne, Moacir de Siqueira, Raimundo da Costa Cirne, Telesforo Medeiros de Oliveira, Ulisses de Oliveira Guimarães.

Visita da escritora cega Helen Keller a São Paulo

Vem despertando o mais vivo interesse, em nossos círculos culturais e educacionais, a notícia da chegada a esta capital, dia 12 de maio próximo, da ilustre escritora e conferencista cega, Helen Keller, que se acha em nosso país a convite do Ministério das Relações Exteriores e do governo do Estado.

Durante a sua estada nesta capital, a famosa líder da educação e da reabilitação do cego, conhecida mundialmente pela sua extraordinária contribuição a esse movimento, proferirá duas conferências sob os auspícios da Universidade de São Paulo e da Fundação do Cego no Brasil, em local que será oportunamente anunciado.

Por ocasião da visita de Miss Keller, a Fundação do Livro do Cego no Brasil convocará uma mesa redonda, para debater assuntos referentes ao problema do cego no Brasil.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 13 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Baduró, 453
Telefone: 23-3422
Telefone Resid.: 91-4445

LOJAS

GARBO

- expressão máxima em roupas...

APRESENTAM:

LANÇAMENTOS DE INVERNO...

para a nova estação... sua NOVA ROUPA!

CHAPEUS

Em superior feltro. Da famosa marca "Prada". Forrados. Novos modelos. Várias cores.

Desde: \$ 150

ROUPAS E AGASALHOS DE QUALIDADE...

- A CRÉDITO... EM 10 PRESTAÇÕES!

SOBRETUDOS

Em casimira pura lã. Padrão diagonal, grande tra-passe. Todo forrado de seda. Várias cores. Todos os tamanhos.

Desde: \$ 950



CONJUNTO "GARBO"

PALETO

Em tecido xadrês, casimira, tweed e outros padrões-fantasia. Corte primoroso. Em tecidos de lã para o inverno. Para passeio, trabalho e reuniões esportivas. Modelo 3 botões.

Desde: \$ 850

CALÇA

Em casimira-mescla. Pura lã. Corte excepcional. Nas cores: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos.

Desde: \$ 420



ROUPA

Em finíssima casimira "Adamastor" "Double-Face". Padrão de alta distinção. Tecido encorpado. Lã lavagem grátis e termo de garantia.

\$ 1.800

CACHECÓIS

Em pura lã. Lindos padrões. Desenhos exclusivos. Motivos italianos.

Desde: \$ 75

LUVAS

Em pelica, nappa e outros tecidos ideais para o frio. Com ou sem forro. Grande variedade. Novas coleções.

Desde: \$ 75



SWEATER

Modelo clássico. Sem mangas. Bonita malha. Com sanfona na cintura. O decote e nas cavas. Pura lã. Várias cores.

Desde: \$ 195

PULLOVER

Modelo fantasia. Grande moda. Com zipper. Pura lã. Com mangas compridas. Frente listrada e costas e mangas lisas.

Desde: \$ 390



Atenção, Srs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas: "Garbo no Turf" e "Turfistas Turfistas", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos notícias e reportagens turísticas diretamente de Cidade Jardim.

LOJAS

GARBO

onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa

CRITICADO O DEPARTAMENTO DE CAFEICULTURA DA S. R. B.

Defesa do café pelo representante do I.B.C. nos Estados Unidos — Outros assuntos discutidos na ultima reunião

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, foi comunicado a casa que o sr. Otaviano Alves de Lima não pudera comparecer para tratar do problema do imposto territorial por motivo de molestia, mas que o fará na proxima quarta-feira. Foi

tambem comunicado aos presentes, que o sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Panamericano do Café, escrevera ao sr. Raul Diederichsen dando conta dos trabalhos desenvolvidos pelo Bureau em defesa do nosso principal produto de exportação. Os trabalhos foram interrompidos a seguir, a fim de que a diretoria recebesse a visita do sr. Jorge Magia Palácio, diretor da Exportação Cafeteira da Colombia. Prosseguindo a sessão, o sr. Alvaro de Oliveira Machado justificava seu ponto de vista contrario a plantação da proxima safra de algodão, ponderando entre outras coisas, que sendo o ano do 4.º centenario da capital paulista o braço do lavrador ser occupado na produção de generos alimentícios.

CAFE E CAMBIO

O sr. Antonio M. Alves Lima, com a palavra, tratou da questão de Café e Cambio.

Ao ter a Casa conhecimento dos entendimentos mantidos com o Bureau Panamericano do Café, por iniciativa do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira, foi proposta uma moção de congratulações com o sr. Raul Diederichsen, diretor do referido Departamento, pela sua iniciativa, que tantos beneficios trará aos cafeicultores, mantendo-os a par das providencias tomadas pelo Bureau, em Nova York. Foi proposto igualmente aprovado por unanimidade, que se officiasse ao Instituto Brasileiro do Café, felicitando-o pela ação rapida desenvolvida pelo seu representante em Nova York, para enfrentar a campanha de combate ao café levada a efeito naquele país por elementos interessados na venda de outros produtos, esclarecendo a opinião publica dos consumidores de café.

O sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, aludindo a um comunicado distribuido a imprensa pelos Departamentos de Café, da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP, em que esses Departamentos pletavam medidas junto as autoridades, no sentido de conseguir facilidades para obtenção de cambio indispensavel a importação de artigos essenciais a lavoura, lança seu protesto contra esse fato, afirmando que o Departamento do Café da Rural não poderia se pronunciar sobre a materia sem que sobre ela houvesse deliberação da Diretoria.

NAO CONCORDA

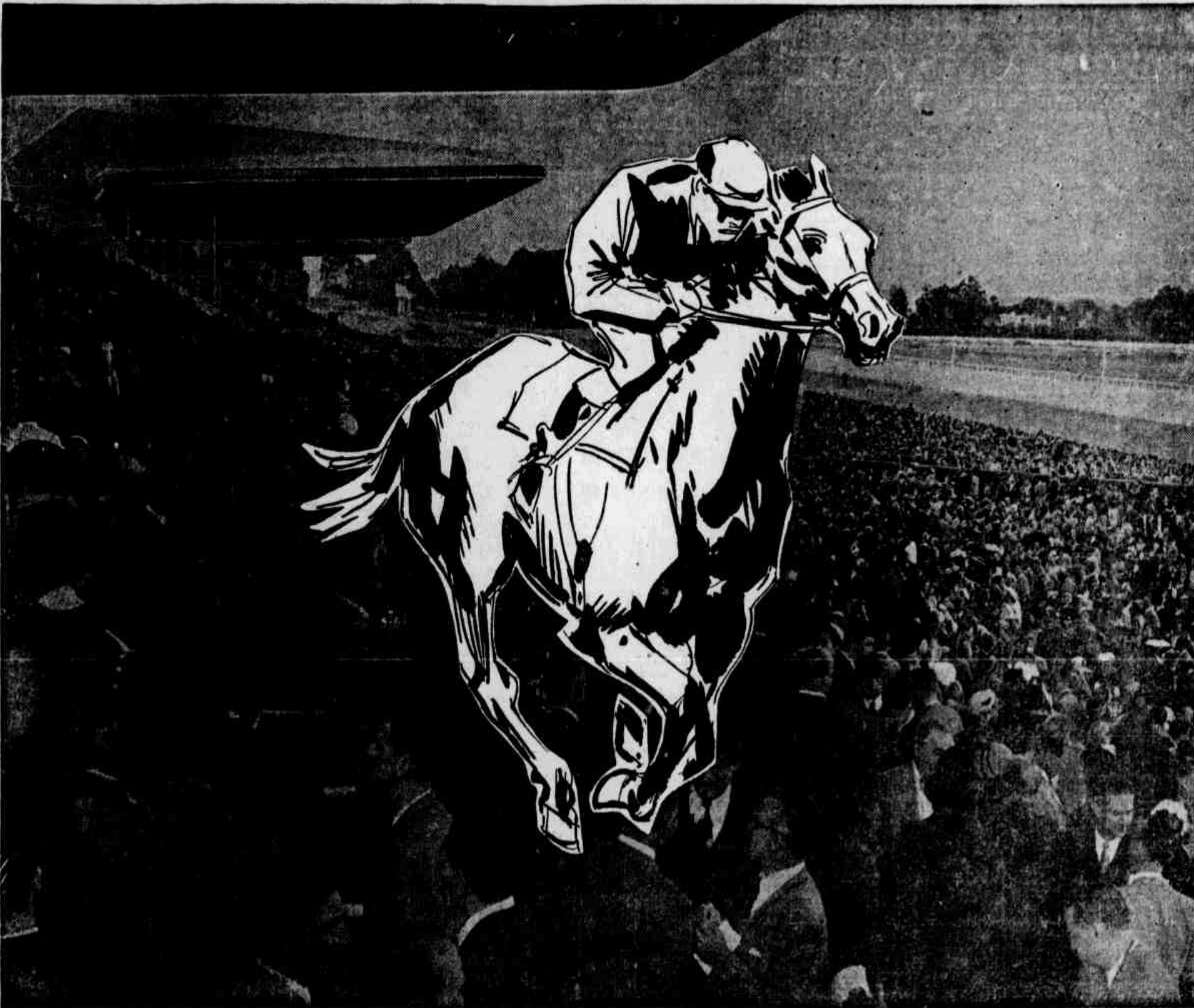
O sr. Figueira de Melo afirma que o fato de terem os Departamentos de Café das entidades já referidas pletando 15% dos dolares no café na base oficial para serem atribuidos aos produtores, por intermedio das entidades de classe, vem entranquear a campanha encetada para a obtenção de 50 % das cambiais de exportação, defendida pelo orador.

Afirma ainda o sr. Figueira de Melo que não concorda com a idéa de serem esses dolares distribuidos pelas associações de classe.

O dr. Raul Diederichsen, em resposta, historia ligeiramente os antecedentes da questão, afirmando que a resolução tomada não era novidade, uma vez que se tratava de colocar em termos diferentes, uma situação de fato, já existente.

Foi finalmente aprovado que se consignasse em ata um voto de pesar a família do sr. Otaviano de Almeida Prado, socio fundador da entidade, pelo seu falecimento ocorrido em dias da semana passada.

GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"



HOJE EM CIDADE JARDIM

O Jockey Club de São Paulo, revivendo os seus dias de glórias e arrebatamento, sente-se

jubiloso de promover, mais uma vez,

a prova máxima do turfe bandeirante,

apresentando os mais consagrados

"cracks" das pistas nacionais, que

serão protagonistas de renhido duelo pela conquista do ambicionado cetro.

Cr\$ 1.000.000,00 ao vencedor

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ÔNIBUS E LOTACÃO NO ANHANGABÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA:

Foi convocada uma sessão extraordinária das Camaras Civis Reunidas, para amanhã, na sala 301, às 13 horas.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO: Foi designado o dr. Silvio Barbosa, juiz de 1.ª instancia, para assumir a jurisdição da Primeira Vara Criminal, a contar de 4 do corrente.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVIL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que d. Maria Moriche move contra Lamartine Alves da Costa; julgou saneada as seguintes ações: José Renato contra Antonio Calanero; Luisa Resurreição Fernandes contra Sela Gallo Roxo; Arnaldo Gagnin contra Merina Ugliengo Gerodetti e outros; homologou a desistência da ação que a Companhia Seguradora Brasileira move contra Maria de Lourdes Pereira Leite.

3.ª VARA CIVIL. Dr. Adolfo Pires Galvão — Homologou a desistência da ação que Manoel Aranha Perez move contra Felipe Alexandre, jul-

sou por sentença de calculos no inventario de Adolfo Eugenio Orlio. 1.ª VARA CIVIL. Dr. Oscar Martins de Mello — Deferiu os despejos nas seguintes ações: contra Fátima Heliany e João Vicente; sustentou o agravo interposto por d. Benedito Branco de Moraes, nos autos de Embargos de Terceiros por eis interposto na ação que Paulo Emilio Mori move contra João Pereira Domingues.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. José A. Arantes Monteiro — Deferiu o pedido de reificação de registro requerido a fls. 2 por Vicentina Cintra; idem — fls. 129 no inventario de José Bignardi; julgou boas as contas oferecidas pelo requerente Jeronymo de Sant. 3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Paulo G. Pinheiro Machado — Deferiu o requerido a fls. 3 por Ana Cardia Teixeira; idem a fls. 54 por Hilseu Carlos Teixeira. 4.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. João D'Elboux Guimarães — Homologou as partilhas dos bens deixados pelos repositos finados: Ernesto Beber; João de Oliveira Celilo; Amadeu Bandieri;

Francisco Ferreira França; declarou a interdição de Orlando Mendes; mandou que se cumpris e inscreva o tratamento com que faleceu João Moeller; homologou o acordo entre Wanda Krizian e seu marido; homologou o calculo dos bens deixados por Preciosa Antunes Ferreira; idem dos bens deixados por Aleksas Baratinas ou Aleksas Baratinas. VARA DA FAZENDA MUNICIPAL. Dr. José Cavalcanti Silva — Homologou por sentença o acordo tomado por termo de fls. 35 na ação que a Prefeitura Municipal de São Castano do Sul move contra Refinadora de Óleos Brasil S.A.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos Silveira — Julgou procedentes as seguintes ações: Antonio Detotti contra a Fazenda do Estado; Helio Le me Sampaio contra a Fazenda do Estado; julgou procedente em parte a ação que Rodão Pedro Cyrino e outro movem contra a Fazenda do Estado.

VARA DA FAZENDA NACIONAL. Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Concedeu o mandado de segurança impetrado por D. Janile Elias

Estephem contra ato do Inspetor da Alfandega e denegou o mandado impetrado por Jacob Antas contra ato do Inspetor da Alfandega; julgou saneada a ação proposta pela Caixa Economica Federal de São Paulo contra Renzo de Araujo Bastos Filho e sua mulher.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Bolívar F. Navarro — Julgou saneada a ação intentada pela Fabrica Pi-Ei Ltda. contra a Fazenda Nacional.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Rodolfo Manuel Malos Gualha, por furto, a pena de 3 meses de reclusão e multa de Cr\$ 670,00.

O juiz da 10.ª Vara Criminal, dr. João Guzzo Filho, condenou Osvaido da Silva Carvalho, por ferimentos pessoais, a pena de 3 meses de reclusão e multa de Cr\$ 670,00.

a pena de 3 meses de detenção, rda uma Antonio dos Santos, por delito contra os costumes e ferimentos leves, a pena de 3 meses de reclusão e multa de Cr\$ 300,00. José Elis Stehla, por ferimentos culposos, a pena de 2 meses e 20 dias de detenção. Pascoal Scotti, por ferimentos graves, a pena de 3 meses de detenção e Maria Louisa da Silva, por apropriação indebita, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 300,00.

ABOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa: Alaide Giorge, processada por ferimentos leves e dr. Pead Ferreira, processada por ferimentos culposos.

Dia do taquígrafo

Em comemoração a passagem do "Dia do Taquígrafo", o Centro dos Taquígrafos de S. Paulo fará realizar amanhã, um "cocktail" dançante, às 16 horas, na sede social à rua Santa Ifigênia, 163, 1.º andar, aos socios, famílias e convidados.

O futebol na "Historia de São Paulo"

Em prosseguimento a série de audições radiofônicas patrocinadas pela Esso Standard do Brasil e destinadas a esprestar melhor brilho as festividades comemorativas do 4.º Centenario da Fundação da cidade, o programa "Historia de São Paulo" vai apresentar amanhã à noite em vibrante e movimentada radiofonização, os primeiros passos do futebol paulista — esporte introduzido no Brasil em 1894, por Charles Muller e hoje cognominado, mui justamente, "esporte das multidões".

Escrito e dirigido por Tulio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", e sob a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaris Municipal de Educação e Cultura, o programa "Historia de São Paulo" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da microfone da Tupi paulista.

ÓTIMO

por dentro e por fora!



LIQUIDIFICADOR ARNO

Auxílios para o Hospital "Clemente Ferreira"

Falem-nos divulgar:

"E sabido que o nosso aparelho assistencial é bastante deficiente. A crise de leitos destinados ao tratamento dos tuberculosos é muito sensível. A criação e o desenvolvimento das unidades Dispensarias tem revelado a ocorrência de milhares de casos de doentes do pulmão. Amatoria desca pacientes exige incessantemente — por serem focos ativos de contágio — o tratamento hospitalares para uma possível recuperação. Entretanto não existem camas disponíveis nos Hospitais. A "fila" dos candidatos que aguardam a chamada das Instituições especializadas é muito longa. Ainda mesmo com o louvavel trabalho dos órgãos governamentais que possuem apreciavel contingente de leitos, a iniciativa privada continua na vanguarda das realizações medico hospitalares, construindo e ampliando instalações modernas onde poderão receber tratamento adequado numerosos enfermos. Como exemplo das recentes realizações nesse setor, temos o Hospital "Clemente Ferreira" que a "Liga Paulista Contra a Tuberculose" mantém no Jabaquara nesta capital.

Objetivando ampliar sua ação o antigo estabelecimento vem passando por substanciais obras de acrescimo que permitirão a entrada de novos doentes.

A direção do Hospital apela para a cooperação publica que poderá ser feita de qualquer forma".



O FILME PROIBIDO! — Causou surpresa nos meios cinematograficos nacionais a decisão do Serviço de Censura do Cinema, interdição a exhibição no Brasil do filme "Não haverá orquídeas para Miss Bianchi", que a vta sendo anunciada esta semana pelo cine Odeon, em uma apresentação da United Artists. Conforme a apreciação do sr. Fernando Bastos Ribeiro, "a película infringe um dos regulamentos da Censura, cujo artigo diz o seguinte: "Será negada a apresentação de filmes onde estejam contidas cenas de ferocidade ou fôr capaz de sugerir a pratica de crimes". No decorrer desse filme — acentua — são praticados dos assassinios, sem que o conteúdo do mesmo encerre uma mensagem construtiva.

Trata-se de acontecimento inédito no Brasil, onde, por esses motivos, nunca se adotou medida tão drastica. Na verdade, não se tratava de um grande filme, mas uma produção de linha, com nomes pouco conhecidos do novo publico, com exceção do veterano Jack La Rue. No clichê, uma cena do "filme proibido".

O Flamengo em condições de exigir o máximo do Corinthians

Credenciado pelo empate frente ao Vasco, o rubro-negro está em condições de resistir ao campeão — Completo o "onze" do Parque São Jorge para o cotejo matutino de hoje — Gama Malcher designado para arbitrar o cotejo — Outros pormenores

O Corinthians, hoje, pela manhã, no Pacaembu, terá que sair mais um compromisso difícil no Torneio Rio-São Paulo, frente ao Flamengo, que se encontra bem credenciado pelo recente empate obtido diante do Vasco, campeão carioca da última temporada. Atuando com grande empenho e com os olhos fixos na sua posição, o Flamengo exigirá muito do Corinthians. É que o rubro-negro atravessa fase das melhores, atualmente, possuindo um "onze" que se destaca pela vontade de jogar, está o gremio guanabarrino em condições de fazer o seu adversário lutar com empenho para conseguir a vitória.

O técnico paraguaio, Fleitas Solich, tudo vem fazendo no propósito de levantar o padrão de jogo do Flamengo. E o seu objetivo parece que foi conseguido. Pelo menos, até aqui, verificamos que existe outro método de orientação do "onze", tanto assim que a sua campanha no certame é das mais eficientes, pois ainda não conheceu o dissabor de uma derrota sequer.

O CORINTHIANS QUER VENCER

Indiscutivelmente, conta o Corinthians com boas possibilidades de vitória. Apesar de atravessar um período pouco lúcido, muito natural em virtude do cansaço de diversos titulares, o campeão está capacitado para vencer. E vencer bem, de forma a destacar-se sobremaneira após a partida contra o Flamengo. Não se pode garantir o seu favoritismo no em-

bate, mas deve-se considerar que o alvi-negro está em evidência pelo resultado obtido frente ao Fluminense, no Maracanã. Agora, lutando em seus domínios e apoiado pela sua entusiástica legião de "torcedores", tudo indica que o Corinthians fará jus ao triunfo através de uma exibição com por cento efetiva diante do seu perigoso contendor.

FORMADOS OS QUADROS

Os quadros atuarão assim formados: **CORINTHIANS** — Cabeção — Romero e Olavo — Idário, Goleiro e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbono (Vermelho) e Souza.

FLAMENGO — Garcia — Leone e Pavão — Jadir, Dequina e Marinho — Joel, Rubens, Adãozinho (Evaristo), Índio e Esquerdinha. Gama Malcher está designado para dirigir o cotejo.

NO MARACANÃ

Fluminense e Botafogo serão protagonistas de um grande choque

Dois clubes em busca da reabilitação — Formados os quadros para para o sensacional cotejo — Carlos de Oliveira, Monteiro, o arbitro

Hoje à tarde, no Maracanã, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, medirão forças os conjuntos do Botafogo e do Fluminense, em cotejo de grandes proporções, dada a rivalidade existente entre aquelas agremiações cariocas.

O Botafogo, em seu último cotejo, foi derrotado pelo São Paulo, razão pela qual surgirá no gramado disposto a conseguir um resultado positivo frente ao tricolor das Laranjeiras.

Por sua vez, o Fluminense, apesar de evitar a derrota frente ao Corinthians, não andou bem nesse período. Claudinando bastante, teve na iminência de sofrer um tropeço. Agora, mais disposto, promete efetuar diante do Botafogo aquilo que não conseguiu na partida contra o campeão paulista.

O choque, portanto, vale pelo desejo alimentado pelos contendores, que tudo farão no propósito de obterem a vitória no cotejo de hoje à tarde, na praça de esportes da municipalidade carioca.

OS QUADROS

Segundo ficou decidido pelos técnicos os quadros entrarão no gramado assim constituídos:

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Duque — Jair Edson e Elgido — Telê, Didi, Simões, Vilalobos e Quinças.

BOTAFOGO — Gilson — Gerson e Santos — Arati, Richard e Juvenal — Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

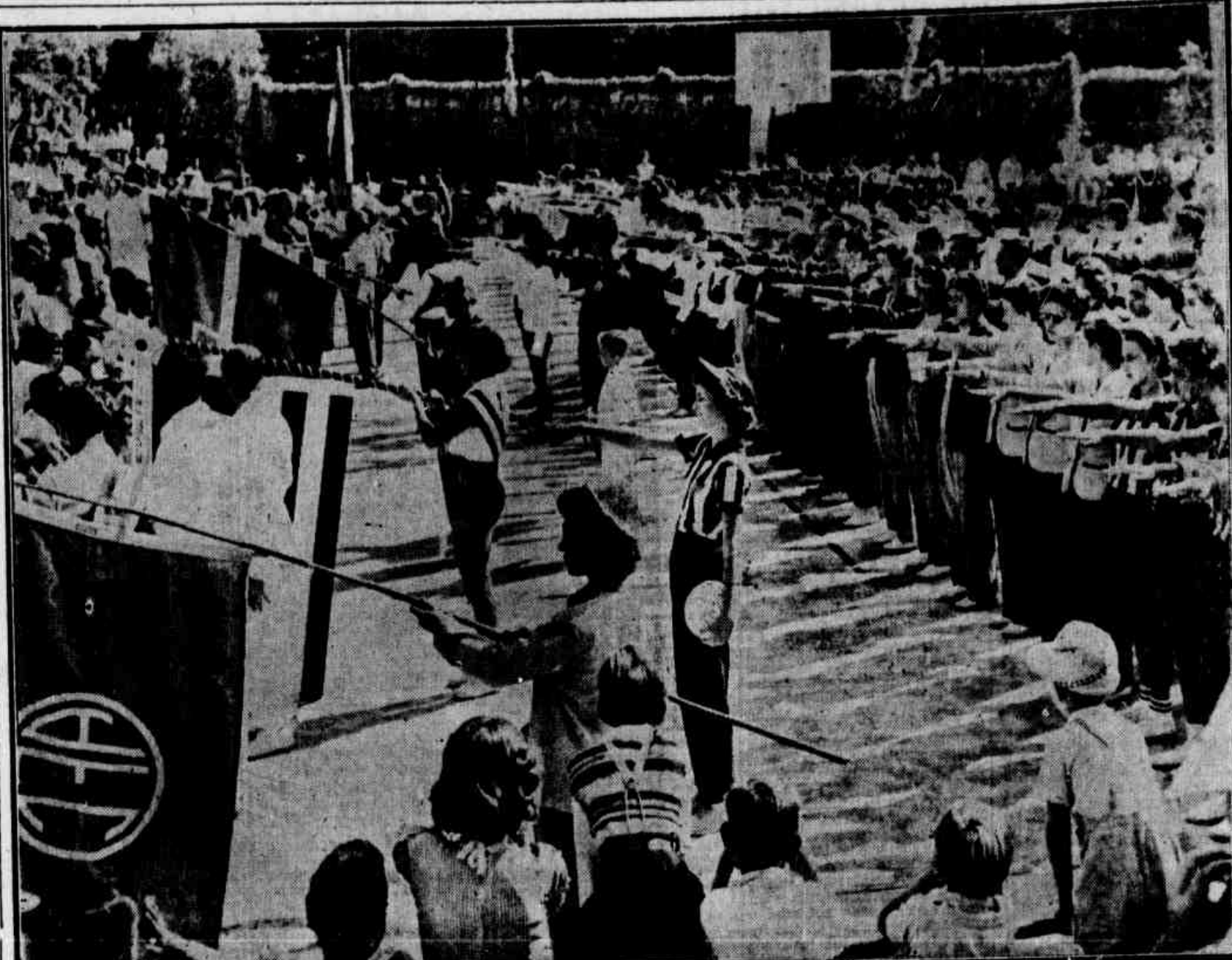
RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PONCE DE LEON SEM CONTRATO — Ponce de Leon é outro valor do plantel do Palmeiras que se encontra sem contrato. Até agora, entretanto, nada foi realizado para o início dos entendimentos visando a reforma do compromisso do avanço. Segundo informações colhidas pela reportagem, somente no fim do corrente mês é que a diretoria do verde e branco tomará as providências necessárias a fim de decidir o problema, ocasião em que dará a palavra final sobre o caso, ficando com Ponce de Leon ou colocando-o à venda.

PARTIU O JUVENTUS — Ontem, a bordo do "Anna C", a diretoria do Juventus recepcionou a cronista bandeirante, oferecendo um coquetel aos jornalistas presentes ao embarque da delegação "avinhada" para o Velho Mundo. O Juventus já está em alto mar e, naturalmente, com os olhos fixos em sua primeira apresentação, que será em gramados italianos, frente ao Sampdoria.

NEZIO "ABAFOU" NO PALMEIRAS — O meio Nezio, que defendia o Juventus e que se encontra em experiências no Palmeiras, treinou pela primeira vez no alvi-verde e deixou boa impressão. Agindo com grande classe, colocou-se em evidência, tudo indicando que acabará sendo mesmo contratado pelo clube do Parque Antárctica, pois predicações para fazer jus a um contrato é que não lhe faltam.

VERMELHO DE SOBREAVISO — Carbono está seriamente contido. Caso o avanço corintiano na suprema melhoras até momentos antes do próximo matutino de hoje, quando o campeão do Pacaembu, enfrentará o Flamengo, será substituído por Vermelho, que se encontra com a sua situação regularizada como defensor do alvi-negro do Parque São Jorge.



O juramento do atleta nos XII Jogos Abertos de Cambuquira, cerimônia que encerra o desfile inicial do certame, é ato dos mais expressivos. Perfilados de braço estendido à frente, os atletas repetem as palavras enunciadas pelo dr. João Silva Filho. Sob a égide da bandeira nacional desfaldam-se os pavilhões dos clubes, em reverência. O espírito amadorista nos esportes é exaltado, a fé na lealdade é firmada e os sentimentos de camaradagem se solidificam. E quem ganha com isso é o Brasil, denominador comum de todos os belos movimentos do bom esporte pelo esporte. 300 jovens desportistas de 4 Estados do Brasil competirão sob essa inspiração em Cambuquira.

EXITO MARCANTE DOS XII JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Vencedor coletivo o Fluminense F. C., do Rio, que ainda ganha o tri-campeonato feminino de voleibol — Atlético Mineiro, campeão desse esporte na série masculina — Fla-Flu na "ginkana" automobilística — Notável a atuação dos voleibolistas do Santos F. C. — Tennis e tenis de mesa — Concurso hípico — Empolgante o desfile dos 300 atletas participantes — A voleibolista Lylian Collier, do tricolor carioca, escolhida a "Rainha de 1953" — Uma paulista, Lucia Carvalho, foi escolhida "Miss Objetiva" — Outras notas

CAMBUQUIRA 30 (Correspondência especial) — Os campeonatos dos "Jogos Abertos de Cambuquira", a tradicional competição amadorista que, iniciada em 1940, vêm prosseguindo sem interrupção na pitoresca estância hidromineral sul-mineira, de ano para ano, ganhando merecido prestígio em todo o país, encerrou-se domingo último, dia 26, depois de uma semana de intensa vibração social desportiva. Foi esta sua décima terceira realização.

Estiveram em ação mais de trezentos atletas, tantos foram os inscritos nas delegações disputando as modalidades de voleibol, de tennis e tenis de mesa e basquetebol, esta última modalidade de restrita programação deste ano às equipes masculinas e da "ginkana" automobilística. O concurso hípico, "Prova Cidade de Cambuquira", contribuiu das mais interessantes ao panorama dos Jogos Abertos, foi disputado pela oficialidade da Escola de Sargentos das Armas, sediada em Três Corações, com brilhante êxito e virtualmente finalizou a movimentação desportiva do dia 26 domingo. A noite realizou-se a sessão solene de entrega dos prêmios aos vencedores das diferentes modalidades, tendo o Fluminense F. C. campeão absoluto dos XII Jogos Abertos de Cambuquira por ter, na forma do regulamento do torneio, reunido o maior número de pontos, vencedor que foi em voleibol feminino.

no, tennis e tenis de mesa e da "ginkana" na qual dividiram pontos com o C. R. Flamengo. O desfile dos atletas, cerimônia destinada a realçar o sentido cívico e a finalidade precípua do conagrimento espiritual entre os desportistas, reuniu este ano representantes de 15 clubes, cariocas, fluminenses, paulistas e mineiros, com invulgar brilhantismo.

Os Jogos Abertos de Cambuquira, inspirados na famosa competição interiorana realizada pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, são um certame exclusivamente amadorista, sem cobrança de entradas, na praça de esportes do Cambuquira Tennis Clube, local das competições. Com uma taxa de inscrição instituída por uma lei especial e arrecadada pela Prefeitura em todos os hotéis da estância durante a estadia de veraneio, constitui-se uma verba especial destinada a prover as despesas de hospedagem dos integrantes dos clubes convidados.

pela Comissão Organizadora da competição. Os hotéis de Cambuquira, por sua vez, reduzem o preço das diárias dos desportistas. No restante, todo o concurso de diretores, juizes, etc., é absolutamente amadorista. Desse modo, explica-se o êxito do certame. E diferente dos Jogos Abertos do Interior do Estado de S. Paulo, porque inclui a participação de clubes tanto interiores como das capitais do país.

A ideia inicial das temporadas desportivas de Cambuquira pertence ao desportista carioca Djalmir de Vincenzi, apoiado pelo dr. João Silva Filho, ilustre líder sul-mineiro, destacado membro da organização da Indústria hoteleira de Cambuquira e um dos mais entusiastas desportistas brasileiros. A participação da experiência e do espírito de organização dos desportistas amadores em S. Paulo foi desde logo presente em Cambuquira. Desde 1941, na segunda competição, ali hoje, os Jogos Abertos ali realizados contaram com o trabalho orientador do jornalista paulista Mouçyr Monteiro, do "Correio Paulistano" desportista dos mais destacados. Formouse desde 1942, um triunvirato com os desportistas citados para o planejamento e supervisão do certame cambuquirense. E desde o ano passado concretizou-se o apoio das federações especializadas de Belo Horizonte com a inestimável cooperação dada pelo dr. João Cancio Filho, presidente da

O título ilustrativo devemos dizer que os paulistas sempre prestigiaram a reunião cambuquirense. São Jos. dos Campos, cuja participação ali hoje é lembrada com admiração e saudades de todos, ali ganhou, em 1948, o título absoluto. O Esporte Clube Pinheiros, nos tempos de Von Tschelen, em 1949 dominou por sua vez todo o campo da competição. Ficou histórico o desfile em que participou com 68 atletas belamente uniformizados. Este ano os azuis-pretos participaram no men em voleibol feminino e lutaram valentemente, posto desfalcatos de Vera Trezicko, Zilda Ulbricht (Coca) e ainda Daice. Mas a sensação do lado bandeirante foi mesmo a apresentação do Santos F. C. com duas exceções (Conclui na 14.ª pag.)

Com sua equipe remodelada, o Santos pretende derrotar o Palmeiras

Disposto, porém, o alvi-verde a prosseguir na série de vitórias dentro do Rio-São Paulo — Escalados os quadros para o embate de hoje à tarde — João Etzel, dirigirá o encontro — Notas

Hoje à tarde, dentro do Torneio Rio-São Paulo, teremos mais uma partida entre agremiações locais. Serão adversários Palmeiras e Santos, em meio que se apresenta em condições de agradar plenamente às "torcidas" das duas agremiações.

O Santos, com uma equipe remodelada, pretende levar de vencida o "onze" do Parque Antárctica. A tarefa, caso não possa de fato acontecer, será das mais árduas. Fracassando contra o Bangu, domingo último, o clube de Vila Belmiro espera reabilitar-se amplamente, com espetacular triunfo diante do seu adversário.

destinada a ter um transcorrer dos mais movimentados. E bem possível que tenha desrolado dos mais atraentes o embate que será disputado no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu.

ESCALADOS OS QUADROS

Os dois quadros já foram escalados e entrarão no gramado assim formados:

PALMEIRAS — Rugilho — Rubens e Rafagnelli — Plume, Rui e Dema — Odair, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

SANTOS — Luiz — Helvio e

A rodada decisiva, portanto, colocará em ação todos os candidatos ao título que, por ironia do destino, deverá lutar fora de seus domínios para conseguir o êxito.

DOIS CANDIDATOS

A Ferroviária, que hoje deixará seus passos para atuar em Aracatuba, frente ao São Paulo, necessita da vitória para sagrar-se campeão da série. O empate permitiria, caso o Bragantino vença o Garça, igualdade na liderança, obrigando os clubes à disputa extra para decidir o primeiro posto.

O mesmo sucede em relação ao Paulista, que se exibirá em Ribeirão Preto, frente ao Botafogo, pois, distanciado um ponto de diferença do Linense, adversário de hoje do São Caetano, também precisa vencer para não ficar em igualdade de condições com o clube de Lins.

SAO CAETANO — Narciso: Schubert e Leão; Sydnei, Plume e Rubens de Almeida; Jorginho, Rafael (Nelson), Rato, Rino e Araken.

EM CAMPINAS

A Portuguesa de Desportos, apesar de haver jogado ontem à tarde, com o Bangu, hoje estará em Campinas, onde enfrentará o Ponte Preta, em meio pelo pagamento do "passo" do atacante Atia, que recentemente se transferiu para o clube "luso".

EM RIO PRETO

O XV de Novembro, de Pirac

AMISTOSOS DE HOJE NO INTERIOR
O Nacional em Olimpia — Os amadores do São Paulo atuarão em Brotas — Jogará em Rio Preto o XV de Piracicaba — Ponte Preta vs. Portuguesa de Desportos

Diversos são os cotejos amistosos programados para a tarde de hoje, em vários pontos do Estado, reunindo equipes pertencentes à Divisão Principal da Federação Paulista de Futebol.

EM CAMPINAS

A Portuguesa de Desportos, apesar de haver jogado ontem à tarde, com o Bangu, hoje estará em Campinas, onde enfrentará o Ponte Preta, em meio pelo pagamento do "passo" do atacante Atia, que recentemente se transferiu para o clube "luso".

EM RIO PRETO

O XV de Novembro, de Pirac

DECIDE-SE HOJE O CERTAME DOS FINALISTAS

FERROVIARIA E PAULISTA EM CONDIÇÕES DE LEVANTAR OS TÍTULOS DE SUAS SÉRIES — JOGOS, QUADROS E CLASSIFICAÇÃO DAS AGREMIÇÕES QUE DISPUTAM O TORNEIO — OUTROS INFORMES

O certame que reúne os finalistas da Segunda Divisão chegará hoje ao seu final. Serão efetuadas quatro partidas de encerramento do torneio que apontará os dois clubes que, depois, em "melhor de três", decidirão o direito de ingressar na Divisão Principal.

PRIMEIRO GRUPO

BOTAFOGO — Flá; Alcides e Kele; Oscar, Wilsinho e Hamar; Roque Dorival, Tico, China, Leopoldo e Ismar.

PAULISTA — Helio; Mexicano e Marinho; Leo, Godé e Alcides; Alvaiz, Tito, Renato, Arturzinho e Boquita.

S. PAULO — Braão; Fuad e Pedro; Perra, Ramon e Nelson; Dionísio, Zinho, Claudio, Bota e Claudinho.

FERROVIARIA — Sandro; Sarvas e Piro; Touguinha, Gaspar e Pierre; Osmar, Luizinho Rosa, Vaguinho, Zé Amaro e Luiz.

GARÇA — Basílio; Tão e Pozzi; Coutinho, Altamiro e Doleite; Garcia, Artur, Paraguai, Ceci e Evaldo.

BRAGANTINO — Helio; Cassiano e Sousa; Azambuja, Orlando e Mazzi; Helio II, Velaz, Saccardi, Dema e Araraquara.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

E a seguinte a classificação atual dos clubes:

Futebolista cearense contratado pelo E. C. Recife
FORTALEZA 2 (N. P.) — Pedro forte, considerado um dos melhores jogadores do Ceará, acaba de ser contratado pelo E. C. Recife. O referido jogador receberá, de acordo com o contrato que acaba de firmar, 40 mil cruzeiros por 12 meses, além de 4 mil cruzeiros mensais.

TAÇA "RIVADAVIA CORREIA MEYER"

RIO, 2 (U. P.) — Dentre as resoluções já tomadas pela CBD para a disputa da Taça "Rivadavia Correia Meyer", destaca-se a formação de um quadro de arbitros a altura das necessidades do certame. A direção da CBD já escolheu os apitadores que integrarão o referido quadro. São todos de reconhecida capacidade, São os seguintes: Van Derman, Grift e Peter, como auxiliares serão escolhidos os nacionais Alberto Gonçalves Viana, também de grande capacidade técnica, e seu funcionário como bandeirinhas por força do regulamento, que exige árbitros neutros.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — A diretoria do Palmeiras acaba de assentar uma série de três cotejos amistosos pelo nosso Interior. Os mentores esmeraldinos, atendendo a vários convites, farão com que a equipe enfrente poderosos conjuntos nas principais cidades do Interior. No próximo dia 17, o alvi-verde estará em Rio Claro, dia 7 de junho estará na cidade de Araraquara, quando medirá forças com o quadro da A. D. A., e finalmente, dia 14, em Ourinhos.

PORTUGUESA SANTISTA — A Portuguesa santista enviou um convite ao Bangu, do Rio de Janeiro, convidando-o para um amistoso na cidade de Santos, a ser disputado em data ainda não determinada. Ao que tudo indica, essa proposta não será aceita pelo clube carioca, já que se encontra disputando o Torneio Rio-São Paulo.

PONTE PRETA — Está no Rio de Janeiro o presidente da Ponte Preta, sr. Raulo Fonseca Ribeiro, que, embora cuidando de interesses particulares, também auscultará a possibilidade de levar à Campinas novos valores. O seu regresso está marcado para o fim desta semana.

IPIRANGA — Segundo conseguimos apurar, o Ipiranga mostra-se vivamente interessado no concurso do meia Bibé, que, como se sabe, foi colocado à venda pelo São Paulo F. C. Os entendimentos para que Bibé vá defender o "Vovô" da Colina Histórica na próxima temporada serão iniciados imediatamente.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Nada de positivo existe entre o XV de Novembro, de Piracicaba, e a Portuguesa de Desportos sobre a proposta de transferência de Santo Cristo. Sabe-se que o presidente do XV, sr. João Guidotti, estudará toda a proposta que lhe chegaram às mãos e o devido carinho, mesmo porque, sendo Santo Cristo elemento dedicado tecnicamente e de grande educação esportiva, não deseja o XV criar-lhe obstáculos na sua carreira.

PARA O JOGO AMISTOSO DE HOJE, DOMINGO, em São José do Rio Preto, contra o quadro local, o XV de Novembro de Piracicaba, deverá jogar com a seguinte constituição: Fernandes; Pepino e Idalberto; Cardoso, Armando e Ado; Braguinha, Moreço, Klício, Alvaro e ... Tanga não foi escalado em virtude de encontrarse contusado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2. — No amistoso realizado ontem à tarde, com portões abertos, em Salvador, entre as equipes do S. C. Bahia e dos Veteranos Paulistas, registrou-se o escore de 3 a 1, favorável aos baianos.

O Olaria A. C. desta capital, exibindo-se ontem na cidade de Uberlândia, na rodada inicial do torneio quadrangular daquela cidade, venceu o Naja da cidade de Araxá, pelo escore de 2 a 0, tendo de Maxwell e Washington.

Na preliminar o Uberlândia venceu o Araxá por 2 a 1. Amanhã, domingo, o Bangu disputará o torneio jogando Uberlândia vs. Naja e Fluminense vs. Olaria.

O Canto do Rio, pelo seu quadro de profissionais, jogará hoje e amanhã na cidade de Carangola. Os cantorianos enfrentarão, na sabatina, o quadro representativo do Paulista e, amanhã, a equipe do Ipiranga.

No Estádio de "Caio Martins", amanhã, a tarde, haverá um torneio de futebol entre sindicatos. Estão inscritos nesse clube, que disputarão a parte de dois lindos trofeus, um cada um, o sr. Segredos Viana, natural de Rio de Janeiro, e outro com

Gualicho o idolo do publico brasileiro tentará hoje pela segunda vez a vitoria no Grande Premio "São Paulo"

O CAMPEÃO DE 52, QUE SE RECUPEROU E SE REFEZ INTEIRAMENTE, TERA' GRANDES ADVERSARIOS, MAS NENHUM DA FAMA DE YATATO — OBOLENSKI, DO WELL, PLATINA E O RECEM-CHEGADO EL ARAGONÉS NA COGITACAO DOS "CATEDRATICOS" — TODA SÃO PAULO EM FESTAS — MOBILIZADO O ELEMENTO FEMININO PARA A PARADA DE ELEGANCIA DE LOGO MAIS EM CIDADE JARDIM

Estará escrita hoje mais uma página gloriosa do turfe paulista. Cidade Jardim, toda engalanada, toda florida, com a fisionomia própria dos grandes dias, estará de braços abertos para acolher toda a cidade, tudo o que esta bulhosa São Paulo possui de mais representativo em suas diversas camadas sociais e esportivas. Também o nosso hipódromo hospedará, com orgulho, todos os forasteiros que se abalarão a deixar Porto Alegre, Curitiba, Pelotas, Rio, Petrópolis, Campinas, Santos, São Vicente, Barretos e demais centros turfsticos e criadores do país, atraído pela fama do Grande Premio "São Paulo" e desejosos de pregar o seu concurso, a sua presença, a festa máxima do turfe paulista. Tudo está a indicar que a jornada de gala de 52, em que pesa a fraqueza do fator publicitário, tão incompreensivelmente abandonada pelo Jockey Clube de São Paulo, nada ficará a dever a quantas já tiveram por palco Cidade Jardim.

Toda a cidade feminina se prepara para a parada de elegancia da tarde do Grande Premio "São Paulo". Os costurmeiros, os mestres da tesoura, os ditadores de modas, ainda ontem estavam assobalhados, em grande atividade, ultimando as encomendas, as ricas toiles que hoje ostentarão as representantes do belo sexo. Sim, a festa de hoje não é apenas a festa máxima do turfe paulista, a festa do Jockey Clube de São Paulo. É também, a festa da cidade, e, particularmente, a festa da mulher paulista, sempre pronta a transformar em verdadeira vitrine de modas o nosso hipódromo.

Não há por que temer. Talvez a disputa em si do grande prêmio não ofereça tantos e tão lindos, emocionantes e arriscados lances como o "São Paulo" que marcou a trajetória de campeão de Gualicho e o inusitado do famoso Yatato. Mas a jornada promete marcar época na historia do nosso turfe.

A razão de toda a festa — o Grande Premio "São Paulo", que é, como se sabe, a competição máxima do turfe paulista. A grande carreira, que tem a sua dotação fixada na cifra de um milhão de cruzeiros, sobre tiro de três milhas quilômetros, reunia, como sempre acontece, o que de melhor existe em atividade na pista do país. E mais ainda, vários desconhecidos, credenciados em plagas de origem, defendendo cores brasileiras, aqui aprendidos há meses, aqui acclimatados, aqui cuidadosamente preparados, foram também anotados. E não fica só o interesse da competição. Um brilho especial representa a presença do "crack" forasteiro El Aragonés, de sobranceira campanha em pistas platinas e que veio atraído pela fama do grande prêmio. Mal acabado de chegar, pois desembarcou do "cliper" que o trouxe se tanto há 48 horas, o filho de Ramazón representa a maior incógnita da clássica prova, mas classe e estado, pelo que se pode observar e pelo que se sabe, não lhe faltam. Pelo contrário, até os que o conhecem do Prata, mesmo conhecendo o conhecimento as possibilidades distantes de Gualicho, dele, do forasteiro, esperam destacada atuação.

Além de Gualicho e El Aragonés, a que nos referimos acima, valorizam o campo do Grande Premio "São Paulo" os nomes de Alcides, El Kebir, ex-El Faro, Platina, Lord Antibes, Indocil, Baltimore, Panther, Buen Tiempo, Fairy King, Do Well, Santa Bella, Mancebo e Obolenski. Como se vê e já frisamos, os melhores, os componentes da primeira constelação das pistas brasileiras e de além fronteiras. Gualicho, que sairá à pista para tentar o "dobro" na clássica carreira do milhão, é o idolo do publico. Recuperou todo o bom estado e, na verdade, muito mais do que há um ano, parece muito perto da vitória. Talvez seja o suficiente para confirmar as suas privações, com alguma coisa de progresso. Mas... carreiras não se correm e se tem que correr-las para ganhar. A "barbada" é produto de imaginação; desaparece, quando os cavalos vão ter a raia e se anula, perde a forma e todas as justificativas se diluem quando é dada a "largada". Só correndo, só se empregando, só dominando um a um os adversários, só construindo a sua própria vitória — a vitória alcançada pelo caso de Gualicho. Mas todos, todo o publico e, em particular os turistas, esperam vê-lo vitorioso. Há, como não podia deixar de ser, para não fugir à regra, esperanças em quantidade nas patas dos adversários do campeão das colheiras de Manuel Branco. Faltam e muito se espera da parreira treinada por Ovidio Feljo, a indiana Platina, o francês Lord Antibes; alto de atenções tem sido o Obolenski, importado com vistas à grande prova; em alta conta é tido o Panther, adversário acerrimo do Gualicho nas provas da temporada passada e em pleno período de recuperação; falta-se em Santa Bella, fã de Fairy King, o invicto em pistas brasileiras, e Indocil, outro indiano, é depositário de muitas esperanças. Não são poucos os que vêem em Do Well, o irlandês do Stud Lundgren, o mais direto adversário de Gualicho, nesta oportunidade; em menor escala, naturalmente, mas nem por isso todos como fora de carreira, despertam atenção Atletas, El Kebir, Baltimore, Buen Tiempo e Mancebo. Não é preciso reafirmar aqui que os que conhecem o recém-chegado El Aragonés acreditam plenamente num comportamento seu à altura de sua fama e de sua classe.

Com chaves de ouro de em encerradas as festas do Grande Premio "São Paulo" de 52.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Minas Gerais" — Cr\$ 75.000,00 — 1.000 metros — As 12,30 horas.

(1) Pitu, L. Gonzales ... 56
(2) Absurdo, V. Pinheiro P.O. ... 56
(3) Encantado, L. Dias ... 56
(4) Kim, R. Zamudio ... 55
(5) Fredini, Greme Jr. ... 55
(6) Juliano, A. Altran ... 55
(7) Chiquê, N. Correrá ... 55
(8) Pekim, N. Correrá ... 55
(9) Quindim, O. Reichel ... 55
(10) Quindim, L. B. Goncal ... 55

2.º PAREO — "Paraná" — Cr\$ 60.000,00 — 1.609 metros — As 12,30 horas.

(1) Olympia, L. Gonzales ... 56
(2) Quilala, J. Marchant ... 55
(3) Jequitia, Greme Jr. ... 55
(4) Jarreiteira, R. Zamudio ... 55
(5) Orne, P. Vaz ... 55
(6) Dolina, O. Reichel ... 55
(7) Florentancada, Sobreiro ... 55
(8) Asima, L. Rigoni ... 55
(9) My Baby, F. Irigoyen ... 55
(10) Chakila, L. Diaz ... 55
(11) Olympia tem ares de verdadeira "barbada". A atestação do seu soberbo estado ali estão as suas atuações ao lado dos machos. Jequitia, que volta em condições muito animadoras, e a parreira My Baby-Chakila, que anda muito bem, são as mais dignas de serem seguidas de perto. Quilala correu bem, há uma semana, mas está agora em turma mais reforçada e em tiro mais longo. Orne está em distância longa e Florentancada está melhor. Não chegam a agradar Jarreiteira, Dolina e Asima.

3.º PAREO — "Ferreira" — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Fortuita, P. Vaz ... 56
(1) Lupan, L. Rigoni ... 57
(2) Mac, Mahon, L. Osorio ... 55
(3) Amry, M. Signoret ... 56
(4) Rembha, R. Zamudio ... 56
(5) Mia, L. B. Goncalves ... 51
(6) Halte-lá, L. Gonzales ... 57
(7) Aprisco, R. Olguin ... 53
(8) Honro, G. Greme Jr. ... 56
(9) Morisco, R. Latorre ... 56
(10) Honolulu, L. Dias ... 56
(11) Mantoba, R. Pacheco ... 58
(12) M. Rouge, E. Martucci ... 58
(13) O "handicap" dos produtos de qualquer país, em 1.500 metros, tem em Fortuita a sua maior figura. Anda muito bem essa filha de Parianchin e a turma está dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, já que estão em igual plano de possibilidades. Mac Mahon, sempre um corredor de recursos, Rebha, que volta bem, Morisco, um estreante credenciado, e ainda Halte-lá, que tem atuado bem. A dupla 1-1 nos palpitamos. Honolulu não atravessa uma fase muito feliz e Moulton Rouge vai agora muito sobreavergado. Mantoba está em turma além dos seus recursos, não agradando os demais concorrentes.

4.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 150.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

(1) Reta, L. Dias ... 55

(11) New Comer, J. Marchant ... 59
(12) Luar, L. Gonzales ... 56
(13) Buonarroti, E. Castillo ... 59
(14) Breve, V. Pinheiro P.O. ... 59
(15) Jour de Fete, U. Cunha ... 58
(16) Mantuano, S. Ferreira ... 59

6.º PAREO — G. P. "SÃO PAULO" — Cr\$ 1.000.000,00 — 350.000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — (5% AO CRIADOR) — 3.000 METROS — AS 16,10 HORAS

CONCORRENTES	Jogues	ks.	col.
(1) GUALICHO ...	O. Rosa ...	59	22
(2) ATLETA ...	O. Reichel ...	59	80
(3) EL KEBIR ...	E. Garcia ...	56	60
(4) PLATINA ...	O. Ullon ...	57	40
(5) LORD ANTIBES ...	J. Marchant ...	57	49
(6) INDOCIL ...	R. Olguin ...	55	80
(7) BALTIMORE ...	R. Latorre ...	59	60
(8) PANTHER ...	E. Castillo ...	59	25
(9) BUEN TIEMPO ...	A. Araujo ...	59	80
(10) FAIRY KING ...	P. Vaz ...	59	30
(11) EL ARAGONÉS ...	H. Boquin ...	55	40
(12) DO WELL ...	U. Cunha ...	59	50
(13) SANTA BELLA ...	L. Gonzalez ...	57	40
(14) MANCEBO ...	F. Irigoyen ...	59	30
(15) OBOLENSKI ...	L. Diaz ...	55	30

GUALICHO — É campeão de 52, refloresceu e recuperou do contratempo de pequena monta que sofreu. Voltou a fornecer marcas bastante aproximadas ou mesmo iguais às da temporada passada, quando se preparava para o "São Paulo", e continua mantendo a verdade. É o favorito e, agora se afirma mais fácil do que quando enfrentou Yatato. É o idolo do povo e está a caminho de mais um sucesso de grande significação.

ATLETA — Já participou das maiores provas de São Paulo e do Rio, na temporada passada, sem figurar. Tem trabalhos animadores, até certo ponto recomendativos, mas parece ficar a dever em valor a vários dos adversários. Está todo o caso, é bom lembrar que, na Argentina, sempre ganhou quando dele menos se esperava.

EL KEBIR, ex-EL FARO — É estreante entre nós esse filho de Full Sail e traz do Prata campanha recomendativa. Foi aqui preparado e nos exercícios aprovou, tanto assim que foi confirmada sua inscrição. É um pozinho ainda aos três anos e o filho de uma atuação de destaque. Está, contudo, relegado pela "catedra" a plano secundário.

PLATINA — Grande nacional e deve com destaque defender o prestígio da criação indígena. Não está no melhor dos estados, porque sofreu um ligeiro contratempo de "entraînement", ainda na Gavea, mas não se pode dizer que ande mal. Seu apomente foi algo de sugestivo e sua sobria classe deve compensar a ligeira deficiência de preparo. É o objeto de fé do velho Feljo.

LORD ANTIBES — É o francês do Stud Peixoto de Castro, andorilho por todos os hipódromos do país e até do estrangeiro. De volta do Uruguai, foi preparado com vistas ao "São Paulo" e ainda há pouco aprovou no "test" a que foi submetido. Na Gavea, o bater Panther, num grande "handicap". Anda muito bem e se a carreira se desse na areia... Mesmo na grama, onde sempre demonstrou correr menos, vale como bom reforço do número do Stud Peixoto de Castro.

INDOCIL — Outro nacional de valor, afetado a provas de fôlego, mas um tanto manhoso. Com juízo, é de corrida. Anda muito bem, tendo agradado em toda a linha os seus privados preparativos. Aparentemente, está em turma algo forte, mas é depositário de boas esperanças e grande candidato às posições secundárias.

BALTIMORE — Outro estreante, importado com vistas ao Grande Premio "São Paulo". O seu preparo se processou na Gavea e aqui apenas tirou provas e apron-

tou. Chegou a agradar, sem vencer, contudo, parecendo em fôcos de evolução, sem ter já atingido a melhor forma. Em que pese esse fator, pode atuar a contento, pois é animal de muita classe e grande coragem.

PANTHER — Na temporada de 52 tornou-se o adversário acerrimo de Gualicho e também descançou, depois, voltando há pouco a público. Foi quando perdeu de Lord Antibes, na Gavea, melhorando em seguida. Aqui exerceu-se suavemente e só impressionou no apronte. Seu estado não parece igual ao da temporada passada, mas é reconhecida mente capaz e seus recursos nutrem boas esperanças de velozmente "runner-up" de Gualicho.

BUEN TIEMPO — Mais um estreante da grande carreira. Animal de campanha sugestiva em plagas de origem, teve, como Baltimore, seu preparo na Gavea. Aqui apenas exerceu-se em partidas, sem deixar melhor impressão, estando, assim, como um dos maiores szares da grande carreira.

FAIRY KING — Invicto em pistas brasileiras, já ganhador em Cidade Jardim e com uma bagagem de feitos apreciável. Bem preparado, cuidadosamente levado, mas na sua apresentação todo doído, todo cheio de "caixa". Não é mesmo de todo certa a sua presença e tudo faz crer que não sairá à raia se vier chuva, muita chuva, o que não é provável.

EL ARAGONÉS — De todos os desconhecidos, este é, na realidade, o forasteiro e a maior incógnita. Ainda aqui chegou na tarde de 52-feira, viajando de avião, e limitou-se a apenas galopinhos de reconhecimento da pista. É um cavaleiro pequeno, petico e de pouco peso, mas musculoso. Traz do Prata uma vitória sobre Sideral, um segundo para Yatato e um trabalho para esse compromisso que fez esperanças seus responsáveis. Para nós, a despeito de alertados pelos profissionais argentinos que aqui se encontram, vai jogar uma carta das mais difíceis, com tudo conspirando contra qualquer pretensão de sua parte.

DO WELL — É o irlandês do Stud Lundgren, objeto de muitos cuidados, carinhos mesmos de toda a tradicional família Morgado. Esta entre nós há meses e seus exercícios têm acusado uma progressão apreciável em sua forma. Melhor não poderia andar esse irlandês e classe não lhe falta. Goeta da distância e deve ser olhado como uma das principais figuras, só tendo a demora-liza-lo o fato de "ladrão de trabalhos".

SANTA BELLA — A égua do Stud Fazenda Nova já demonstrou que é de corrida, mas também já deixou patente que é mu-

lta falsa. Não parece ter classe para enfrentar os craques e não acreditamos que ela esteja comodamente situada nos três quilômetros. O seu exercício de distância foi bom, muito bom, mas temos que ela não abaxará, em carreira, o suficiente para terminar no marcador.

MANCEBO — Ganhou ainda recentemente um par de 2.400 sobre Augusta, mas na areia. Sua produção, na grama, é reduzida em parte pelo mal de que é portador, nos dois cascos. Seu estado é longo, sem ser, estritamente, de apuro. Sua produção não deve ser mal do que discreta.

OBOLENSKI — Completa o campo dos estreantes. É um platino de campanha recomendativa e em trabalhos já demonstrou ser de corrida. Anda bem, podendo ser situado entre os que melhor estado ostentam. Temos para nós que ainda lhe falta um tanto de evolução de classe, mas seu comportamento nestes três quilômetros deve ser de amplo

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

7.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

FILIAÇÃO	Sexo	Pelo	Idade	Origem
The Druid e Golconda ...	Masc.	Castanho	4	Argentina
Milon e Notable ...	Masc.	Castanho	5	Argentina
Full Sail e La Cruz ...	Masc.	Castanho	3	Argentina
Blue Train e Sister Patricia	Fem.	Alazá	4	São Paulo
Vatellor e Navy ...	Masc.	Castanho	6	Francia
Antonym e Distradilha ...	Masc.	Alazá	3	São Paulo
Blackmoor e Atlantica ...	Masc.	Castanho	3	Uruguai
Guatán e Nagoya ...	Masc.	Castanho	5	Argentina
Castijo e Tempete ...	Masc.	Castanho	4	Uruguai
Vatellor e Riene des Fees ...	Masc.	Castanho	5	Francia
Ramazón e El-Chú ...	Masc.	Castanho	3	Argentina
Roswell e Desaratha ...	Masc.	Castanho	5	Irlanda
Phidias e Santa Paula ...	Fem.	Alazá	5	Francia
Rolando e Malina ...	Masc.	Preto	4	Argentina
Tónico e Oriowa ...	Masc.	Castanho	3	Argentina

leves e podem atuar a contento. Osiris, como sempre, muito falado. Escamp reforça o número de Grey Prince e Astral o de Mister Schuch. Majestic retorna regular e Pan veio do Rio com algumas pretensões. Nylon é "falxa" de Germinal.

1.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

8.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

9.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

10.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

11.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

12.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

FILIAÇÃO	Sexo	Pelo	Idade	Origem
The Druid e Golconda ...	Masc.	Castanho	4	Argentina
Milon e Notable ...	Masc.	Castanho	5	Argentina
Full Sail e La Cruz ...	Masc.	Castanho	3	Argentina
Blue Train e Sister Patricia	Fem.	Alazá	4	São Paulo
Vatellor e Navy ...	Masc.	Castanho	6	Francia
Antonym e Distradilha ...	Masc.	Alazá	3	São Paulo
Blackmoor e Atlantica ...	Masc.	Castanho	3	Uruguai
Guatán e Nagoya ...	Masc.	Castanho	5	Argentina
Castijo e Tempete ...	Masc.	Castanho	4	Uruguai
Vatellor e Riene des Fees ...	Masc.	Castanho	5	Francia
Ramazón e El-Chú ...	Masc.	Castanho	3	Argentina
Roswell e Desaratha ...	Masc.	Castanho	5	Irlanda
Phidias e Santa Paula ...	Fem.	Alazá	5	Francia
Rolando e Malina ...	Masc.	Preto	4	Argentina
Tónico e Oriowa ...	Masc.	Castanho	3	Argentina

leves e podem atuar a contento. Osiris, como sempre, muito falado. Escamp reforça o número de Grey Prince e Astral o de Mister Schuch. Majestic retorna regular e Pan veio do Rio com algumas pretensões. Nylon é "falxa" de Germinal.

1.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

2.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

3.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

4.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

(5) Grey Prince, R. Corréa ... 51
(6) Escamp, O. Reichel ... 58
(7) Pan, A. Araujo ... 57

(8) Majestic, L. Gonzalez ... 56
(9) Cerd, L. B. Goncalves ... 56
(10) Cerd, L. Rigoni ... 55

Germinal é o candidato logico da carreira, mas os caricos trouxeram uma "bomba" de valor — o Cerd, que eles fizeram chaves de todas as suas acumuladas. Cidiz, que volta em condições animadoras, é a diferença. Mister Schuch e Grey Prince vão muito

destaque. É mesmo o mais petico adversário do favorito.

5.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 17 horas.

(1) Germinal, R. Zamudio ... 56
(2) Nylon, M. Signoret ... 54
(3) Astral, O. Rosa ... 56
(4) Mar Negro, N. Pereira ... 52

Seção Comercial NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A PUJANÇA DO ESTERILINO NOS MERCADOS MUNDIAIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As razões do recente fortalecimento da libra esterlina nos mercados financeiros do mundo podem ser encontradas no Livro Branco sobre a balança de pagamentos do Reino Unido, recentemente divulgado no Parlamento britânico.

Sem contar o auxílio de defesa, um "déficit" corrente de 402 milhões de libras, em 1951, foi transformado num "superavit" de 170 milhões, em 1952. Se incluímos o auxílio de defesa, a mudança foi de um "déficit" de 398 milhões de libras, em 1951, para um "superavit" de 291 milhões, em 1952.

De um modo geral, foi a queda do custo da importação que cobriu o "déficit" e produziu o "superavit". As quedas de preços explicam metade da economia e o volume mais reduzido do saldo. Toda a melhoria foi resultado do comércio de mercadorias: a receita invulgar declinou em virtude da perda de Abadan, da baixa do preço da borracha e do estanho, e outros fatores. As exportações revelaram uma interessante tendência. Ao passo que aumentaram fortemente no primeiro semestre do ano passado, caíram fortemente no segundo semestre, quando as restrições ao comércio na área do esterilino entraram em pleno vigor.

A exportação para os países da área do dólar aumentou um pouco no segundo semestre, ao mesmo tempo que os exportadores excluídos dos mercados do esterilino faziam esforços especiais para vender em outra parte.

O Livro Branco nos mostra ainda como se distribuiu o comércio nas diferentes áreas. Demonstra, também, a grande importância dos investimentos de capital. No ano de 1951, com um "déficit" de 398 milhões de libras na conta corrente, o Reino Unido aplicou, no exterior, 336 milhões de libras e teve de reduzir suas reservas em 344 milhões. No primeiro semestre de 1952, os investimentos no exterior quase cessaram e, embora as reservas fossem novamente reduzidas em 232 milhões, a Inglaterra liquidou contas em esterilino a curto prazo no valor de 344 milhões de libras. No segundo semestre de 1952, com um crescente "superavit" na conta corrente e o rápido parcial dos investimentos no exterior, houve nova alteração nos débitos a curto prazo e um pequeno aumento das reservas.

Como resultado destes movimentos, o saldo total em esterilino foi reduzido, em 1952, em 385 milhões de libras e esta cifra cubriu alguns movimentos inesperados. Assim, os americanos reconstruíram seus saldos em esterilino no segundo semestre do ano passado até um total de 34 milhões. A América do Sul não tem mais, virtualmente, saldos em esterilino, a região da Organização Europeia de Cooperação Econômica e outros países fora da área do esterilino (como o Japão) consumiram grande parte de suas reservas.

Em conjunto, os saldos em esterilino de outros países no Reino Unido ainda se elevam a quase 4 bilhões, mas, em muitos casos, haverá a necessidade de uma reserva permanente e o risco de uma ruína corria aos depósitos, como aconteceu em 1951, é muito reduzido. — (APLA).

CAFÉ

DISPONÍVEL — O Mercado de

Café Disponível, funcionou calmo,

sem flutuar os trabalhos da se-

mana.

As bases de negócios para os

trabalhos da semana segundo

qualidade, foram as seguintes:

Fino, 204,00

Fino, Moles, 202,00 a 203,00

Moles, 199,00

Duros, 197,00 a 198,00

Riço, 195,00 a 196,00

Vendas não disponíveis — As

vendas não disponíveis, no dia 2

segundo o Sindicato dos Corretores

de Café, foram de 8.700 sacas,

somando desde 1.0 do mês 395.652

sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as en-

tregas para este contrato foram no-

minais, tanto no fechamento de

hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho es-

tável, apresentando no fechamento

as seguintes cotações:

Períodos

Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Maio, 204,50 205,00

Maio-Junho, 206,00 206,50

Julho-dezembro, 209,00 210,00

Janeiro-junho 1954, 217,00 217,00

Julho-dezembro 1954, 217,00 217,00

Períodos

Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Maio, 205,00 205,50

Maio-Junho, 206,00 206,50

Julho-dezembro, 210,00 210,00

Janeiro-junho 1954, 217,00 217,50

Julho-dezembro 1954, 218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés

sem descrição de bebida e de tipo

5, em média, fecharam com todas

as entregas nominais, tanto no fe-

chamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 2.

Passagens

Sacos

Dia 30

No mês até o dia 30

Desde 1.º de julho, 2.522,026

Entradas

Dia 30

No mês até o dia 30

Desde 1.º de julho, 7.058,234

Média 30

25,013

Embarques

Dia 3

No mês até o dia 30

Desde 1.º de julho, 6.846,082

Despachos

Dia 30

No mês até o dia 30

Desde 1.º de julho, 6.840,370

Existência

Dia 30

1.847,122

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as

seguintes taxas:

Londres, 11.46.40 52.41.60

Nova York, 18.38 18.72

Paris, 0.05.35 0.05.35

Buenos Aires, 1.31.75 1.34.48

Montevideo, 6.25.17 6.49.63

Berna (fran-

co suíço), 4.28.72 4.40.24

Bruxelas (fr.

belga), 0.36.42 0.37.78

Flórida, 4.84.13 4.93.08

Co de Rha que

cor. din.), 2.63.68 2.73.53

Metocolmo, 3.55.51 3.67.09

Chocolov, 0.36.76 0.37.44

Mecude, 0.67.34 0.67.72

Feasta, 1.70.88

Curso oficial de câmbio fornecido

pela Bolsa de Valores de S.

Paulo: "OFICIAL"

Inglaterra, 52.41.60

Estados Unidos, 18.72

Dinamarca, 2.73.53

Portugal, 0.67.72

Belgica, 0.37.78

França, 0.05.35

"LIVRE"

Inglaterra, 122.8531

Estados Unidos, 42.5177

Dinamarca, 14.70

Portugal, 6.00

Belgica, 4.6504

França, 1.5074

0.7981

0.1282

CEREAIS

São Paulo, 2.

ALFAFA — do Estado, super-

rior — 2.80; boa — 2.60-70; mer-

cado calmo.

ALHO: — Nacional, de 1.ª —

30.00; de 2.ª — 25.00; de 3.ª —

20.00; mercado estável.

AMENDOIM — Especial — ..

115.00; Sup. — 105.00; Bom ..

100.00; mercado calmo.

ARROZ — Nominal.

3.ª DE ARROZ — Nominal.

MEIO ARROZ — Nominal.

MANIJA — Nominal.

BATATA — do Estado, espe-

cial — 410-15.00; de 1.ª — ..

370-80.00; de 2.ª — 320-25.00;

de 3.ª — 270-75.00 — mercado

firme.

CAROÇO DE ALGODÃO —

(desenascado) — Nominal.

CEBOLA: do R. Grande do Sul,

1.ª (Pera) — 410-15.00; demais

tipos nominais, com mercado fir-

me.

ERVILHA: nominal.

PARINHA DE MANDIOCA: de

Estado, branca e torrada — no-

minal; do Rio Grande do Sul,

branca — 190.00; torrada — ..

215.00; merc. fraco.

PARINHA DE TRIGO: preços

tabelados.

FEIJÃO (safrá das águas) —

Nominal.

LENTILHA: Especial — 410-

15.00; boa — 400-05.00; mercado

calmo.

MAMONA: encascada (sacaria

usada) — 3.40; posta Santos (Do-

cas) desenascada — 3.25; mer-

cado fraco.

MILHO: Amarelinho — Amare-

lo — Amarelo — 150.00; mer-

cado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGO-

DÃO: preços tabelados.

SOCIÉDADE AMIGOS

DA CIDADE

Reuniu-se, recentemente, a So-

ciedade Amigos da Cidade, sob a

presidência do dr. Gedeão T. da

Silva Teles e secretariado pelo sr.

Francisco Silva Jr.

Durante os trabalhos debateu-

se a necessidade de se proceder

ao zoneamento do vale do Rio

Pinheiros, constituído por uma

grande área marginal do canal,

numa extensão de cerca de

25 quilômetros.

Em 1928 a Light, autorizada

por uma concessão do governo fe-

deral e por decretos-leis do go-

verno estadual, procedeu à reifi-

cação do curso do Rio Pinheiros,

desapropriando as áreas neces-

sárias ao desenvolvimento das obras.

Essas áreas, entretanto, deveriam

reverter, uma vez terminada a

reificação, aos antigos proprietá-

rios, pelo preço da desapropria-

ção, acrescido de uma taxa, a fim

de que estes contribuísem tam-

bem com parte do custo das obras.

Nos planos de reificação foram

reservadas determinadas faixas ao

longo do canal, não só para os

próprios serviços, como também

uma faixa de 14 metros para ser-

viços públicos e outra de 40 me-

tros de largura para uma avenida

marginal de trânsito rápido.

Mas a largura, localização e

possível utilização dessas faixas

foram determinadas de acordo

com as condições e conveniências

da época, não se prevendo o grau

do desenvolvimento urbano de

São Paulo.

Não se deve permitir que essa

importante área, de cerca de 20

milhões de metros quadrados, que

está sendo vendida em des-

volvida pela Light aos antigos pro-

prietários, seja alvo de uma ex-

ploração desordenada, sem uma

orientação urbanística geral.

Urge, pois, um estudo do zone-

amento daquele local, a começar

por uma regulamentação severa

para as zonas residenciais e es-

paciais livres até as zonas indus-

triais de maior liberdade, embora

controladas.

Não só a localização, largura e

tracado das vias de transporte

rápido, como da faixa reservada

aos serviços públicos e a reserva

desde já das áreas indispensáveis

ao acesso desses melhoramentos

merecem a mais urgente atenção.

Torna-se necessário, igualmente,

a localização dos espaços livres e

áreas para recreação, antes que o

aproveitamento comercial torne

impossível uma orientação con-

veniente desses planos de urbanis-

tação.

O assunto foi longamente de-

batido, tendo o dr. Henrique Du-

mont Villares acentuado que, além

das exigências fundamentais, po-

der-se-ia a aglomeração de espa-

ços, tornando-os maiores. Uma

via de acesso em forma de avenida

seria absolutamente indispensável.

A prefeitura caberia a tarefa de

o aumento das áreas.

O dr. Nelson Mendes Caldeira

fez sentir a urgência dessas me-

didas de planejamento na zona em

apreço, em face do rápido cres-

cimento de São Paulo.

Sallentou-se também a neces-

sidade do Plano Regulador da Ci-

dade, sem o qual seria impossível

uma solução satisfatória para os

problemas urbanos de São Paulo.

DISPENSARIO

DO IPIRANGA

O movimento deste dispensário,

em março, foi o seguinte: — Dias

úteis de funcionamento, 25;

matrículas novas, 1.847; de média

diária, 73.88; — reentregas, 822;

— reentregas tiradas, 4.805; —

DAS ROENTGENFOTOGRAFIAS

TIRADAS — Normal, 2.545; —

gânglio, 27; — calcificação, 57; —

suspeito residual, 114; — sus-

peito provável, 29; — T. P. mínima,

3; — T. P. avançada, 14; — T. P.

moderada, 16; — T. P. O. for-

ma, 36; — pleural, 36; — gânglio

pulmonar, 6; — reentregas, 2;

— tumor, 1; — O. pneumop-

tias, 58; — SECÇÃO DAS VISITA-

DORAS SANITARIAS — visitas

domiciliares efetuadas, 407; —

doenças novas descobertas, 23;

SERVIÇO DO BCG — primovacina-

ções — reentregadas, 95; —

diversas idades, 445; — reavacina-

ções, 764; — LABORATORIO —

Exames diversos efetuados, 535;

SECÇÃO INFANTIL — crianças

atendidas, 93.

HOMENAGEM

A VELHA INDÚSTRIA DAS "ANTIGUIDADES" NOVISSIMAS

NO SOLO DA CIDADE ESTÃO AS RAÍZES DA PROSPERA "INDÚSTRIA" — QUANTO VALE UM LUGARZINHO ENTRE A GENTE "BEM" — CAÇANDO JACARANDA' BICHADO — O NASCIMENTO DO NOVO SISTEMA — FREGUESES CERTOS — QUEM GANHARA O REINO DOS CEUS... — OUTROS INFORMES

Parce que só para contrariar o nacionalismo velho e bochechudo tipo Gustavo Barroso e Plínio Salgado, a cidade de São Paulo, constituída por uma população de raças e povos diversos, verdadeira encruzilhada metropolitana em que todos os países do mundo estão re-

zendas de café ou grande indústria, e sem gritar por seu lugarzinho dentro da boa sociedade, entre a gente "bem".

E' o chamado novo-rico que desponta, disposto a pagar o preço de seu ingresso, custe quanto custar, para

fica bem mobilar toda a casa com peças modernas, novinhas. Não precisa dar um cunho de elegância severa e aristocrática ao ambiente do lar, como convém às pessoas de bom gosto, e não entulhar a residência com as quinquilharias de

tentasse colocar no mercado o pau-marfim, a canela e a cabreva, mas os compradores, sempre em maior número, forçam o nariz e resistem mesmo às ofertas mais tentadoras.

Queriam era jacarandá mesmo, quanto mais velho, mais polido pelo tempo e mais bichado, melhor. E foi observando a fabulosa procura e a pequenissima oferta, que um cidadão francês,

Texto de
Frederico Branco

de passagem por São Paulo, engenheiro desempregado que não morria de amor pelo trabalho, resolveu enriquecer. E pôs mãos à obra no sentido de aumentar a oferta.

NASCE UMA NOVA INDÚSTRIA

Charles de Labbnet — o de, que na Europa vale por distinção familiar, ele deve ter introduzido cá na terra, em seu nome burguês — depois de bem examinado o assunto, montou nos fundos de um pequeno sobrado que existia na rua Bela Cintra sua indústria de móveis "antigos". Trabalhando com pessoal competente e discreto, ele fabricava móveis completos, de bom jacarandá de lei, e as expunha às intempéries do clima, na vasta área que tinha por quintal. A madeira, em poucas semanas, à força de contrair-se e dilatar-se sob sol e chuva, adquiria aquela aparência tão ardentemente desejada pelos que andavam à casa de peças antigas, e com uma demão de verniz, sabiamente mal aplicado, ficava a coisa perfeita.

Da "fábrica" saíam as mobílias completas, ou em peças dispareas, para residências alagadas de antemão para esse fim, e ali leiloadas e arrematadas por uma chumva de excitados compradores.

Por muitos anos Charles Labbnet ganhou dinheiro até que, descontente com a concorrência desleal de outros fabricantes que, em sua opinião, vendiam material confeccionado às pressas e sem arte, liquidou os negócios, vendeu a "fábrica" e retornou ao seu país de origem, onde logo ao chegar conseguiu desolante entrevista a um matutino, narrando com muito "verve" o seu sistema particular de "fazer a americana".

FRGUESES QUE NUNCA FALTAM

Rico embora, se Labbnet aqui em São Paulo tivesse permanecido, teria se tornado milionário. Sempre há novos ricos desejando formar as manções com antigos e históricos casacões e principalmente depois do término da segunda conflagração mundial, a classe desenvolveu-se assustadoramente. As últimas jornadas de milionários são compostas de gente ainda mais bronca que os veteranos — estes, na intimidade, entitulam a nova classe como a dos novíssimos ricos... — e ainda mais faveis de enganar que aos seus antecessores. Agora, já não há mais a intransigência cerrada em torno do jacarandá. Casas especializadas existem por aí nos pontos pé, vendendo até pinho do Paraná, envernizado, como embuia velhissimas.

A mobília particular do bom D. Pedro I, por exemplo, foi vendida centenas de vezes, incluindo dormitório, sala de jantar e diversas peças avulsas, a centenas de felizes compradores. Há um determinado estabelecimento de "antiquidades"

Nessa altura, o rubicundo senhor que por metade da existência gastou o peito forte na lida de um bafio e agora está aprendendo a comer de garfo e faca, cede ticoito com seu ponto franco. Deixa entrar os espanhóis em "antiquidades".

E aí começa a festa.

ATRAZ DE JACARANDA' BICHADO

De início, realmente, velhas e tradicionais famílias, atravessando a rua "jaca-ná", discretamente desfilavam-se de velutas peças de mobília, comodas antigas, velhas mesas de jantar, guarda-casacas com longa polia de serviços prestados. Toda essa tralha era disputadíssima, assanhando-se os candidatos a compra de tradição a tal ponto que a coisa assumiu enormes proporções.

Os leilões de mobília antiga — de início só jacarandá era admitido, pau-marfim não servia — salvaram tradicionais famílias quando da baixa do café de situações verdadeiramente angustiosas. Passaram os vendedores a valorizar o mais possível a mercadoria que iria ser transacionada, criando um sem fim de romantismos históricos em torno dos mais prosaicos objetos. Contam-se até hoje que um s.r.o. figura indispensável em todos os leilões, pagando em 1918 a quantia de 50 contos por um binalhado guarda-roupa no qual assegurava o apetrecho da mercadoria. D. Pedro I, quando de uma de suas estadas em São Paulo, havia-se ocultado, para não ser surpreendido em colégio amoroso com a Marquesa dos Santos...

Ao fim de certo tempo, terminou o "stock" da mobília de jacarandá bichado, polido pelo uso. Houve quem



presentados, transformou-se no mais importante centro do Brasil, depois de haver sido por tanto tempo uma pequena provinciana, como

hoje tantas há, espalhadas por estes vastos brasis. São Paulo começou a ganhar novo aspecto depois que para cá vieram o italiano, o português, o árabe, o espanhol, o japonês, o alemão, gente brava, e que

acuí aportou disposta a trabalhar duro, "fazer a América", iniciar um sistema de vida diametralmente oposto à descançada pachorra do nativo. Foi o esforço resultante dessa gente, o conjunto de ambições multiplicadas, que comoveram a vilalzinha provinciana e solenista na triplicidade São Paulo da unidade, a centro nervoso do país, onde seis casas ficam prontas por hora, a população aumenta de um terço em período de dez anos, a produção industrial alcançou tal ordem que, comparado São Paulo à locomotiva que arrasta o Brasil, é incluído em conceito acaciano.

De toda essa gente, de fora e de dentro do país, que para cá veio, lutando por um lugar ao sol, tentando enriquecer depressa, muitos efetivamente ganharam mais que um simples lugar ao sol ganharam poltrona numerada, converteram-se em milionários à custa de estenuante trabalho e muito sacrifício, ou de um eventual golpe de sorte. Muito sujeito que começou com uma vendinha, uma humilde chacarra ou pequena oficina mecânica, resolveu em belo dia dar um balanço na pé de meia e concluiu lá na sua arredeada língua, que chegou o tempo de viver a vida que sempre sonhara. Encalça os filhos à testa do nepotismo, que é agora enorme cadeia de mercadorias, ja-

viver no mundo que sempre admirou de longe.

O PREÇO DE UM LUGARZINHO

O camarada não pode ir chegando e abarcando tudo de uma só vez, penetrando com rompancia nos círculos da turma da "alta". Tem que efetuar uma lenta e paciente operação de sapa, introduzindo-se maciamente, fazendo discreto porém positivo uso de gaxua dourada para abrir caminho. Aos poucos, vai consolidando sua posição. Emersa-se no trabalho, contrata um bom professor de português, compra resmas de obras que ensinam boas-manieiras.

Se tiver um filho ou filha em idade de casar, a coisa é mais fácil. Juntar o reudento ou a filhinha ao representante "f.m. de raça", de qualquer tradicional e financeiramente arruinada família, não é tão difícil quanto pode parecer à primeira vista. Havendo dinheiro, haverá sempre próspero de ofertas por parte das clãs empobrecidas necessitadas urgentemente de uma injeção vivificante. Nesses casos, pode contar o candidato a um posto entre o pessoal da "alta", com meio caminho andado, pois por meio de nora ou genro, poderá introduzir-se nos sociedades e clubes "fechados", sem atritos desagradáveis, e arrumar de uma assentada um sem número de altas e valiosas relações.

Qualquer que seja o rumo escolhido, porém, um problema aparece inevitavelmente: o de decorato do novo palacete. Quando este vai em fase acabamento, uma atívisima alcatela de decoradores especializados cerca o feliz proprietário. Ele fica sabendo que não inspiração hollywoodiana.

Se sair de sua casa ou de seu escritório - Você pode colocar um anúncio em qualquer jornal desta capital. Rápidamente e sem trabalho. Se precisar de um empregado, se desejar alugar, vender ou comprar um imóvel, se tiver um comunicado a fazer, se quiser divulgar um produto ou serviço, enfim, qualquer anúncio doméstico ou comercial na seção "classificados", basta telefonar para 35-2313. Seu desejo será prontamente atendido por R. B. Turnbull Ltda., que se encarregará de publicar o seu anúncio nos jornais de sua preferência ou sugerir aqueles mais indicados à finalidade da publicação. Seu nome, endereço, telefone e detalhes do anúncio é quanto basta para R. B. Turnbull Ltda. se incumbir de tudo, pelo mesmo preço que Você pagaria aos jornais.

Para sua comodidade e para poupar seu precioso tempo anote este telefone: 35-2313.

R. B. TURNBULL LTDA. - PRAÇA DA REPÚBLICA, 148 - 16. ANDAR - SÃO PAULO

com um simples

35 2313

ou sugerir aqueles mais indicados à finalidade da publicação. Seu nome, endereço, telefone e detalhes do anúncio é quanto basta para R. B. Turnbull Ltda. se incumbir de tudo, pelo mesmo preço que Você pagaria aos jornais.

Para sua comodidade e para poupar seu precioso tempo anote este telefone: 35-2313.

R. B. TURNBULL LTDA. - PRAÇA DA REPÚBLICA, 148 - 16. ANDAR - SÃO PAULO

Para que "ELA" tenha uma sublime recordação...

MAIO
10
DIA DAS MÃES

ofereça um presente que proporcione completa e duradoura satisfação



Aparelhos de jantar, em fina porcelana, com 60 peças de procedência polonesa, tcheca, portuguesa e etc., desde Cr\$ 528,00 mensais.

Aparelhos de café em louça de diversas cores, com 9 peças, desde Cr\$ 415,00 mensais.

Serviço para chá e café, banhados a prata, desde Cr\$ 273,00 mensais.

Serviço para mesa em cristal. Prato, 1/2 de 2 peças, 1 para água, 1 para vinho, 12 copos para vinho branco, 12 copos para vinho tinto, 12 copos para champanha, 12 copos para coquetel, 12 copos para flor, desde Cr\$ 270,00 mensais.

Façoiteiras em alpaca ou inoxidáveis, desde Cr\$ 610, ou em prata 90, fabricação Wolf ou Fracalanza em estojos de imbuia, desde Cr\$ 543,00 mensais.

Relógios de pulso, para senhoras e homens das melhores marcas. Ulysse Nardin, Jaeger, Eika, Sittman e etc., desde Cr\$ 100,00 mensais.



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Praça da República, 309 - São Paulo - Rio - Evaristo da Veiga esquina Senador Dantas

DIPRO

ENTREGUES AOS TRABALHADORES OS NOVOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS CONSTRUÍDOS PELO I.A.P.I.

Solenidade realizada na Varzea do Carmo, com a presença de altas autoridades — Entrega das chaves aos primeiros classificados

Realizou-se às 10 horas de antemão, na Varzea do Carmo, a solenidade de inauguração dos novos conjuntos residenciais ali construídos pelo Instituto dos Industriários para serem alugados aos trabalhadores da indústria paulista. Representando o I.A.P.I., o delegado regional, sr. Rafael dos Santos Tavares, prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do Governo; capitão Osvaldo Feliciano, representante de Carmelita Nogueira Garcez, vice-prefeito de São Paulo; sr. Edmundo Scala, diretor do SAMDU, além de representantes dos sindicatos e federações de trabalhadores da indústria, delegados do SAPS, do SENAC, do SESP e do SENAI, e numerosas pessoas gradas.

Usaram da palavra, na ocasião, o eng. Gastão Quartim Pinto de Moura; o professor Canuto Mendes de Almeida; o vice-prefeito de São Paulo, sr. Edmundo Scala; o delegado regional, sr. Rafael dos Santos Tavares; o capitão Osvaldo Feliciano, representante de Carmelita Nogueira Garcez, vice-prefeito de São Paulo; sr. Edmundo Scala, diretor do SAMDU, além de representantes dos sindicatos e federações de trabalhadores da indústria, delegados do SAPS, do SENAC, do SESP e do SENAI, e numerosas pessoas gradas.

Temos também em pleno funcionamento prosperas indústrias de porcelana de Sevilha, marfim chinês trabalhado do século XVII, tarroças da dinastia Ming... Essas indústrias, que frequentemente dependem de um bom capital para o seu funcionamento, jamais são perturbadas pelas autoridades. Puderam, não dão o menor trabalho à CEXIM, jamais requereram sequer uma licença de importação... Para que licença? Funcionam muito bem com o material nacional, que se presta até para a fabricação de tapetes persas, dos legítimos...

Enquanto houver novos ricos, enquanto existir gente disposta a pagar preço por suas relações e por seu lugarzinho numerado na sociedade, as fábricas de "antiquidades" prosperarão.

Não há falta de clientela e norma — a lei da "snobs", enfeitados, pedantes, novos e novíssimos ricos.

Destes será, por certo, o reino dos ceus...

O DIA DAS MÃES

Como acontece anualmente, a Associação Cristã de Moças de São Paulo, introduzindo a comemoração do "Dia das Mães", entre nós, vai comemorar a data de forma condigna. A esta sendo feita, há dias, a distribuição de um avulsos com dados históricos referentes à origem da maternidade, com uma deliciosa página literária de Tagore. O Departamento de Menores da A.C.M. está preparando um bem criado ato simbólico dedicado às mães, e nos cursos do Departamento Cultural serão feitas palestras, alusivas à data. Ainda restam alguns folhetos, na secretaria, à rua Major Diogo, 83, para distribuição gratuita.

ESTA DOENTE! — DESANIMADO!

A Dra. L. Galhardo, ex-médica do Centro Espírita Luz, Caridade e Amor, atende a consultas. Novo endereço: Avenida N. S. de Copacabana, 340, Apto. 702 — Rio de Janeiro — Consultas Cr\$ 30,00.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página FEMININA

As riquezas alimentam o amor, mas a pobreza não tem meios de sustenta-lo.
OVIDIO

UM EPISODIO INEDITO NA VIDA DE FRANCO

AMORES DO CAUDILHO — TERIAM SEUS SOLDADOS FUZILADO O GRANDE AMOR DE SUA VIDA?

Por FRED VILLIERS — Paris

Em 1924, ainda simples oficial, Francisco Franco encontrou em Barcelona uma vendadora de flores. Nasceu desse encontro uma grande paixão. Mas, Mercedes o enganou... Em 1936 ela tomava parte nas façanhas dos "dynamiteros". Sua vida terminou sob as balas de um pelotão de execução!

No seu palácio de Madrid ou na residência de El Pardo, sob a guarda de soldados marroquinos em uniforme de gala, Francisco Franco figura, aos olhos do povo, de "seu povo", como personagem muito devoto. Os falangistas asseguram que o Caudilho vive uma existência monacal. Acontece, na verdade, que ninguém viu o ditador sair de casa sem a companhia de dona Carmen, sua esposa, ainda bela, que foi aos dezito anos premio de beleza. Mas, é provável que o chefe da nação espanhola ainda se lembre de suas aventuras amorosas de outrora, aventuras que decerto não receberam as bênçãos do arcebispo de Sevilha.

Francisco Franco teve numerosas aventuras de amor. Uma delas foi mesmo uma paixão sem freio e sem medida. O objeto dessa paixão foi a filha de um comerciante ambulante de Sevilha. Uma Carmen que desta vez se chamava Mercedes...

MERCEDES, A VENDEDORA DE FLORES

Como chefe do governo espanhol, Francisco Franco diz que teve amores com algumas belezas diplomáticas, e até com duas espãs que pertenciam, uma ao serviço secreto alemão, Frida Bauernwern, e Cecilia Carneschi, que trabalhava... amorosamente pela Itália.

Mas, o grande amor de sua vida, pelo qual o mais



tarde poderoso senhor ia fazer tolces, tinha origens mais modestas. Foi em 1924 que eles se encontraram em Barcelona. Mercedes vendia flores. Grande, desimpedida, morena ao extremo, com uma pele daquele sombrio muito espanhol, seus olhos eram irresistíveis. Chamava-se Mercedes Lesmaréz. Foi de noite que ele a viu, pela primeira vez na celebre "Rambla de las Flores", uma das mais belas avenidas do mundo. Ela se aproximou timidamente do jovem oficial e, encantadora, modesta, apagada, no seu vestidinho colorido, lhe disse apenas:

— Flores, senhor?
E todo o encanto de Mer-

cedes penetrou em avalanche no coração de Francisco Franco. Ele sorriu emocionado e não pôde recusar... No dia seguinte ambos voltaram, ele para lhe comprar, ela para lhe vender flores. E o homem da Galícia se deixou prender.

Isso aconteceu no tempo de Franco pobre. Vivía difícilmente com seu soldo de jovem oficial. No dia 15 de cada mês era preciso apelar aos camaradas de farda para conseguir "chegar até ao fim do mês". Mas, nem por isso se mostrava menos orgulhoso de passear com Mercedes pelo braço, Mercedes não tivera nele, como se pode imaginar, o seu primeiro amor...

AMOR E PISTOLA

Franco quis levar Mercedes para Madrid e, depois, para Sevilha. Mas, a amante recusou sempre, alegando motivos íntimos para não deixar Barcelona. E, um dia, confessou:

— "A polícia de Madrid me procura ativamente, com grande interesse".

Apalxonado, o oficial do Exército começou a fazer sua primeira tolce. Respondeu-lhe, gabolando:

"Não tem tudo isso a menor importância. Eu te amo e te protegerei contra tudo e contra todos..."

Assevera-se que entre dois amantes sempre um ama com maior intensidade. O destino ia confirmar essa crença ao "Senhor oficial".

Franco ficava horas inteiras em extase diante da beleza realmente emocionante de Mercedes, a florista. Quanto a ela, dizia que a presença de Francisco lhe agradava.

— "Gosto de te ouvir falar", e Franco acreditava e se satisfazia com essa única afirmação apenas amorosa de sua apaixonada.

O casal ficou ainda algum tempo em Barcelona. Os namorados foram morar juntos num hotelzinho do bairro Chinês, que se chama Chiconchita. Era um hotel-cabaret dos mais sordidos da época, nem rendez-vous, nem antro de jogadores, porém. Tinha sua característica própria, curiosa, que atrala os desejos de esconderijo para seus amores livres. Foi assim que o futuro Caudilho ali abrigou seu romance com Mercedes, num quartinho de meia-agua do quinto andar.

Um belo dia a sorte mudou. Franco, sempre ambicioso, teve de partir... "para a conquista da vida", como ele disse ao beijar sua amada na despedida. Os amantes se separaram.

O oficial voltava frequentemente a Barcelona. Quase diariamente, entretanto, escrevia cartas amorosas a Mercedes, seu belo amor. Aconteceu, porém, o que devia acontecer. Um dia de 1924, no mês de abril, cheio de sol e de luz mediterrânea, alegre, Franco chegou à cidade catalã, transbordando de amor, com o coração em festa. Ia ver sua Mercedes, ia colher a surpresa. E já imaginava a cena... Entretanto de improviso no sótão do "Chiconchita", encontrou Mercedes nos braços de um malandro do bairro suspeito de la Bandera...

Armado de revólver, Franco não titubeou e fez fogo contra a infiel amante. Talvez o desespero lhe fez tremer a mão e a pontaria falhou. Seja como for, ao dia seguinte os jornais de Barcelona não tiveram manchetes escandalosas para anunciar mais um drama de amor...

(Conclui na 22.ª pag.)

LENCINHO BORDADO



Material necessário:
Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca Ancora
1 meada de cada: Coral Claro e Escuro 502, 503, 505; Verde Grama Claro e Escuro 498, 779; Béije Escuro 972; e Preto.
(Usar 2 fios de linha na agulha).
1 lençinho de cambráia branca.
1 agulha Milward "Crewel" n.º 7.

Tragar o desenho em um canto do lençinho, colocando a linha pontuada sobre a cercadura de ponto ajour. Seguir Diagrama e Chave para o bordado. Todas as partes similares aquelas numeradas são trabalhadas na mesma cor e ponto. As letras na Chave indicam os pontos usados e são:

L — Ponto Matizado;
S — Ponto Chelo;
B — Ponto de Casear;
U — Ponto de Haste.

Passar bem o bordado pelo avesso, depois de terminado.

Este trabalho pode também ser feito com:

Linha Brilhante Pérola marca Ancora — novelos de 10 gramas, usando 1 novelo de cada das cores acima mencionadas.

ASSIM PENSAVA:

LOPE DE VEGA

Deus nos livre de inimigos de amigos!

A perfeita lisonja sempre se bassou sobre defeitos.

A quem trata com Deus, nada falta.

Não há coisa tão fácil como dar conselho, nem mais difícil do que sabê-lo dar.

Nem a cama doirada alivia o enfermo, nem a boa fortuna faz o néscio sabio.

As esperanças de recuperar o bem, embora sejam enganosas, não prejudicam, porque ajudam a passar a vida.

Aos que não se podem gozar, pesa-lhes a formosura.

Aquele que esqueceu quem amava, não diz bem nem mal do esquecido, bem, porque deixou do amar; mal, porque não se vingou.

A cartilha dos maldizentes foi sempre a hipocrisia.

Os magistrados devem ser como as leis, que castigam com equidade e não com ira.

O estudo é vencedor do vicio.

D. V. NOVAES

Artigos finos

• PORCELANAS
• CRISTAIS
• LOUCAS
• FAQUEIROS
• BAIXELAS
• UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS



AV. SÃO JOÃO, 304

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.

PREMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

Desde primeiro de maio, até o fim desse mês, estarão abertas, no SAPS, as inscrições para o Premio SAPS de Literatura Infantil, no valor de Cr\$ 10.000,00. Os interessados poderão encami-

nhar os seus trabalhos ao Serviço de Propaganda daquela autarquia, à rua Capitão Mor Geronimo Leitão, 108 — Capital. Esse concurso tem por finalidade incentivar a criação literária destinada à infância, de modo a interessar as crianças pelas questões alimentares, por isso que uma das exigências é versar a história infantil sobre assuntos de alimentação. Assim pensa o SAPS em difundir em meio às crianças os ensinamentos necessários a formar desde cedo uma nova mentalidade no que diz respeito aos problemas alimentares.

Tendo em vista essas altas finalidades do concurso, a direção geral do SAPS tudo vem fazendo no sentido de prestigiar a sua realização. Para comprovar essa afirmativa, basta citar os nomes escolhidos para a Comissão Julgadora deste ano: escritores Carlos Drummond de Andrade, Genésio Amado e Fernando Sabina, da medicina Wanda Saraiva da Fonseca e do jornalista Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda da autarquia.

A MANTEIGA

O leite é um alimento que fornece diversos derivados. Um dos mais importantes é a manteiga, tão largamente usada em todo o mundo.

A manteiga é uma das gorduras de mais fácil digestão. Formada quase unicamente de gorduras, a manteiga é um alimento energético, indicado principalmente para os que desenvolvem trabalhos pesados.

Outra grande qualidade que a distingue da banha, do toucino, e dos óleos vegetais, é a sua riqueza em vitamina A. Essa vitamina, como já temos dito, é a vitamina que protege os nossos olhos, a nossa pele e os nossos brônquios contra resfriados, etc.

EM PRETO E BRANCO



Costumezinho ligeiro em lâ mescla: casaquinho curto e saia ligeiramente em forma. Original mudança do preto para o branco no forro da gola, e punhos brancos. (Foto Transworld).

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-3062 — São Paulo".



VIROU MULHER — NOVA YORK — Christine Jorgensen (à esquerda), cuja transformação de homem em mulher causou sensação no mundo inteiro, assiste ao baile organizado pelo Sindicato dos Publicitários no Roosevelt Hotel. Em sua companhia a famosa estrela da patinação no gelo Sonja Henie. (Foto United Press, via aérea).



MAIS UMA CRIAÇÃO DE ADRIAN — "Minia-tura Persa". Zori Jannings usa este suntuoso traje desenhado por este famoso costureiro. Trata-se de um vestido próprio para bailes feito em musseline adornado com aplicações de folhas douradas, sob uma anagua de chiffon rosa.

ERBELUS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

JAQUETA "DIRETORIO", que cobre todo o talhe. Como concessão à moda, ostenta mangas bem largas, acompanhando a suave forma dos ombros, o que é típico da tendência atual. Esta preciosa jaqueta, desenho de Rosanne, é feita em tecido de ponto frouxo, adequado à estação estival que se aproxima, e ganha fama como dominadora da preferência feminina. (Foto TRANSWORLD).

AGRICULTURA E PECUARIA

ALGAS VERMELHAS E AGAR O TEMPO E A AGRICULTURA

HILDA DE MELLO TEIXEIRA E SILVA
Departamento da Produção Animal

Ha grande numero de variedades de algas vermelhas nas aguas tropicais. São fontes de agar e agaroides. Alguns generos deste grupo tem valor economico. Apesar de todas as algas vermelhas possuirem um pigmento vermelho caracteristico, suas cores variam do verde amarelado ao purpura bem escuro.

As substancias responsaveis pelo alto valor economico das algas vermelhas são derivadas de carboidratos que se dissolvem a quente e, depois de frias, formam uma geleia clara, ao se esfriarem, ficam viscosas, mas não se solidificam.

Nos mares brasileiros, ha diversas variedades de onde se extrai o agar-agar. No litoral paulista e, principalmente, nas proximidades de Caraguatatuba e São Sebastião, cresce, em quantidade, a "Pterocladia capillacea" (Gmelin), que produz o agar.

Seu nome vulgar é alga vermelha que se confunde com o nome vulgar do seu grupo. Cresce nas proximidades das rochas, próximo a superfície das aguas.

Sua colheita é efetuada com mar calmo, nas marés baixas.

O agar é extraído a quente, da "Pterocladia capillacea". É uma substancia solida, insolavel em agua fria. Quando deixada muito tempo dentro d'agua, absorve

a em diversas proporções, de acordo com as circunstâncias. Então, aumenta muito de volume.

Tratado a quente, o agar se dissolve, sendo a sua solução coloidal. Ao se esfriar, torna a consistência de geleia mais ou menos espessa, conforme a concentração.

O agar é, geralmente, encontrado no comercio em forma de fitas, em granulados e em pó. A espécie mais pura é cor de palha, quase branca e as impuras são amareladas, avermelhadas ou esverdeadas.

O agar encontra larga aplicação no preparo de meios de cultura bacteriológica. Nas confeitarias é usado na fabricação de geleias, balas e bombons. Nos laboratorios de fisica e de quimica, é empregado em diversas experiências e análises. Inúmeros cosméticos têm como base soluções de agar-agar, nas mais diversas concentrações. Na industria de laticínios, é usado como estabilizador e emulsificador de muitos produtos. Com vantagem, sob o ponto-de-vista economico, substitui o "lanolina" na clarificação de vinhos e cervejas.

O campo de aplicação do agar-agar, apesar de ser vasto, alargase cada vez mais, tornando a sua industria, dia a dia mais rendosa.

Durante o mês de março tivemos chuvas abundantes e mal distribuídas, prevalecendo a queda "em manga". Esse fato veio trazer benefícios a algumas lavouras e prejuízos a outras, notadamente ao algodão. Este, em épocas, devido às chuvas, sofreu, em geral, quebra na qualidade. Em quase todas as regiões a segunda safra foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Aracatuba — Durante o período registram-se chuvas abundantes em algumas lavouras e houve até ocorrência de granizo na cidade de Andradina, ocasionando sérios prejuízos nas lavouras de algodão mas, em geral, as chuvas foram escassas e mal distribuídas.

Araraquá — As condições de tempo decorreram favoráveis às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Assis — As condições de tempo decorreram favoráveis às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Bauri — Precipitações abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Bebedouro — Excetuando-se o município de Monte Alto, onde só começou a chover na segunda quinzena, as chuvas foram moderadas e prolongadas. Somente as lavouras de algodão ficaram prejudicadas pelas chuvas constantes que dificultaram as colheitas e a qualidade do produto.

Bragança — Regime de chuvas, sendo benéficas as culturas de arroz, café e feijão da seca, tendo sido prejudicada o algodão.

Capital — Favoráveis as culturas em geral. Chuvas fortes e bem distribuídas.

Catanduva — Chuvas satisfatórias para esse período do ano quando geralmente são escassas nesta região. As explorações agrícolas como sejam arroz, feijão, de um modo geral, muito se beneficiam com as condições do tempo, especialmente a última.

Campinas — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

Casimiro de Melo — Chuvas abundantes e benéficas em relação às atividades agrícolas em geral, favorecendo a lavoura canieira e a cultura de algodão. O algodão foi a mais favorável com respeito às precipitações. São em resumo, as seguintes observações extraídas dos relatórios dos agrônomos regionais por setor agrícola.

das cuja safra parece estar assegurada.

Campinas — Chuvas boas, em geral bem distribuídas. Benefícios para as lavouras e as pastagens, prejudicando somente os algodões abertos.

Ilapetitinga — De uma maneira geral as condições de umidade e temperatura foram bastante favoráveis a agricultura da região. Houve concorrência de granizo nos municípios de Ilapetitinga e Guairá.

Jau — No município de Pedrinhas houve queda de granizo no dia 25, abrangendo uma área calculada em cerca de 8 quilômetros quadrados, causando prejuízos nas lavouras de algodão, arroz e feijão, numa considerável proporção. Quando as demais localidades do setor puderem ser consideradas boa a precipitação durante o período.

Marília — Bastante seco decorreu o mês. A estiagem prolongada está motivando grandes quedas no rendimento das várias culturas da região.

Paraguassu Paulista — Pouco chuvoso, podendo ser considerado bom para a lavoura do algodão. As culturas de arroz padeceram de falta de chuvas.

Piracicaba — As precipitações pluviométricas da segunda quinzena foram providenciais. Constataram salvar as culturas de cereais que vinham sendo prejudicadas pelo rigor da seca. No município de Tietê houve ocorrência de pequenas quedas de granizo que causaram estragos.

Pirassununga — Seca na primeira quinzena e grandes precipitações na segunda, proporcionando as lavouras em geral. Exceção em Sta. Rita do Passa Quatro onde choveu todo o mês.

Presidente Prudente — Prejudicado o algodão com as chuvas esparsas e mal distribuídas.

Ribeirão Preto — Chuvas fortes e mal distribuídas. No município de Ribeirão Preto, grandes estragos em terras onde não há proteção contra a erosão. Melhor para a safra de arroz e prejudicial para o tipo de algodão que está sendo colhido.

São José do Rio Preto — Grandes precipitações pluviométricas favorecendo a lavoura em geral com exceção do algodão.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Taubaté — Chuvas fortes e bem distribuídas durante o período, favorecendo as culturas. Não houve enchentes do Rio Paraíba.

Aspectos fisiológicos

(Conclusão da 18.ª pag.)

finalidade de sabermos qual a melhor hora do dia para as aplicações. A literatura por nós consultada não adianta muita coisa a respeito, mesmo para as condições das regiões temperadas. Zimmermann e Hitchcock, em 1947, estudando os efeitos da temperatura sobre a ação do 2,4-D aplicado na erva daninha "dente de leão" ("Taraxacum officinale") chegaram a conclusões que estão em contradição com o conceito firmado de que a melhor época para a erradicação desta espécie é a primavera e o outono.

Em nossos ensaios adotamos os seguintes tratamentos:

1.º — Pulverização de plantas vegetando no gramado.

2.º — Pulverização de plantas vegetando em vasos, à sombra.

No primeiro caso, fizemos tratamento simples e no 2.º caso um tratamento simples e outro com aplicação prévia de água. Para todos estes tratamentos o aparelho usado foi um pulverizador tipo "Pit" e as concentrações foram de 10-2 e 10-3 de Mol. do ácido 2,4-diclorofenoxiacético.

Para as plantas vegetando no sol, na orla do gramado, verificou-se maior fitotoxicidade com a concentração mais forte. Para as plantas em vaso e previamente pulverizadas com água, obtivemos fitotoxicidade bastante acentuada com a concentração 10-3, as plantas apresentando sintomas semelhantes aos das tratadas com soluções de concentração mais forte. Estes sintomas evidenciavam-se francamente setenta e duas horas depois do tratamento e são os seguintes: epinastia acentuada do pecíolo e muito acentuada da haste do capítulo, seguindo-se um estado de decadência vegetativa, com formação de protuberâncias ou galhas no caule e finalmente a morte da planta.

CONCLUSÕES

Destes primeiros ensaios podemos concluir que:

1.º — As aplicações durante o dia, com sol quente, exigem uma maior concentração do produto.

2.º — As primeiras horas da manhã ou em dias chuvosos podem ser fazer aplicações com concentrações mais fracas.

Nos ensaios que fizemos, usamos soluções aquosas que exigem transporte de grande quantidade de água para o emprego de herbicidas em larga escala. Vem Overbeck cita o petróleo Diesel como um veículo de fácil aquisição e que permite a dissolução até 40% de uma formula adequada de 2,4-D como eter isopropílico. Os petróleos com alto valor aromático são eficientes como herbicidas, mas não são seletivos. Estamos planejando, para as nossas condições ecológicas, a utilização de produtos com baixo valor aromático com substâncias sintéticas de crescimento, pois neste caso teríamos um herbicida seletivo mais pratico para controlar as ervas daninhas das nossas culturas.

BIBLIOGRAFIA

AKAMINE, E. K. — 1948 — Plant Growth Regulators selective herbicides. Circular 26, Univ. of Hawaii Agric. — Exp. Station.

AVERY, J. G. e JOHNSON, H. B. — 1948 — Plant Growth Regulators. New York — Mc Graw — Hill Book Co.

CURRIER, H. B. — 1949 — Responses of Plants to Hormones. Plant Physiology, Vol. 24, n. 4, p. 602-609.

VAN OVERBECK, J. A. — 1947 — Use of Synthetic Hormones as Weed Killers in Tropical Agriculture. Econ. Bot. 1: 456-459.

ZIMMERMAN, P. W. e HITCHCOCK, A. E. — 1947 — Substituted phenols as selective growth regulators and the relations of structure to physiological activity. Bot. Thompson Inst. Cent. 12: 321-343.

LIPEZA, LAVAGEM

(Conclusão da 18.ª pag.)

simplesmente: 1) depois de terminada a lavagem geral com água, serão pulverizadas ou aspersões com uma solução antisséptica: as paredes, o forro, as portas e janelas, o assoalho, as mangueiras, as separações e demais objetos com os quais os doentes têm estado mais em contato. Terminada a aplicação dos antissépticos e passadas 24 horas, proceder-se-á à calagem das paredes e à pintura das portas e janelas. As mangueiras serão lavadas com leite de cal; 8) como soluções antissépticas para desinfecção dos estabulos podemos recomendar as seguintes: a) solução de creolina Pearson de 2-3%; b) água fenicada de 2-3%; c) solução de cal a 10-15 litros; d) hipoclorito de sódio a 1/10; e) sulfato de cobre 1-5% (especialmente para desinfecção do chão); f) Sobre o chão, bem esfregado com escova e lavado com uma solução quente de carbonato de sódio a 10%, deixar leite de cal a 10-15% os banhos serão esfregados e lavados com água e em seguida pulverizados com um líquido desinfetante, creolina a 4%. Passadas 24 horas, calagem com leite de cal. Os baldes lavados com água fervente e em seguida passados numa solução de água de creolina a 3%; 11) as carroças e veículos: raspar e lavar o assoalho, as paredes do caixão, as rodas, etc. e em seguida trigar abundantemente com uma solução de creolina a 4%; 12) as mangueiras e desinfetadas em seguida com uma solução de ácido sulfúrico a 5%, terminada a desinfecção lavar com água limpa e deixar secar por 24 horas; 13) os cabrestos e coleiras de sola serão ensaboados e esfregados bem com uma escova de raios mergulhando-os em seguida durante 10-15 minutos numa solução de creolina a 4%. Deixar secar na sombra e em seguida engraxar e envernizar; 14) os tabiques do curral, as portellas, o montão, tronco de cobertura, etc., serão calados com leite de cal a 10-15%. Se depois de tudo isso, os animais poderão entrar no estabulo, tendo-se o cuidado de fazer-lhes passar por um pediluvio com leite de cal e sulfato de cobre.

LIPEZA, LAVAGEM

(Conclusão da 18.ª pag.)

simplesmente: 1) depois de terminada a lavagem geral com água, serão pulverizadas ou aspersões com uma solução antisséptica: as paredes, o forro, as portas e janelas, o assoalho, as mangueiras, as separações e demais objetos com os quais os doentes têm estado mais em contato. Terminada a aplicação dos antissépticos e passadas 24 horas, proceder-se-á à calagem das paredes e à pintura das portas e janelas. As mangueiras serão lavadas com leite de cal; 8) como soluções antissépticas para desinfecção dos estabulos podemos recomendar as seguintes: a) solução de creolina Pearson de 2-3%; b) água fenicada de 2-3%; c) solução de cal a 10-15 litros; d) hipoclorito de sódio a 1/10; e) sulfato de cobre 1-5% (especialmente para desinfecção do chão); f) Sobre o chão, bem esfregado com escova e lavado com uma solução quente de carbonato de sódio a 10%, deixar leite de cal a 10-15% os banhos serão esfregados e lavados com água e em seguida pulverizados com um líquido desinfetante, creolina a 4%. Passadas 24 horas, calagem com leite de cal. Os baldes lavados com água fervente e em seguida passados numa solução de água de creolina a 3%; 11) as carroças e veículos: raspar e lavar o assoalho, as paredes do caixão, as rodas, etc. e em seguida trigar abundantemente com uma solução de creolina a 4%; 12) as mangueiras e desinfetadas em seguida com uma solução de ácido sulfúrico a 5%, terminada a desinfecção lavar com água limpa e deixar secar por 24 horas; 13) os cabrestos e coleiras de sola serão ensaboados e esfregados bem com uma escova de raios mergulhando-os em seguida durante 10-15 minutos numa solução de creolina a 4%. Deixar secar na sombra e em seguida engraxar e envernizar; 14) os tabiques do curral, as portellas, o montão, tronco de cobertura, etc., serão calados com leite de cal a 10-15%. Se depois de tudo isso, os animais poderão entrar no estabulo, tendo-se o cuidado de fazer-lhes passar por um pediluvio com leite de cal e sulfato de cobre.

LIPEZA, LAVAGEM

(Conclusão da 18.ª pag.)

simplesmente: 1) depois de terminada a lavagem geral com água, serão pulverizadas ou aspersões com uma solução antisséptica: as paredes, o forro, as portas e janelas, o assoalho, as mangueiras, as separações e demais objetos com os quais os doentes têm estado mais em contato. Terminada a aplicação dos antissépticos e passadas 24 horas, proceder-se-á à calagem das paredes e à pintura das portas e janelas. As mangueiras serão lavadas com leite de cal; 8) como soluções antissépticas para desinfecção dos estabulos podemos recomendar as seguintes: a) solução de creolina Pearson de 2-3%; b) água fenicada de 2-3%; c) solução de cal a 10-15 litros; d) hipoclorito de sódio a 1/10; e) sulfato de cobre 1-5% (especialmente para desinfecção do chão); f) Sobre o chão, bem esfregado com escova e lavado com uma solução quente de carbonato de sódio a 10%, deixar leite de cal a 10-15% os banhos serão esfregados e lavados com água e em seguida pulverizados com um líquido desinfetante, creolina a 4%. Passadas 24 horas, calagem com leite de cal. Os baldes lavados com água fervente e em seguida passados numa solução de água de creolina a 3%; 11) as carroças e veículos: raspar e lavar o assoalho, as paredes do caixão, as rodas, etc. e em seguida trigar abundantemente com uma solução de creolina a 4%; 12) as mangueiras e desinfetadas em seguida com uma solução de ácido sulfúrico a 5%, terminada a desinfecção lavar com água limpa e deixar secar por 24 horas; 13) os cabrestos e coleiras de sola serão ensaboados e esfregados bem com uma escova de raios mergulhando-os em seguida durante 10-15 minutos numa solução de creolina a 4%. Deixar secar na sombra e em seguida engraxar e envernizar; 14) os tabiques do curral, as portellas, o montão, tronco de cobertura, etc., serão calados com leite de cal a 10-15%. Se depois de tudo isso, os animais poderão entrar no estabulo, tendo-se o cuidado de fazer-lhes passar por um pediluvio com leite de cal e sulfato de cobre.

LIPEZA, LAVAGEM

(Conclusão da 18.ª pag.)

simplesmente: 1) depois de terminada a lavagem geral com água, serão pulverizadas ou aspersões com uma solução antisséptica: as paredes, o forro, as portas e janelas, o assoalho, as mangueiras, as separações e demais objetos com os quais os doentes têm estado mais em contato. Terminada a aplicação dos antissépticos e passadas 24 horas, proceder-se-á à calagem das paredes e à pintura das portas e janelas. As mangueiras serão lavadas com leite de cal; 8) como soluções antissépticas para desinfecção dos estabulos podemos recomendar as seguintes: a) solução de creolina Pearson de 2-3%; b) água fenicada de 2-3%; c) solução de cal a 10-15 litros; d) hipoclorito de sódio a 1/10; e) sulfato de cobre 1-5% (especialmente para desinfecção do chão); f) Sobre o chão, bem esfregado com escova e lavado com uma solução quente de carbonato de sódio a 10%, deixar leite de cal a 10-15% os banhos serão esfregados e lavados com água e em seguida pulverizados com um líquido desinfetante, creolina a 4%. Passadas 24 horas, calagem com leite de cal. Os baldes lavados com água fervente e em seguida passados numa solução de água de creolina a 3%; 11) as carroças e veículos: raspar e lavar o assoalho, as paredes do caixão, as rodas, etc. e em seguida trigar abundantemente com uma solução de creolina a 4%; 12) as mangueiras e desinfetadas em seguida com uma solução de ácido sulfúrico a 5%, terminada a desinfecção lavar com água limpa e deixar secar por 24 horas; 13) os cabrestos e coleiras de sola serão ensaboados e esfregados bem com uma escova de raios mergulhando-os em seguida durante 10-15 minutos numa solução de creolina a 4%. Deixar secar na sombra e em seguida engraxar e envernizar; 14) os tabiques do curral, as portellas, o montão, tronco de cobertura, etc., serão calados com leite de cal a 10-15%. Se depois de tudo isso, os animais poderão entrar no estabulo, tendo-se o cuidado de fazer-lhes passar por um pediluvio com leite de cal e sulfato de cobre.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Rece do Crime — Bonar Colleano e Susan Shaw — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Tesouro Perdido — William Powell e Charles Drake — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Louis Jouvet, Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Abbot & Costello e o Homem Invisível — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Tesouro Perdido — William Powell e Henry Hull — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Almas Ferventes (Só mat.) — Tesouro Perdido — William Powell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Tesouro Perdido (Só solrê) — Muros de Ouro (Só mat.) — A Voz do Sangue (Mat. e solrê) — As 13,45 e desde às 17,20 horas.

RADAR

Tesouro Perdido — De Volta do Céu (Só mat.) — As 13,45 horas — Tesouro Perdido — As 18,20 e 22 horas. No programa: Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TROPICAL

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RIALTO

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,45 horas.

GLORIA

Tesouro Perdido — William Powell e Julia Adams — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e desde às 17,30 horas.

ELIZABETH (Lupa) — O Grande Caruso — Mario Lanza — A Rua dos Sonhos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

FEDRO II — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Barranco da Morte — Proib. 10 anos — Agua para Mulheres — Nacional — Desde às 13,45 horas.

STA. HELENA — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — A Grande Barbada — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13,50 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura, dar-se-á dentro de alguns dias.

RONY — Sua reabertura acha-se marcada para o dia 7 próximo, cujo programa será divulgado com antecedência.

REX — Um Domingo de Verão — Massimo Serato — Missão Perigosa em Trieste — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

S. JOSE — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Casa de Verão — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Vingança dos Piratas — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Hoje Canto Para Você — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OBEDIAN — O Cangaceiro — Nacional — Marisa Prado — O Aniversário de Rusti — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IDEAL — O Cangaceiro — Nacional — Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Cidade Fantasma — Atual Revista — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

VITORIA — O Último Baluarte — Roy Miland — Amor e Ódio na Floresta — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Prossegue fechado para remodelações, sendo que sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

2.ª semana — Escândalos Romanos — Eddie Cantor — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Senhora de Fatima — Inez Orsini — Loure de 15 Quilates — Var. da Tela — Nac. As 13,30 e 19 hs.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — O Castelo Invisível — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

JOA' — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Vingador Impiedoso — Esperte em Marcha — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Tres Vagabundos — Nacional — Oscarito — Tambores Distantes — Var. da Tela — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Caravana do Ouro — Not. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — Branca de Neve — Desenho de Walter Disney — A Vingança dos Piratas — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

SOBERANO — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Tarzan e a Montanha Secreto — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — História do Tango — Fernando Lamas — Ídolo do Público — Resenha da Semana — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Flor de Sangue — John Barrymore Junior — O Dia Que a Terra Parou — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas (Proib. 10 anos).

YFÉ — O Barão de Munchausen — Brigitte Horney e Hans Albers — Acompanha mais um filme e compl. nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Ato variado: Nelson Dias (contorcionista), Numa Matos (acrobata), Mariana (cões amestrados) e Piolin e Pinatti. 2.ª parte: a comédia de W. Junior — "O Golpe Errado" — As 13,30 e 20,30 hs.

VERA CRUZ apresenta

A GRANDIOSA RECONSTRUÇÃO DE UM DOS MAIS EMOTIVOS E FASCINANTES EPISÓDIOS DA NOSSA HISTÓRIA!

ANSELMO DUARTE - ELIANE LAGE



"SINHA MOÇA"
AUTOR: SOUZA - JOSE POLICENA - EUGENIO DOS SANTOS - MARINA FREIRE - HENRIQUE
DIREÇÃO: TOM PAYNE - CO-DIREÇÃO: OSWALDO SAMPAIO
PRODUÇÃO: EDGARD BATISTA PEREIRA - DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA PICTURES
DIA 11 *ART PALACIO *BANDIRANTES E CIRCUITO

CINEMA

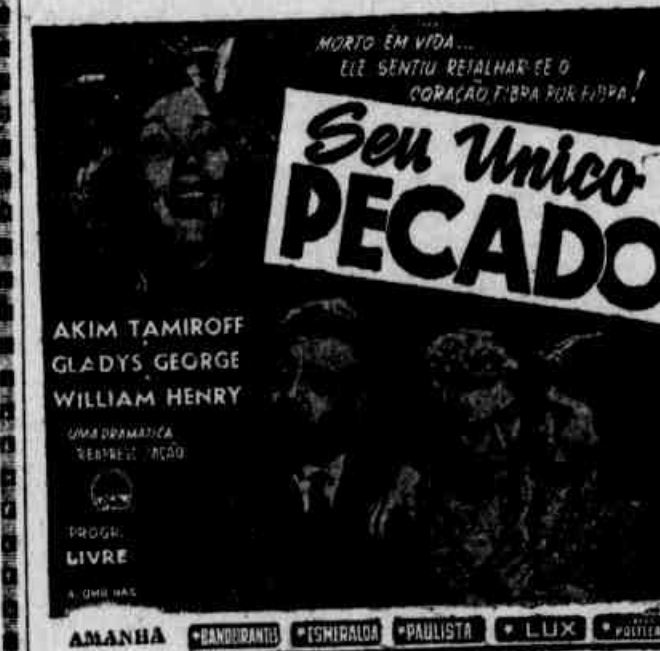
"PRECÍPIOS D'ALMA"

Joan Crawford é considerada uma das atrizes mais inteligentes do cinema americano, e prova disso temos em seus filmes, todos eles apoiados em bons argumentos, como resultado da exigência e do critério com que a estrela de "Possessão" seleciona o material para levar à tela. Embora nem todos os seus filmes tenham se constituído em obras primas, a maioria tem se destacado da plana geral, enquanto vários deles se sobressaem como os grandes sucessos do cinema.

Com "Sudden Fear", que entre nós está sendo apresentada com o título de "Precípios d'Alma", no Ipiranga, Joan apurou ainda mais aquele critério de seleção, tanto que despois alentadas esperanças no filme e chegou, mesmo, a prometer, pessoalmente, diversas aparições em cinemas que lançavam a fita, nos Estados Unidos. Esse seu interesse pelo filme expressava a confiança que nele depositava, por lhe parecer que era um dos seus melhores trabalhos. E realmente essa esperança da veterana atriz está plenamente justificada, porquanto se trata de um espetáculo de grande intensidade dramática, que polariza a atenção do público durante todo seu desenrolar. A história é das mais

interessantes, embora no começo não apresente muita originalidade. Tão logo, porém, a trama se compõe e a narrativa alcança seu ritmo próprio, o espectador percebe ter diante de si um filme de grande valor, de qualidade pouco comum e ultimamente tão rara. "Precípios d'Alma" é um dos melhores filmes deste começo de ano, não só pela excelência do argumento, como pela interpretação de Joan Crawford e Jack Palance, e, principalmente, pela direção de David Miller, que compõe uma atmosfera de "suspense", dominante em grande parte da história e notadamente nas cenas finais da perseguição, traduzida em imagens de grande beleza dramática, que sacode os nervos do espectador. Essa composição de ansiedade, que primeiro domina a protagonista, e depois a terrível sensação produzida pela perseguição, nas labirintos de São Francisco, que culmina naquele impacto terrível, marcado pela ironia do destino, são verdadeiramente empolgantes, pois comovem o espectador pela sinceridade e realismo do trabalho do trio central e pela expressão viva que a direção imprimiu ao desenrolar dessas cenas. Um ótimo filme, sem dúvida.

WALTER ROCHA



INOVAÇÕES DE PROJEÇÃO E SOM NOS CINES METRO

Em todos os seus cinemas, a M-G-M, serão instaladas telas panorâmicas nas dimensões mais largas possíveis, estendendo-se de um lado ao outro da abertura do palco, cuo "proscenium". Para projeção sobre a tela panorâmica, serão usadas lentes de projeção de extensão focal de 3,75, sobremodos diferentes das lentes antigas, cuja extensão focal é de 5,25. Essa mudança de lentes é tudo quanto se requer para uso das telas panorâmicas (de superfície metálica), além, naturalmente, de uma simples alteração num ponto do aparelho projetor.

Os cinemas da M-G-M (para além do público do três cines Metro do Rio e do cine Metro de S. Paulo) serão equipados

também com um novo sistema de reprodução sonora, que permitirá o que se chama tecnicamente "stereophonic sound effect" para possível uso no futuro, para tirar partido, enfim, do desenvolvimento que se verifica no campo do som.

Com a nova tela panorâmica, os cines Metro poderão exibir filmes feitos através qualquer técnica ou processo, sejam quais forem os seus nomes ou segredos.

A estrela da tela panorâmica nos cines Metro, ao que se diz, se dará por ocasião da apresentação entre nós de A VIUVA ALEGRE, a novíssima versão da opereta de Franz Lehar, pela primeira vez em Technicolor e com Lana Turner como "estrela", ao lado de Fernando Lamas.



MURALHAS DE SANGUE
ROBERT MITCHUM - ANN BLYTH
EDMUND GRAINGER
*ART PALACIO *ROSARIO *ESMERALDA *PAULISTA *ESTRELA *ODEON *CINEMAR *PIRATININGA *LUX *ITAIM



"MURALHAS DE SANGUE" — O Art Palácio e circuito apresentarão a partir de amanhã "Muralhas de Sangue", da RKO Radio com Robert Mitchum e Ann Blyth nos principais papéis de uma história que tem por cena a Coreia em guerra.



SUPERA A IMAGINAÇÃO DE QUALQUER FA "O DIREITO DE NASCER" NO CINEMA

O que v. ouviu pelo rádio durante longo tempo, está reditivamente intacto na versão cinematográfica de "O Direito de Nascer", obra de Felix B. Caguet, levada para a tela pelo cinema mexicano e dirigida por Zacarias Gomez Urquiza, que soube aproveitar-se dos fortes tons dramáticos dos personagens que o mundo aplaude e aplaudirá através dos mágistris artistas Gloria Marin, Jorge Mistral, Martha Roth, José María Linares Rivas, Matilde Pailou, Barbara Gil e Tito Novaro.

seguidos de um longo "cast", nesta super-produção da Palmex, em cartaz a partir de amanhã, nos cines Opera e Broadway.



O REALISMO DO CINEMA ITALIANO EM "RIVALIDADE" — Vittorio Gassman e Massimo Girotti, os vinhos no elenco, os dois grandes astros do cinema italiano, travam luta de morte, impiedosa por paixão que primitiva por uma mulher, a bela Maria Michi. A direção vitoriosa de G. Paolucci encontrou nos astros de "Rivalidade" uma magistral interpretação. Esse drama de dupla rivalidade entre dois homens e entre duas mulheres será a estrela de amanhã no cine Marabá e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

REPUBLICA — Precípios d'Alma — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDIRANTES — O Noivo de Minha Esposa — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Oliver Twist — UCB. — Proib. 14 anos — Res. da Semana, 53x11 — As 13,15, 16,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

BROADWAY — Contra o Império do Crime — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — Pecado — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

ROSARIO — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

ALHAMBRA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — RKO — Esp. Tela, 183 — As 14, 16,10, 18,20, 20,30 e 22,40 hs.

MAJESTIC — Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Capitão Furia — J. Tela, 372 — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ITAMARATI — Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.

PAULISTA — Oliver Twist — Proib. 14 anos — UCB. — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

NACIONAL — A' tarde: Tarzan e a Escrava — Contos e Lendas — A noite: Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — Tragico Destino — As 13,50 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Bom Cabrito Não Berra — Proib. 18 anos — As 14, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — Cinzas Que Queimam — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A' tarde: O Mundo a Seus Pés — A' tarde e a noite: Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Viver Em Paz — Desde 13,30 horas.

ROMA — A' tarde: Dels Sujeitos Fabulosos — Temido e Desajado — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Precípios d'Alma — Diable Feto Mulher. As 14 e 18,45 hs.

UNIVERSO — Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — Espírito Indomável — Desde 14,10 horas.

BRASIL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Perdão Para Dois — Desde 14,10 horas.

PARIS — A' tarde e a noite: Macão — Só a tarde: Tarzan e a Escrava — A' noite: Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — As 14 e 18,50 horas.

LUX — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — O Inferno Não Tem Preço — As 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Amanhã, reabertura, com O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Acompanh. nacional.

MARACANÁ — Sonho de Andaluzia — Odaliscas das Arabias — Not. Semana, 53x11 — As 13,30 e 19 horas.

CINEMAR — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Príncipe Pirata — As 13,40 e 19 horas.

ESTRELA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Meu Filho Professor — As 14 e 19 horas.

JUPITER — Só a tarde: Bongo — A' tarde e a noite: Valente Destemido — Precípios d'Alma — As 13,50 e 18,40 horas.

IMPERIAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — A Bela e a Fera — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Filme japonês.

BRAZ POLITEAMA — O Noivo de Minha Esposa — Pecado — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,30 horas.

S. SEBASTIÃO (V. Esperança) — Princesa de Damasco — Tec. Proib. 10 anos — Filho Perdido — As 13,40 e 19 hs.

CANDELARIA — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Aventuras de Sally — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Os Milhões da Viuva — As 13,40 e 19 horas.

ITAIM — A' tarde: Canção do Sul — Neve e Sangue — A' noite: Precípios d'Alma — Proib. 18 anos — Orgulho e Ódio — As 13,20 e 18,50 horas.

S. LUIZ — Sonho de Andaluzia — Segredo — C. Atual, 53x10 — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Está Com Tudo — Mesquinha — Unida Films — As 14 e 19 horas.

RIO — Homem, Mulher e Diabo — Gens Kelly e Pier Angeli — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"PIEDIGROTTA" DO FIM DO SÉCULO PASSADO EM "A PROMESSA"

"PRECIPÍCIOS D'ALMA"

(SUDDEN FEAR)

Produzido por Joseph Kaulman — Dirigido por David Miller — Entredo de Leonore Coffee e Robert Smith, baseado na novela "Sudden Fear", de Edna Sherry — Canções: "Afrail" por Elmer Bernstein e Jack Brooks e "Sudden Fear" por Irving Taylor e Arthur Altman — Música composta e dirigida por Elmer Bernstein.

ELENCO: — Myra Hudson — Joan Crawford — Leste Blaine — Jack Palance — Irene Neves — Gloria Grahame — Steve Kearney — Bruce Bennett — Ann Taylor — Virginia Huston — Kearney (filho) — Teneb Connors.

RESUMO DO ARGUMENTO: Myra Hudson (Joan Crawford), rica herdeira e famosa teatralista, assiste ao ensaio de "Halfway to Heaven", sua melhor peça segundo os entendidos, com estreia marcada na Broadway, reclusa aceita a oferta de Lester (Jack Palance), o ator escolhido para o personagem principal. Sob o pretexto de que ele não é bastante romântico para o tipo idealizado, manda despedi-lo. Seu empresário protesta, faz elogios a Lester, diz considerá-lo um excelente ator e ótimo para o papel, mas em vão, Myra mantém sua decisão alegando ser a financeira e possuir o privilégio de escolher o elenco. Lester é substituído. Um mês depois a peça é lançada com magnífico êxito.

Aberta a temporada, atendendo um chamado de Steve Kearney (Bruce Bennett), seu advogado e fiel admirador, Myra embarca para San Francisco a fim de cumprir compromissos com um grêmio teatral. Durante a viagem de trem, Myra encontra-se com Lester. Este alega coincidência, mas a verdade é que há muito vinha seguindo-a, tentando uma aproximação com ela, e esta chegara, afinal.

Leste entra em ação. Justificando dizendo não existir recentemente algum proveniente de sua retirada da peça e fingindo compreender a diplomacia de sua esposa, Myra, ele aceita a proposta de casamento que ele lhe faz.

Já bons amigos, tentam a sorte nas cartas, no jogo de forôres, fazem coincidências. Em Chicago desfrutam de animados divertimentos.

Em San Francisco a amizade continua; jantam juntos, vão a passeios, "boites", enfim Lester conquista definitivamente o coração de Myra, envolvendo-a numa forte teia de sedução. O resultado é que ela, deita-se cair perdidamente de amor e aceita a proposta de casamento que ele lhe faz.

As bodas são realizadas, indo o casal residir na bela mansão de Myra. Os dias transcorrem tranquilos. Myra, sempre encantada com Lester, que parecia dedicar-se exclusivamente ao seu amor, considerava-se uma mulher feliz pois tinha alguém com quem partilhar dos seus triunfos e de sua fortuna.

Porém, pouco tempo durou esta aparente pausa de tranquilidade conjugal. Vem, afinal, o rude golpe que a põe de novo em contato com a realidade. O romance toma uma direção inesperada quando Myra descobre que seu marido não a ama pois possui uma outra mulher, Irene Neves (Gloria Grahame), sua verdadeira apaixonada. Certa noite, no apartamento de Gloria, Myra surpreende, ambos, precisamente quando combinavam mata-la a fim de se apoderarem de sua fortuna. A partir desse momento, Myra passa a vir dias de pavor, enquanto um medo súbito faz todo o seu corpo vibrar de angústia e terror, com a constante ameaça de ser morta. Completamente alucinada, fingindo ignorar a sorte que lhe estava reservada, decide, então, vingar-se do marido, tentando assassiná-lo, bem como a sua amante. Mas, no momento preciso, o seu sangue frio falha e ela se convence de que não pode executar o crime.

No curso dos acontecimentos que se sucedem, a situação chega a tal ponto que o plano de Lester entra em execução. Myra é morta num "acidente" de automóvel. Mas, por confusão do próprio Lester, em lugar dela, quem morre é Gloria. E as consequências não se fizeram esperar... O destino, cruel e implacável, encarega-se de castigar Lester. Livre do medo e do terror, que durante algum tempo viveram escravos em sua alma e em sua mente, Myra empreende uma nova vida levando no coração o segredo daquela amor infeliz...



JOHN WAYNE em

ESPIRITO INDOMÁVEL

CAIRO

SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DAS 9 HORAS DA MANHÃ.

HORÁRIO DA SESSÃO:

- 9 hs. — ESPIRITO INDOMÁVEL
- 11 hs. — O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- 13 hs. — ESPIRITO INDOMÁVEL
- 15 hs. — O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- 17 hs. — ESPIRITO INDOMÁVEL
- 19 hs. — O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- 21 hs. — ESPIRITO INDOMÁVEL
- 23 hs. — O CORCUNDA DE NOTRE DAME

CHARLES LAUGHTON em
O CORCUNDA DE NOTRE DAME

ARMANDO COUTO ATOR DE SEU FILME

Armando Couto, diretor de "O homem dos papagaios", película que está em vias de filmagem nos estúdios de Mairiporã, acaba de interpretar um papel no aludido filme, ao lado de Procopio Ferreira. De fato, estava-se na filmagem de uma cena em que aparece o dono de uma galeria de arte, na qual Procopio deve adquirir alguns quadros, a fim de demonstrar seu estado próspero, depois de uma miséria terrível. No momento, Armando Couto prontificou-se a representar o papel. Resultado, uma excelente situação, explorada devidamente por Procopio e por Armando Couto, que na realidade é um ótimo ator comico.

"ESQUINA DA ILUSÃO"

Após "Sinhá Moça", o próximo lançamento da Vera Cruz será "Esquina da Ilusão", comédia escrita e dirigida por Ruggero Jacobbi com diálogos de Gustavo Nonnenberg. A nova comédia dos estúdios de São Bernardo tem como protagonistas Alberto Ruschel, Ika Soares e Luiz Calderaro. Waldemar Wey, que se consagrou com a estréia de "Uma pulga na balança", tem um bom papel nessa película, destacando-se ainda Josef Guerreiro, Renato Consorte, Nicete Bruno, Marina Freire, Rubens Costa, Adoniram Barbosa, Dina Lisbon, Benedito Corsi e dezenas de coadjuvantes. "Esquina da Ilusão" deverá ser lançada em São Paulo em princípios de junho.

TANGO, RUMBA E MAMBO NUM MUSICAL EXISTENCIALISTA

Blanquita Amaro, a grande vedete cubana, Pedro Vargas, Hector Palacios, cantor de Buenos Aires, Miguel Caló, que nosso público já conhece e tantas vezes aplaudiu, são os astros do musical.

YVONE PRIMTEMPS SO TRABALHA AO LADO DO MARI-DO. O NOTÁVEL PIERRE FRESNAY! — Algo muito curioso acontece com a estrela Yvone Primtemps, que veremos em "Almas Condenadas".

Artista veterana do palco e um dos maiores cartazes de Paris, tem trabalhado na tela unicamente ao lado de seu marido (Pierre Fresnay). Senão, examinemos a lista de filmes que Yvone Primtemps interpretou: "A Dama das Camélias" — "Adrienne Lecouvreur" — "As Três Valsas" — "Le Duel" — "Je Suis Avec Toi" — "A Valsa de Paris" — "Le Voyage en Amérique", etc.

E é o que acontece novamente em "Almas Condenadas", belíssima história de amor escrita por Solange Terac e dirigida por Georges Lacombe.

Nesta película, que será apresentada em São Paulo por intermédio da "Fama Filme Ltda.", Pierre Fresnay e Yvone Primtemps têm magníficos desempenhos como os esposos infelizes, cujas almas, até então separadas no mundo dos vivos, se unem no além. Este soberbo filme, que aconselhamos ao público feminino, veremos no cine Jussara.

sical — "Você já foi a Havana?" — Argentina, Cuba e Venezuela. O grande elenco conta ainda com as orquestras Palau e Aracón, de moças, o Victory Ballet e mais atrações. "Você já foi a Havana?" será a estréia do Ritz São João e circuito, amanhã.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

No cine Cairo, agora com programa duplo, a esperada reprise da versão interpretada por Charles Laughton — John Wayne, em "Espírito Indomável", o complemento — Sessões diárias, a partir das 9 horas da manhã

O cine Cairo passará a exibir, de agora em diante, programa duplo, com sessões diárias a partir das 9 horas da manhã. Para dar início a esta inovação, a direção do moderno cinema da rua Farnasca escolheu "O corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton, cuja sinopse transcrito, vem a seguir. "Espírito Indomável", com John Wayne, é o complemento do programa.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

Durante o inverno de 1482, no reinado de Luiz XI, Paris celebra a anual "Festa dos Bobos". De um lado o Palácio da Justiça, Luiz XI e o conde Frollo, seu cruel ministro da Justiça, rodeados de vários nobres, observam o sangue espetáculo. No meio dos foliões estão os membros do "Clube dos Mendigos", guiados pelos chefes, o casal Clopin, que aproveitam a ocasião para roubar as bolsas dos incautos. Gringoire, um poeta pauperíssimo, recita algumas páginas de sua autoria, mas o povo não toma grande interesse e a exigência de escolher o "Rei dos Bobos". Num outro ponto da grande praça pública, Esmeralda, uma linda cigana, dança atraído os olhos de todos, particularmente de Frollo, que se sente impressionado. Esmeralda grita ao ver entre os membros de uma casa alguém observando-a: é Quasimodo, o monstruoso anão de Notre Dame. A turba o subjuga, resolvendo selecionar o "Rei dos Bobos". Fugindo dos guardas (que o querem prender por ser cigano e andar sem permissão pela cidade), Esmeralda refugia-se na catedral, onde se sente protegido ao arcebispo. Eto, que é irmão de Frollo, rechaça os soldados. Frollo vem à igreja a fim de conferenciar com seu irmão sobre Quasimodo, protegido de ambos, e vê Esmeralda; tenta persuadi-la a acompanhá-lo à torre e dançar para o seu prazer. Avistando Quasimodo, porém, Esmeralda foge aterrada para a rua, sua casa. O corcunda consegue alcançá-la e dirige-se novamente para a catedral. O poeta Gringoire tenta apoderar-se de Esmeralda. Inutilmente. Mas, os simpáticos capitão Phoebus o consegue e aprisiona Quasimodo, enquanto Mme. Clopin leva a linda cigana para o "clube". Ali aparece Gringoire, e considerando-o frívolo, os mendigos querem enforcá-lo, mas Esmeralda se opõe, e de acordo com os antigos costumes, os mendigos querem que ela, a esposa do poeta, Gringoire decida, porém, que foi apenas a piedade que induziu a moça a assim proceder, pois ela ama realmente a Phoebus. Enquanto Frollo faz aprisionar Quasimodo no pequeno túnel, furioso por ter este deixado a cigana escapar, em casa de Mme. Lya celebra-se a festa do aniversário de sua filha Fleur. Frollo presentes Phoebus, noivo da moça, Gringoire e Esmeralda, que vivem entreter os convidados. Frollo, que também está presente, suplica a Esmeralda pa-

ra fugir com ele, mas a pequena não o atende. Clopin e a mulher disfarçados, aproveitam a oportunidade para remexer o bolso dos convidados. Frollo nota as atenções que Esmeralda dispensa a Phoebus e clumoso apunhala o rapaz, na ocasião em que este está a só com a cigana, e foge em seguida. Embora proteste inocência, Esmeralda é aprisionada pelos guardas. Frollo confessa a verdade ao arcebispo, acrescentando porém que defenderá a moça no possível. Gringoire vai visitar Esmeralda na prisão e ouve dos lábios dela que o ama. Mais tarde, tem início o julgamento, presidido pelo cruel Frollo. O advogado de acusação diz que Esmeralda é feiticeira, e também a assassina de Phoebus. Aparecem falsas testemunhas que acusam a moça, e como esta insiste em declarar-se inocente é torturada. Quasimodo apieda-se de Esmeralda e diz ser o culpado da morte de Phoebus. Inutilmente, porém, Esmeralda é julgada e condenada à forca: o fato deverá ocorrer em plena praça pública, num cadastral, defronte à Notre Dame. Ao ser conduzida à catedral para fazer penitência antes de ser enforcada, Esmeralda é resgatada pelo arcebispo que, sabendo-a inocente, não quer permitir tão monstruoso ato. Chega a hora fatal. Esmeralda é levada ao cadastral, onde se inicia a cerimônia; mas eis que, inesperadamente e para surpresa de todos, surge Quasimodo suspenso por uma corda: o corcunda apodera-se de Esmeralda e balança-se novamente em direção à catedral. O arcebispo, porém, se impede; enquanto isso, Quasimodo instala Esmeralda com todo o conforto na torre do sino e faz ver à moça que ela nada tem a recear, pois ele é um amigo; Esmeralda, a princípio atemorizada, acalma-se depois com as palavras atenciosas de Quasimodo. O arcebispo é levado ante Luiz XI e confessa que Frollo é o único culpado e o verdadeiro assassino. Vendo-se perdido, Frollo foge, indo refugiar-se na torre. Por sua vez, os mendigos reciosos de que Luiz XI revogue o direito do santuário, planejam e levam a efeito o assalto a Notre Dame, a fim de apoderar-se de Esmeralda e conduzi-la a um local seguro. Mas não contavam com a hostilidade de Quasimodo; pensando que o povo queria fazer mal à moça e amendoando-se com a quantidade de pessoas reunidas, o monstruoso anão alita enorme quantidade de chumbo derretido, matando inúmeras pessoas. Frollo entra na torre do sino, esperando apoderar-se de Esmeralda, e luta com Quasimodo; ele apunhala o corcunda mas este consegue fazê-lo despenhar pela catedral abaixo. Gringoire aparece e procura a moça, com a notícia de que o rei a havia perdoado, como também havia dado liberdade a todos os ciganos. Gringoire refugia-se com Esmeralda, enquanto o pobre Quasimodo expira junto de seus queridos sinos.



A NOVELA QUE A ALMA FEMININA ACOMPAANHOU DURANTE OS DOIS ANOS DE SUA RADIOFONIAÇÃO!

NO CHILE O COMERCIO FECHAVA SUAS PORTAS PARA QUE TODOS PUDÉSSEM OUVI-LA!

O DIREITO DE NASCER

OTIME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!

LUPE SÁENZ
JORGE MISTRAL
JOSÉ BAVIERA
GLORIA MARIN

AMANHÃ

AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ
AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ	AMANHÃ

REABRINDO O CINE S CAETANO COMO LANÇADOR SIMULTANEO - COMPLETAMENTE REFORMADO

A grandiosa epopéia da redenção de um povo!

SINHÁ MOÇA

Baseado no romance de Maria Dezonne Pacheco Fernandes

ANSELMO DUARTE - ELIANE LAGE
RUTH DE SOUZA - HENRICÃOmilhares de figurantes numa evocação espetacular!
da campanha abolicionista!

VERA CRUZ APRESENTARÁ A PARTIR DO DIA 11 DE MAIO NO CIRCUITO SERRADOR

as lutas idealistas de um povo livre!

a página mais bela de nossa história!



distrib. Columbia

diretor: Tom Payne
assistente: Osvaldo Jampaio

"SEU ÚNICO PECADO". AMANHÃ, NO BANDERANTES — A partir de amanhã, a Paramount apresentará no Banderantes o circuito o admirável filme "Seu Único Pecado", com Aldin Tamiroff e Gladys George nos principais papeis.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

EMPRESA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"	
1.º prêmio, 19.481; 2.º prêmio, 29.019; 3.º prêmio, 68.229; 4.º prêmio, 23.408.	
Centena do Plano Edificador "C"	481
Inversão do Plano Edificador "B"	19.481

TOTAL DOS PREMIOS	300.000,00	1.000.000,00	400.000,00
------------------------	------------	--------------	------------

O proximo sortido será realizado no dia 30 de Maio de 1933 pela Loteria Federal do Brasil.

(A) ORLANDO CANTON

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam um compromisso. Ótimas condições.

Quer vender ou comprar na praça de Ponta Grossa

NO PARANA'?

CONFIE OS SEUS NEGOCIOS A

SERVIÇOS COMERCIAIS GERAIS LTD.
REPRESENTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 639 — Cx. postal 183

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita pratica tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunas adiantadas, para aperfeiçoamento. Dimorah — Tel. 9-9485.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.\$ 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORA DE FRANCES
Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 as 18 horas.
— Preços modicos. — Rua D. Inacia Uchoa, 96, Vila Mariana.
da. 2011

VICIO DA BEBIDA
Ensinares a quem me peça en

viando selo para a resposta, e
meio eficaz e garantido de corri-
gir esse nefando vício. Escreva a
D. M. Germano — Caixa Pos-
tal, 449 — BELO HORIZONTE
MINAS.

CACHORRINHA POLICIAL

de cor marron, desapareceu da rua Pedrosô Alvarenga, 121, que stende pelo nome de GRISA.

Pede-se a quem encontrar-la telefonar 8-6415.

ANTOINE GROS

ANTOINETTE GROS
MISSA DE 7.º DIA
A sua viuva e sobrinha, bastante sensibilizadas

apresentam seus sinceros agradecimentos a seus amigos e a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento do saudoso extinto, e ao mesmo tempo

convidam-nos para assistirem à missa de 7.^o dia que
em sufrágio de sua alma, farão celebrar no próximo
dia 5 do corrente, (terça-feira), às 9 horas, na Capela

Por mais essa comovente prova de amizade, confessem-se, antecipadamente, agradecidas.

ISTAS

CIRURGIA GERAL - PARTOS **DOENÇAS DO CORAÇÃO**

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 - Edifício São
Julia - 8.º andar - Conjunto 623
- tel. 36-4310. Dias 14 e 15 de 10 horas -

— OPERADOR

DA SANTA CASA

ANUNCIOS NESTE INDICADO

32-1846



Sim, safra de brotos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Niterói e S. Paulo em desfile nos XIII Jogos Abertos de Cambuquira. Presença do Brasil feminino que faz esporte. Novas Nausicas de inspiradora beleza reunidas em um torneio de voleibol. E todas campeãs! A primeira, vejam, é mineira. E' Maria de Lourdes Moura, morena, mignon, cabelos escuros. Campeã pelo Minas Tennis Clube, de Belo Horizonte. 16 anos. No Lo científico. Está sempre sorridente. E nada a fez perder a imperturbável calma; mesmo no "match" com o rivalíssimo C. A. Mineiro. Adiante, leitor: tiremos o chapéu à loiríssima Rainha. Ela é Lylia Collier, 16 anos, do Fluminense F. C. Tricampeã dos Jogos Abertos de Cambuquira, campeã carioca. Tudo em voleibol. Saiu do ginásio este ano e foi escolhida Rainha do torneio de 1953. Lylia é a doce e a serenidade. Depois da carioca de cabelos louros, a paulista de franjinha Ruth Pereira, olhos sonhadores numa campeã ardorosa de bola ao cesto e voleibol. Pertence ao Santos F. C. E' campeã santista e muitas vezes dos Jogos Abertos do Interior de S. Paulo. Agora, a fluminense. Salve ela, a Zombinha, com seu penteadinho duplo: franjinha e "rabo de cavalo" — a moda em moda. Maria Auxiliadora Fernandes, o seu nome. E' a própria presença do espírito de luta do C. R. Icarai, da praia famosa de Niterói. E depois deste desfile, digam os leitores: Oh! torneio feliz, este de Cambuquira!

SAFRA DE BROTOS DO VOLEIBOL QUE DESPERTARIAM QUAISQUER ULYSSES EM QUALQUER TEMPO E EM QUALQUER PRAIA DO MUNDO. CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953 | N. 29.773



PRESEÇA REAL — Outro broto da imensa safra do voleibol feminino do Brasil. E' ela a preciosa Celma Freire de Araujo, carioca, 20 anos. Alma e corpo "cajuti", ou seja, Tijuca Tennis Clube. Desde os 16 anos Celma, a imperturbável capitã cajuti, joga voleibol. Já em 1949, tornou-se campeã em voleibol nos Jogos Abertos de Cambuquira. Esta jovem professora de corte e costura, vai desenhar e criar modelos. "Quero tudo simples e pratico. A elegancia é de linhas puras" — diz ela ao autor desta reportagem. Leitores, olhai esta estampa. Celma Freire de Araujo, presença real da graça e da disciplina da mulher no esporte

Texto de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de LUCIO FIGUEIREDO



OS BROTOS EM DESCANSO — Uma parte da safra do voleibol foi perdendo e ficando na areia. Em descanso. Assim aqui temos os brotos do E. C. Pinheiros, de S. Paulo. Esta primeira é Rita Latti, a segunda é Ingberg, a terceira é Elsa Niccheri. De costas Hilda Carlota que conversa com Vair. Todas já na seleção da "C. R. D." ou seja do "come-bebe (água mineral)" — dorme" como se batizou em Cambuquira — o broto em descanso. E como o cinema está na moda o desportista Loureiro, em férias do Banco do Brasil passou tudo para o telenovela.

No céu azul turquesa, os cavalinhos do sonho — que são os alvos flocos de nuvens e que correm ligeiros quando a pista é assim bem azul — eles os cavalinhos estacaram, rapidamente se agruparam e curiosos — oh! eles são mesmo assim — puseram-se a espiar cá em baixo.

Leitores, atentai que isso podia ter acontecido. Aqueles tempos de Ulysses estão narrados na Odisséia e o certo é que algo extraordinário acontecia. O barulho cessava como por encanto e o grupo gracioso das lindas voleibolistas se dispersara aligeramente. Na areia dourada, a esfera ficara solitária. Nausica, a linda filha de Alcinoüs, rei da Phéacia, e suas também jovens e belas companheiras de "espherística", ante o súbito falar de Ulysses — que atirado à praia por um naufragio, ali ficara inanimado toda noite, naquele momento acordara — bastante razão tinham para a correria, tão des-cuidadas estavam praticando o jogo da bola, tão distantes de olhos de homem se julgavam protegidas.



E O BROTO! — Ei-la aqui sentadinha, torcendo nos Jogos Abertos de Cambuquira para Joana a quem sorri, à beira da piscina. Nos seus pequeninos quatro anos e meio de idade Silvinha Bleuler, com seu "rabinho de cavalo", é o brotinho ideal da mocidade desportiva do Brasil. — "Moro na rua Barão da Torre 111 apt. 101 no Ipanema no Rio. Sou torcedora da grande Joana do E. C. Pinheiros e quero jogar igual a ela quando for grande". Depois desta entrevista fez "teimbum" nãgu e saiu como um peixinho em direção a outra coluna. E leitores. Aquela do outro lado que vai pular nãgua é a grande Joana em Cambuquira, pronta para as águas azuis da piscina

Não sei se as nuvens depois disso galoparam à frente. Mas já tinham visto bastante. Por muito menos, muitos curiosos antes prestaram duras contas ao austero Alcinoüs.

Já com seus véus recompostos, Nausica e sua equipe de bola ao ar — o primeiro episódio que se conhece do desporto feminino na historia — voltaram, acercaram-se de Ulysses, acudiram ao barbudo naufragio e o levaram, entre delicadas atenções, à corte.

Na "Odisséia" estão narrados estes graciosos episódios. A heroína Nausica — a desportista, símbolo primeiro da atenção feminina à beleza da competição da "espherística" — é aqui evocada com a sua inspiradora beleza. E bastante motivo achou o autor desta reportagem em relembrar a bela Nau-

sica. Tão belas e tão ageis ao sol, braços e pernas nuas, camisetas arrogantes e "shorts" — ajustados, cento e cinquenta voleibolistas em ação nos XIII Jogos Abertos de Cambuquira nesta ultima semana eram mesmo a revivescência daqueles tempos da idade ouro-azul dos gregos.

Nós, os assistentes maravilhados, vinhamos do naufragio de forças e de ideais que são as cidades, os negocios, a politica. E acordamos para a serenidade e a beleza, tais novos Ulysses.

Em nome desses mesmos veranistas de Cambuquira, (que gostariam de escrever, tais novos Homeros, episódios tais o de Ulysses, que foi o maravilhado primeiro espectador da primeira competição de bola ao ar feminina do mundo) tão bem lhes fez admirar e aplaudir as voleibolistas de 15 clubes mineiros, paulistas, cariocas e fluminenses ali reunidos, cabe a um dos assistentes da reunião esportiva pitoresca na estância sul-mineira, como reporter, com sobras de motivos aqui registrar um pouco dessa emoção. E mais que seus pensamentos postos no preto e



VAMOS, JOANA! E a maior do voleibol paulista e brasileiro pulou. Que tal, o Esporte Clube Pinheiros e suas voleibolistas em Cambuquira? Foi um sucesso

branco disciplinado dos tipos, a beleza das estapas dirá. O céu esteve azul como naquela manta de Ulysses. Tão belas e ageis como Nausica eram as moças do bola ao ar. Só não sabemos se as nuvens — que são os cavalinhos dos nossos sonhos — pararam para espiar. E a rigor nem tempo tivemos todos para olhar o céu. Eram tantas as "Nausicas" em Cambuquira!



SAFRA DE BROTOS SANTISTAS E SUA GUARDA — Os paulistas deram sua contribuição ainda este ano à reunião desportiva de Cambuquira. Lá estiveram as voleibolistas do Pinheiros e as do Santos F. C. Esias, uma esplêndida safra de brotos, com sua dedicada guarda de voleibolistas do seu clube. Leitores aqui estão: Antonieta J. Laine, Jurema Figueira, Liane Muniz dos Santos, Regina Cella de Mendonça, Wilma Taccelli, Marilda Soares Cruz, Maria Cristina Moura e Ruth Pereira. Todas campeãs santistas e varias vezes dos Jogos Abertos do Interior de S. Paulo brilharam em Cambuquira. Leitores tiremos o chapéu às santistas!